



Banrisul

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS**

**MARÇO
2021**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	6
PANDEMIA DA COVID-19	8
OUTRAS INFORMAÇÕES	8
DESTAQUES FINANCEIROS	8
DESTAQUES OPERACIONAIS	10
GUIDANCE	13
ANÁLISE DE DESEMPENHO	14
MERCADO COMPETITIVO	15
MARGEM ANALÍTICA	16
Desempenho da Intermediação Financeira.....	16
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	17
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO	19
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	20
Ativos Totais.....	20
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	20
Depósitos Compulsórios no Bacen.....	21
Operações de Crédito	22
Índice de Inadimplência.....	27
Índice de Cobertura	27
Captação e Administração de Recursos	28
Patrimônio Líquido	29
Índice de Basileia.....	30
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	31
Lucro Líquido	31
Receitas de Intermediação Financeira	32
Receitas de Operações de Crédito	32
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	34
Resultado de Operações de Câmbio	35
Resultado das Aplicações Compulsórias	35
Despesas de Intermediação Financeira	36
Despesas de Captação no Mercado	36
Custo de Captação.....	37
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	37
Margem Financeira.....	38
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	38
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	39
Despesas Administrativas Ajustadas	40
Outras Receitas	40
Outras Despesas.....	41
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	42
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO	43
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	44
CENÁRIO ECONÔMICO	45
ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS.....	45
DESEMPENHO CONSOLIDADO	47
Lucro Líquido	47
Patrimônio Líquido	47
Ativo Total.....	48
PRODUTOS E SERVIÇOS	49
Operações de Crédito	49
Recursos Captados e Administrados	51
Rede de Adquirência Vero	51
Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard	52

Banricompras	52
Cartões de Crédito.....	52
Seguridade	53
Relacionamento com o Poder Público	53
ATENDIMENTO E CONECTIVIDADE.....	53
Atendimento	53
Canais Digitais	54
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS	55
Banrisul Cartões S.A.	55
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	55
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio.....	55
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	55
Banrisul Seguridade Participações S.A.	56
Banrisul Icatu Participações S.A.	56
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	56
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	56
ESTRUTURA ACIONÁRIA	57
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS	57
CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE	57
GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS	58
Estrutura Integrada de Gestão.....	58
Gerenciamento de Capital	58
Índice de Basileia.....	60
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	60
Estrutura e Modernização Tecnológica	60
Digitalização de Serviços	60
Segurança da Informação	61
Banritech.....	61
Open Banking	61
RECURSOS HUMANOS	62
Pessoas.....	62
Educação Corporativa	62
SUSTENTABILIDADE	63
RECONHECIMENTOS.....	65
AGRADECIMENTO.....	65
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	66
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	67
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	68
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	69
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	71
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	72
NOTAS EXPLICATIVAS	73
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	74
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	74
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	76
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA.....	82
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	82
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	83
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	83
NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	86
NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO.....	87
NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	91
NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	92
NOTA 12 - OUTROS ATIVOS	93
NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO.....	93
NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO	94

NOTA 15 - INTANGÍVEL.....	94
NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	95
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	96
NOTA 18 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES.....	96
NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	96
NOTA 20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	97
NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS.....	99
NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	100
NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	102
NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	102
NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	103
NOTA 26 - LUCRO POR AÇÃO.....	104
NOTA 27 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS.....	104
NOTA 28 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS.....	105
NOTA 29 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS.....	117
NOTA 30 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	125
NOTA 31 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	127
RELATÓRIO.....	134
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	135

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações.....	19
Gráfico 2: Ativo Total.....	20
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	21
Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen.....	21
Gráfico 5: Operações de Crédito.....	22
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica.....	24
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco.....	26
Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito.....	26
Gráfico 9: Índice de Inadimplência.....	27
Gráfico 10: Índice de Cobertura.....	27
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados.....	28
Gráfico 12: Patrimônio Líquido.....	30
Gráfico 13: Índice de Basileia.....	30
Gráfico 14: Lucro Líquido.....	31
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado.....	32
Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira.....	32
Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito.....	33
Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	35
Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio.....	35
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias.....	36
Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira.....	36
Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado.....	37
Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	38
Gráfico 24: Margem Financeira.....	38
Gráfico 25: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito.....	39
Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias.....	39
Gráfico 27: Despesas Administrativas.....	40
Gráfico 28: Outras Receitas.....	41
Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas.....	41
Gráfico 30: Lucro Líquido.....	47
Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido.....	48
Gráfico 32: Evolução do Ativo Total.....	48
Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito.....	49

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	7
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado.....	9
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado	10
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	10
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	11
Tabela 6: Outros Indicadores.....	11
Tabela 7: Perspectivas Banrisul	13
Tabela 8: Mercado Competitivo	15
Tabela 9: Margem Analítica	17
Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	18
Tabela 11: Classificação de Agências de <i>Rating</i>	19
Tabela 12: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	22
Tabela 13: Composição do Crédito por Setor de Atividade	23
Tabela 14: Composição do Crédito por Carteira	23
Tabela 15: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	25
Tabela 16: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento	25
Tabela 17: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito	27
Tabela 18: Composição de Recursos Captados por Produto	28
Tabela 19: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	33
Tabela 20: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	34
Tabela 21: Custo de Captação	37
Tabela 22: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido	42
Tabela 23: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido	43
Tabela 24: Estrutura Acionária	57

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Barrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020	1T2021/ 4T2020
Margem Financeira	1.207,3	1.261,6	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	1.261,6	-4,3%	-17,4%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	129,8	296,6	129,8	401,3	319,4	484,2	296,6	-56,3%	-67,7%
Receita de Intermediação Financeira	1.939,9	2.921,4	1.939,9	1.510,6	1.763,9	2.037,3	2.921,4	-33,6%	28,4%
Despesa de Intermediação Financeira	732,6	1.659,8	732,6	48,2	524,4	738,0	1.659,8	-55,9%	1.418,9%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	478,5	504,2	478,5	521,3	472,1	457,7	504,2	-5,1%	-8,2%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	869,7	920,3	869,7	905,0	905,9	867,7	920,3	-5,5%	-3,9%
Outras Despesas Ajustadas	252,3	174,9	252,3	230,1	318,8	167,4	174,9	44,3%	9,7%
Outras Receitas Ajustadas	99,8	93,3	99,8	148,2	146,7	69,8	93,3	7,0%	-32,6%
Lucro Líquido Ajustado	278,9	257,5	278,9	329,7	117,8	119,8	257,5	8,3%	-15,4%
Lucro Líquido	278,9	257,5	278,9	232,3	117,8	119,8	257,5	8,3%	20,1%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2021	Mar 2020	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Ativos Totais	95.432,1	83.270,0	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	83.270,0	14,6%	3,9%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	37.141,4	30.213,1	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	30.213,1	22,9%	4,8%
Carteira de Crédito Total	36.852,2	36.185,8	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	1,8%	-2,0%
Provisão para Perdas de Crédito	2.700,7	2.812,5	2.700,7	2.763,1	2.813,3	2.982,3	2.812,5	-4,0%	-2,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	891,2	1.221,0	891,2	869,7	1.080,3	1.272,7	1.221,0	-27,0%	2,5%
Recursos Captados e Administrados	78.577,4	72.587,0	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	72.587,0	8,3%	-2,3%
Patrimônio Líquido	8.581,2	8.069,0	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	8.069,0	6,3%	2,8%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.694,2	6.546,6	6.694,2	6.821,2	6.905,5	6.737,2	6.546,6	2,3%	-1,9%
Patrimônio Líquido Médio	8.463,7	7.931,7	8.463,7	8.350,6	8.287,0	8.144,1	7.931,7	6,7%	1,4%
Ativo Total Médio	93.627,5	82.409,8	93.627,5	90.995,1	88.375,0	84.926,4	82.409,8	13,6%	2,9%
Ativos Rentáveis Médios	82.820,6	72.149,3	82.820,6	80.219,6	77.837,1	74.770,8	72.149,3	14,8%	3,2%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020	1T2021/ 4T2020
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	93,1	101,0	93,1	117,2	0,0	0,0	101,0	-7,8%	-20,6%
Valor de Mercado	4.924,1	4.879,1	4.924,1	5.958,8	4.879,1	5.541,6	4.879,1	0,9%	-17,4%
Valor Patrimonial por Ação	20,98	19,73	20,98	20,41	20,43	20,10	19,73	6,3%	2,8%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,93	18,19	12,93	13,00	13,68	12,92	18,19	-28,9%	-0,5%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,68	0,63	0,68	0,57	0,29	0,29	0,63	8,3%	20,1%
Índices Financeiros	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%	1,2%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	13,2%	13,0%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%	13,0%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	53,5%	52,6%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%	52,6%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis ⁽⁷⁾	5,83%	6,99%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%	6,99%		
Custo Operacional Ajustado	3,7%	4,5%	3,7%	3,9%	4,1%	4,3%	4,5%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	2,42%	3,37%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%	3,37%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	303,1%	230,4%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%	230,4%		
Índice de Provisionamento ⁽¹⁰⁾	7,3%	7,8%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%	7,8%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	15,1%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%	15,1%		
Indicadores Estruturais	Mar 2021	Mar 2020	Mar 2021	Dez2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020		
Agências	502	514	502	507	508	514	514		
Postos de Atendimento	156	181	156	182	182	181	181		
Pontos de Atendimento Eletrônico	426	422	426	418	418	422	422		
Colaboradores	9.224	10.237	9.224	9.280	10.187	10.216	10.237		
Indicadores Econômicos	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020		
Selic Efetiva Acumulada	0,48%	1,01%	0,48%	0,47%	0,51%	0,73%	1,01%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,70	5,20	5,70	5,20	5,64	5,48	5,20		
Variação Cambial (%)	9,63%	28,98%	9,63%	-7,87%	3,01%	5,33%	28,98%		
IGP-M	8,27%	1,69%	8,27%	7,64%	9,59%	2,66%	1,69%		
IPCA	2,05%	0,53%	2,05%	3,13%	1,24%	-0,43%	0,53%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz das obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio. A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) A partir do 2T2020, para obter o indicador do ano, passamos a multiplicar o quociente da divisão pelo número de períodos.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

PANDEMIA DA COVID-19

O primeiro trimestre de 2021 foi marcado pelo início da imunização da população, porém o aumento do número de casos e mortes após as festas de final de ano e feriados trouxe a necessidade de medidas mais rígidas de distanciamento social pelo Governo do Estado. Sendo assim, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Banrisul manteve as diversas ações, iniciadas em 2020, para minimizar a exposição de clientes e empregados ao contágio e contribuir com a continuidade da atividade econômica, medidas que vão de rotinas operacionais a políticas de crédito, associadas a um ritmo acelerado de inovações tecnológicas.

Dentre as rotinas operacionais, o Banco manteve os empregados pertencentes ao grupo de risco afastados das atividades presenciais e disponibilizou o *home office*, estendendo-o aos demais empregados, sem que houvesse prejuízo às atividades; a assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento, que auxilia na construção dos protocolos necessários ao combate da Covid-19 permanece ativa; ao cliente, a manutenção do relacionamento foi garantida através do atendimento presencial, efetuado pelo agendamento online no Banrisul Digital, nos terminais de autoatendimento, correspondentes Banriponto, Banrifone, App Banrisul Digital e WhatsApp; cabe destacar ainda, as melhorias contínuas na jornada de investimentos, abertura de conta universitária, custeio do agronegócio e no App Vero *Wallet*.

No que se refere a políticas de crédito, o Banrisul buscou disponibilizar, de forma ágil, produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: lançamento de novas linhas de microcrédito destinadas às micro, pequenas empresas e empreendedores individuais, e linhas de repasse da FINEP direcionadas à inovação tecnológica; prorrogação de isenção das tarifas de manutenção e congelamento de MDR e de mensalidade de POS adicional para empresas que operam na modalidade *delivery* da rede de Adquirência Vero.

Maiores informações relacionadas às medidas adotadas e impactos da Covid-19 estão disponíveis em Relatório da Administração e Notas Explicativas do Banrisul.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Acompanhando a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade, no primeiro trimestre de 2021, iniciaram-se as atividades da **Banrisul Corretora de Seguros S. A.**, subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., companhia cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul emitiu **nova dívida subordinada**, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. O Banrisul está aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível II do Patrimônio de Referência. O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

A transformação digital através do desenvolvimento de novos modelos de negócios e tecnologia tem sido o caminho percorrido pelo Banrisul e, neste primeiro trimestre, destaca-se a publicação do edital de lançamento do 1º ciclo de aceleração de startups do **BanriTech**, iniciativa que visa impulsionar o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul; em relação ao **Open Banking**, compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas, o Banco implantou em janeiro a fase 1 (compartilhamento dos dados institucionais dos Canais de Atendimento, produtos e serviços disponíveis) e já está desenvolvendo a fase 2.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1T2021. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020	1T2021/ 4T2020
Margem Financeira	1.207,3	1.261,6	1.207,3	1.462,4	1.239,5	1.299,3	1.261,6	-4,3%	-17,4%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	129,8	296,6	129,8	401,3	319,4	484,2	296,6	-56,3%	-67,7%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	478,5	504,2	478,5	521,3	472,1	457,7	504,2	-5,1%	-8,2%
Despesas Administrativas Ajustadas	869,7	920,3	869,7	905,0	905,9	867,7	920,3	-5,5%	-3,9%
Resultado Operacional Ajustado	426,2	359,0	426,2	491,7	211,8	209,9	359,0	18,7%	-13,3%
Lucro Líquido Ajustado	278,9	257,5	278,9	329,7	117,8	119,8	257,5	8,3%	-15,4%
Lucro Líquido	278,9	257,5	278,9	232,3	117,8	119,8	257,5	8,3%	20,1%

O **lucro líquido** alcançou R\$278,9 milhões no 1T2021, 8,3% ou R\$21,4 milhões acima do lucro líquido do 1T2020 e 15,4% ou R\$50,7 milhões abaixo do lucro líquido ajustado do 4T2020 (impactado em R\$97,3 milhões pelo Programa de Desligamento Voluntário - PDV líquido dos efeitos fiscais, evento tratado, para fins de análise de resultado, como não recorrente).

No 3T2020, foi aprovado o PDV para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou que tenham, ou venham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamentos no último trimestre de 2020, exceto para empregados lotados em unidades da Diretoria de Tecnologia da Informação que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R\$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, e até o encerramento de março de 2021, 96,2% ou 867 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV.

O **desempenho** registrado pelo Banrisul no **1T2021 frente ao 1T2020**, reflete (i) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) diminuição das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas, (v) aumento das outras despesas e receitas, e (vi) consequente maior volume de tributos sobre o lucro. **Em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2020, o desempenho** reflete, especialmente (i) redução da margem financeira, (ii) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) retração das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (iv) diminuição das despesas administrativas ajustadas (v) evolução desfavorável das outras receitas e despesas, e (vi) consequente menor volume de tributos sobre o lucro.

A **margem financeira**, R\$1.207,3 milhões, apurada no 1T2021, apresentou redução de 4,3% ou R\$54,2 milhões frente à registrada 1T2020 e de 17,4% ou 255,0 milhões em relação ao 4T2020. A diminuição da margem financeira na comparação 1T2021 frente ao 1T2020 e ao 4T2020 reflete, em especial, um ambiente de queda da Taxa Selic, redução na taxa de juros e nas receitas de operações de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R\$129,8 milhões no 1T2021, apresentaram redução de 56,3% ou R\$166,9 milhões em relação às despesas do 1T2020 refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e a diminuição dos atrasos. Na comparação com o 4T2020, as despesas de provisão para perdas apresentaram retração de 67,7% ou R\$271,5 milhões face, em especial, à rolagem da carteira por níveis de *rating* e à redução das operações de crédito.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$478,5 milhões no 1T2021, apresentaram redução de 5,1% ou R\$25,7 milhões em relação às receitas do 1T2020, influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de receitas da rede de adquirência, impactadas por menor volume de transações e pelas medidas de apoio aos credenciados, em decorrência da pandemia. Na comparação com o 4T2020, as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias apresentaram retração de 8,2% ou R\$42,7 milhões, face, principalmente, ao decréscimo de receitas da rede de adquirência, devido à sazonalidade de rendas no final de ano, e das rendas de débito em conta.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$869,7 milhões no 1T2021, com redução de 5,5% ou R\$50,6 milhões frente às despesas do 1T2020 e de 3,9% ou R\$35,3 milhões na comparação com as despesas administrativas ajustadas do 4T2020. As **despesas de pessoal**

somaram R\$459,0 milhões no 1T2021, com redução de 9,1% ou R\$46,1 milhões frente ao 1T2020, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. Na comparação com as despesas de pessoal ajustadas do 4T2020, ocorreu redução de 4,6% ou R\$22,0 milhões, refletindo, em especial, a saída de empregados no âmbito do PDV. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$410,7 milhões no 1T2021, relativa estabilidade, frente às despesas do 1T2020, influenciada, principalmente, pela redução nas despesas com serviços de vigilância, segurança e transporte de valores. Na comparação com o 4T2020, outras despesas administrativas apresentaram retração de 3,1% ou R\$13,3 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com propaganda, promoções e publicidade e com serviços de terceiros.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de evento não recorrente no 4T2020. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020
Lucro Líquido Ajustado	278,9	257,5	278,9	329,7	117,8	119,8	257,5
Ajustes	-	-	-	97,3	-	-	-
Programa de Desligamento Voluntário	-	-	-	(177,0)	-	-	-
Efeito Fiscal	-	-	-	79,6	-	-	-
Lucro Líquido	278,9	257,5	278,9	232,4	117,8	119,8	257,5
ROAA Ajustado Anualizado	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	0,5%	0,6%	1,2%
ROAE Ajustado Anualizado	13,2%	13,0%	13,2%	15,8%	5,7%	5,9%	13,0%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽¹⁾	53,5%	52,6%	53,5%	53,0%	54,3%	52,6%	52,6%

(1) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas - outras despesas). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE anualizado** alcançou 13,2% no 1T2021, 0,2 pp. acima do retorno do 1T2020, refletindo, especialmente, redução de despesas de provisão para perdas de crédito e das despesas administrativas, trajetória minimizada, em parte, pela retração da margem financeira, das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e pelo aumento das outras despesas e receitas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 53,5% nos doze meses acumulados até março de 2021 frente a 52,6% dos doze meses acumulados até março de 2020. A trajetória do indicador de eficiência foi impactada por redução da margem financeira, das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e aumento das outras despesas, frente à redução das despesas administrativas ajustadas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Os **ativos totais** alcançaram R\$95.432,1 milhões em março de 2021, com incremento de 14,6% ou R\$12.162,0 milhões na comparação com março de 2020 e de 3,9% ou R\$3.609,2 milhões na comparação com dezembro de 2020. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Ativos Totais	95.432,1	91.822,9	90.167,2	86.582,8	83.270,0	14,6%	3,9%
Operações de Crédito	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	1,8%	-2,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	37.141,4	35.432,6	35.213,9	32.926,3	30.213,1	22,9%	4,8%
Recursos Captados e Administrados	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	72.587,0	8,3%	-2,3%
Patrimônio Líquido	8.581,2	8.346,2	8.354,9	8.219,1	8.069,0	6,3%	2,8%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$37.044,6 milhões em março de 2021, com aumento de 1,6% em doze meses e redução de 2,0% em três meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito de março de 2021 apresentou crescimento de 1,8% ou R\$666,4 milhões frente a março de 2020, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$746,8 milhões no crédito rural e de R\$435,0 milhões no crédito comercial, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R\$344,2 milhões no câmbio, de R\$130,3 milhões no financiamento de longo prazo e de R\$30,8 milhões no crédito imobiliário. Na comparação com dezembro de 2020, a carteira de crédito apresentou redução de 2,0% ou R\$753,6 milhões,

influenciada, em especial, pelo decréscimo na carteira comercial, em R\$751,2 milhões, face à redução das linhas de capital de giro e do crédito pessoal.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Mar 2021	% Total Crédito	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Câmbio	502,4	1,4%	510,4	672,7	826,2	846,6	-40,7%	-1,6%
Comercial	28.136,2	76,3%	28.887,4	27.546,1	27.306,0	27.701,2	1,6%	-2,6%
Pessoa Física	21.873,5	59,4%	22.278,0	21.373,1	21.318,7	21.571,6	1,4%	-1,8%
Consignado ⁽¹⁾	16.943,5	46,0%	17.057,1	16.892,4	16.314,0	16.082,8	5,4%	-0,7%
Outros	4.930,0	13,4%	5.220,9	4.480,7	5.004,6	5.488,8	-10,2%	-5,6%
Pessoa Jurídica	6.262,7	17,0%	6.609,4	6.173,0	5.987,3	6.129,5	2,2%	-5,2%
Capital de Giro	4.527,8	12,3%	4.873,7	4.493,0	4.207,6	4.152,5	9,0%	-7,1%
Outros	1.734,9	4,7%	1.735,6	1.680,0	1.779,7	1.977,0	-12,2%	0,0%
Financiamento de Longo Prazo	530,2	1,4%	569,1	616,4	654,6	660,5	-19,7%	-6,8%
Imobiliário	4.104,9	11,1%	4.125,6	4.122,9	4.148,8	4.135,7	-0,7%	-0,5%
Rural	3.459,3	9,4%	3.392,2	3.178,9	2.902,4	2.712,6	27,5%	2,0%
Outros ⁽²⁾	119,2	0,3%	121,1	120,6	127,9	129,3	-7,8%	-1,6%
Total	36.852,2	100,0%	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	1,8%	-2,0%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$44.161,2 milhões em março de 2021, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$37.141,4 milhões, com ampliação de 22,9% ou R\$6.928,3 milhões frente a março de 2020, influenciada, principalmente, pelo aumento dos depósitos e a captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de aumento nos depósitos compulsórios no Bacen e de menor crescimento na carteira de crédito. Em relação a dezembro de 2020, essas aplicações registraram crescimento de 4,8% ou R\$1.708,8 milhões, refletindo, especialmente, a captação no exterior e a redução dos depósitos compulsórios no Banco Central, num contexto de redução da carteira de crédito e dos depósitos.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$78.577,4 milhões em março de 2021, com aumento de 8,3% ou R\$5.990,4 milhões em doze meses, face, especialmente, ao crescimento nos depósitos, minimizado, em parte, pela retração nos recursos em letras. Na comparação com dezembro de 2020, os recursos captados e administrados apresentaram redução de 2,3% ou R\$1.880,4 milhões, influenciada principalmente pelo decréscimo nos depósitos.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.581,2 milhões em março de 2021, com aumento de 6,3% ou R\$512,2 milhões frente a março de 2020 e de 2,8% ou R\$235,0 milhões na comparação com dezembro de 2020. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Na comparação com dezembro de 2020, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$295,1 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1T2021. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$189,3 milhões no período.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,83%	6,99%	5,83%	7,29%	6,37%	6,95%	6,99%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	14,8%	15,1%	14,8%	15,8%	16,2%	16,0%	15,1%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	89,9%	88,8%	89,9%	89,9%	88,8%	88,0%	88,8%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	10,1%	11,2%	10,1%	10,1%	11,2%	12,0%	11,2%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,42%	3,37%	2,42%	2,31%	2,98%	3,54%	3,37%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	303,1%	230,4%	303,1%	317,7%	260,4%	234,3%	230,4%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	7,3%	7,8%	7,3%	7,3%	7,8%	8,3%	7,8%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os trimestres 1T2021 e 1T2020, reflete, a diminuição das receitas e despesas com juros, impactada, em especial, pela redução nas taxas, em linha com a queda da Taxa Selic, frente ao aumento no volume dos ativos rentáveis, em especial, dos ativos de títulos e valores mobiliários.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 2,42% em março de 2021, com redução de 0,95 pp. em doze meses e aumento de 0,11 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$891,2 milhões em março de 2021, com redução de 27,0% em doze meses e aumento de 2,5% em três meses. O **índice de cobertura** de março de 2021 alcançou 303,1% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 230,4% de março de 2020 e a 317,7% de dezembro de 2020. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com março de 2020 reflete a redução proporcionalmente maior dos créditos em atraso frente à diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com dezembro de 2020, a redução do índice de cobertura reflete o aumento dos créditos em atraso e a diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,3% do saldo de operações de crédito em março de 2021, com redução de 0,5 pp. frente ao indicador de março de 2020 e estabilidade na comparação com o indicador de dezembro de 2020. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de R\$111,7 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e redução das operações de crédito em atraso. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,1 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a março de 2020. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito registrou redução de R\$62,4 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, e um fluxo de baixas para prejuízo superior ao provisionamento, num contexto de aumento dos créditos em atraso, e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou estabilidade.

GUIDANCE

As evoluções esperadas para a carteira de crédito, captação e provisão, bem como os indicadores de performance para 2021, divulgados nas Demonstrações Financeiras de 2020, estão mantidas.

Tabela 7: Perspectivas Bannrisul

	Ano 2021
	Projetado
Carteira de Crédito Total	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	11% a 16%
Crédito Rural	22% a 27%
Despesa de Provisão Crédito sobre a Carteira de Crédito	3,5% a 4,5%
Captação Total ⁽¹⁾	4% a 8%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	10% a 14%
Índice de Eficiência	50% a 54%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis Médios	6% a 7%

(1) Captação total: Depósitos + Recursos de Letras Financeiras e Similares.

Porto Alegre, 12 de maio de 2021.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro trimestre de 2021.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em dezembro de 2020, a 11ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 11ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 2,7988% do mercado nacional em março de 2021, frente *market share* de 3,4862% em março de 2020; o saldo desses depósitos cresceu 11,8% em doze meses no Banco, frente à expansão de 39,2% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,2344% em março de 2021, com diminuição de 0,0260 pp. frente à representatividade de março de 2020; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,0924% do saldo desses recursos no SFN em março de 2021, com retração de 0,0459 pp. frente à posição de março de 2020. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 0,8978% do crédito total do SFN em março de 2021 frente à participação de 1,0094% em março de 2020.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 18,1198% em dezembro de 2020, com redução de 1,5832 pp. frente à representatividade de dezembro de 2019. No mercado regional, o Banrisul alcançou 40,9386% na participação dos depósitos a prazo em dezembro de 2020, com retração de 7,0255 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,3318% nos depósitos de poupança em dezembro de 2020, com redução de 0,4974 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 25,0941% em dezembro de 2020, com diminuição de 2,6393 pp. em doze meses.

Tabela 8: Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Mar 2021 ⁽¹⁾	Mar 2020	Dez 2020 ⁽²⁾	Dez 2019
Depósitos à Vista	1,2344%	1,2604%	25,0941%	27,7334%
Depósitos de Poupança	1,0924%	1,1383%	12,3318%	12,8292%
Depósitos a Prazo	2,7988%	3,4862%	40,9386%	47,9641%
Operações de Crédito	0,8978%	1,0094%	18,1198%	19,7030%
Nº de Agências	2,7345%	2,5761%	31,4899%	30,6110%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 14,8% e os passivos onerosos aumentaram 15,1%. A margem absoluta do 1T2021 apresentou retração de 4,3% e a margem relativa diminuiu 1,16 pp. frente ao 1T2020.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 4,2 pp. na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020, atingindo 41,3%. As operações de TVM representavam 47,1% dos ativos rentáveis no 1T2021, com acréscimo de 9,6 pp. na participação total frente ao 1T2020. Os compulsórios representavam 9,0% dos ativos rentáveis no 1T2021, com retração de 5,8 pp. frente ao 1T2020.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 62,1% desses passivos no 1T2021, com diminuição de 1,1 pp. frente ao 1T2020. Os depósitos de poupança representavam 15,2% dos passivos onerosos no 1T2021, com estabilidade frente ao 1T2020. A captação no mercado aberto representava 7,5% dos passivos onerosos no 1T2021, com crescimento de 1,7 pp. na comparação com o 1T2020. A dívida subordinada representava 4,2% no 1T2021, com aumento de 0,1 pp. frente ao 1T2020, aumento motivado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras representavam 3,0% dos passivos onerosos no 1T2021, com decréscimo de 2,5 pp. em relação ao 1T2020.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 1,28% no 1T2021.

Tabela 9: Margem Analítica e %

	1T2021			1T2020			2020			2019		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	82.820,6	1.939,9	2,34%	72.149,3	2.921,4	4,05%	76.228,3	8.233,2	10,80%	70.212,7	9.105,4	12,97%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	34.242,8	1.391,3	4,06%	32.850,2	1.771,0	5,39%	33.186,0	6.311,3	19,02%	31.627,5	6.818,0	21,56%
TVM ⁽²⁾	39.048,9	204,0	0,52%	27.078,3	261,7	0,97%	32.854,9	836,0	2,54%	25.443,9	1.422,7	5,59%
Instrumentos Financeiros Derivativos	964,9	291,0	30,16%	432,0	758,1	175,51%	814,7	782,8	96,09%	81,7	132,1	161,60%
Compulsórios	7.421,9	38,1	0,51%	10.707,0	115,4	1,08%	8.268,3	241,8	2,92%	12.014,8	672,9	5,60%
Outros	1.142,2	15,5	1,36%	1.081,9	15,2	1,40%	1.104,4	61,4	5,56%	1.044,7	59,7	5,71%
Ativos Não Rentáveis	11.542,6	-	-	10.285,1	-	-	10.642,8	-	-	9.059,0	-	-
Ativos Totais	94.363,3	1.939,9	2,06%	82.434,4	2.921,4	3,54%	86.871,2	8.233,2	9,48%	79.271,7	9.105,4	11,49%
Passivos Onerosos	73.140,6	(732,6)	1,00%	63.546,8	(1.659,8)	2,61%	67.116,5	(2.970,4)	4,43%	61.337,2	(3.580,4)	5,84%
Depósitos Interfinanceiros	1.346,5	(2,8)	0,21%	691,8	(5,5)	0,79%	1.098,6	(23,9)	2,18%	257,8	(10,3)	4,01%
Depósitos de Poupança	11.084,8	(61,3)	0,55%	9.657,6	(86,7)	0,90%	10.256,6	(285,5)	2,78%	9.341,5	(419,9)	4,49%
Depósitos a Prazo	45.425,5	(210,0)	0,46%	40.192,1	(380,1)	0,95%	42.571,5	(1.090,4)	2,56%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%
Captações no Mercado Aberto	5.517,2	(31,3)	0,57%	3.687,9	(43,0)	1,17%	4.046,1	(121,9)	3,01%	3.871,0	(252,7)	6,53%
Recursos em Letras ⁽³⁾	2.219,7	(10,6)	0,48%	3.493,1	(36,0)	1,03%	3.040,1	(87,1)	2,86%	3.295,1	(192,3)	5,84%
Dívida Subordinada	3.072,8	(268,7)	8,75%	2.575,4	(792,2)	30,76%	2.949,3	(885,7)	30,03%	2.211,8	(315,7)	14,27%
Obrigações por Empréstimos e Repasses No País	1.451,0	(13,3)	0,92%	1.528,6	(15,6)	1,02%	1.492,2	(55,9)	3,74%	1.631,9	(68,2)	4,18%
Obrigações por Empréstimos e Repasses Exterior ⁽⁴⁾	1.642,9	(126,7)	7,71%	750,3	(288,5)	38,45%	701,2	(387,0)	55,19%	761,7	(147,8)	19,40%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.380,3	(7,9)	0,57%	970,0	(12,1)	1,25%	960,9	(33,1)	3,44%	1.025,4	(71,2)	6,94%
Passivos Não Onerosos	12.716,2	-	-	10.936,9	-	-	11.578,1	-	-	10.331,5	-	-
Patrimônio Líquido	8.506,5	-	-	7.950,7	-	-	8.176,5	-	-	7.603,0	-	-
Passivos e PL	94.363,3	(732,6)	0,78%	82.434,4	(1.659,8)	2,01%	86.871,2	(2.970,4)	3,42%	79.271,7	(3.580,4)	4,52%
Spread			1,28%			1,53%			6,06%			6,97%
Margem		1.207,3	1,46%		1.261,6	1,75%		5.262,8	6,90%		5.525,0	7,87%
Margem Anualizada			5,83%			6,99%			6,90%			7,87%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui letras financeiras e de crédito imobiliário.

(4) Inclui a captação externa no valor de R\$1.686,5 milhões, realizada em janeiro de 2021, para fins de margem analítica.

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A redução de receitas, devido à diminuição das taxas médias dos ativos rentáveis, e a diminuição de despesas, devido ao decréscimo nas taxas médias dos passivos onerosos, gerou perda de margem financeira em R\$268,5 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor mais expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou ganho de margem financeira em R\$214,3 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou redução, em R\$54,2 milhões, na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1T2021 vs 1T2020, (ii) 2020 vs 2019, e (iii) 2019 vs 2018.

Tabela 10: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas

	1T2021/1T2020			2020/2019			2019/2018		
	Aumento / Redução			Aumento / Redução			Aumento / Redução		
	Devido a Variação em:			Devido a Variação em:			Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa	Variação	Volume	Taxa	Variação	Volume	Taxa	Variação
	Médio	Juros	Líquida	Médio	Juros	Líquida	Médio	Juros	Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	72,4	(452,0)	(379,6)	324,3	(831,1)	(506,8)	506,7	(646,5)	(139,8)
TVM	89,6	(147,3)	(57,7)	335,7	(922,4)	(586,7)	49,1	(254,8)	(205,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	471,8	(939,0)	(467,2)	681,5	(30,8)	650,7	194,3	(279,8)	(85,5)
Compulsórios	(61,6)	(15,7)	(77,3)	(398,1)	(33,1)	(431,2)	14,3	(45,0)	(30,7)
Outros	0,8	(0,4)	0,4	3,2	(1,5)	1,7	2,6	12,7	15,3
Total de Ativos Rentáveis	573,0	(1.554,4)	(981,4)	946,7	(1.818,9)	(872,2)	767,0	(1.213,4)	(446,4)
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(3,0)	5,6	2,6	(15,8)	2,2	(13,6)	(5,6)	1,1	(4,5)
Depósitos de Poupança	(11,5)	36,9	25,4	(37,9)	172,2	134,3	(26,9)	26,9	0,0
Depósitos a Prazo	(44,4)	214,5	170,1	(180,5)	1.192,5	1.012,0	(140,4)	155,1	14,7
Captações no Mercado Aberto	(15,9)	27,6	11,7	(11,0)	141,7	130,8	62,9	(9,7)	53,2
Recursos em Letras	28,0	(2,5)	25,5	16,2	89,0	105,2	(56,2)	5,6	(50,6)
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	(129,7)	653,2	523,5	(132,2)	(437,7)	(569,9)	(43,2)	138,8	95,5
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	0,8	1,5	2,3	8,7	3,7	12,3	39,3	45,9	85,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(179,1)	340,9	161,8	10,8	(250,0)	(239,2)	14,4	84,0	98,4
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(3,9)	8,2	4,3	4,8	33,3	38,1	(7,9)	(3,7)	(11,6)
Total de Passivos Onerosos	(358,7)	1.285,9	927,2	(337,0)	946,9	609,9	(163,6)	443,9	280,3
Margem Financeira	214,3	(268,5)	(54,2)	609,7	(872,0)	(262,3)	603,4	(769,5)	(166,1)

(1) Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação externa. Nesse sentido, as variações apresentadas devem ser analisadas em conjunto.

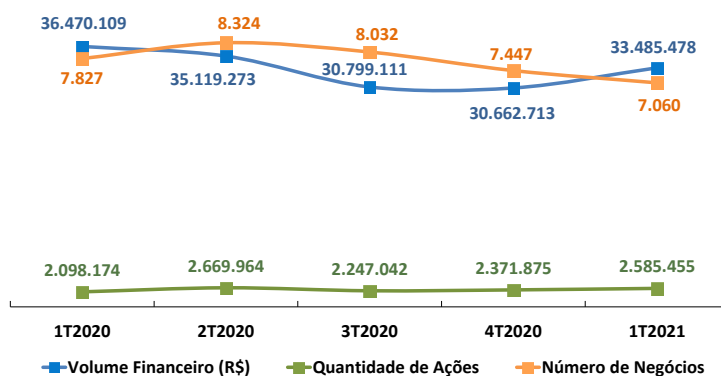
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

Listado no Nível 1 de Governança, desde julho de 2007, e comprometido com as boas práticas, o Banco adota voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes, investidores, acionistas e interessados em geral, em eventos, conferências e reuniões no Brasil e no exterior.

O capital social do Banrisul totalizava R\$5.200,0 milhões em 31 de março de 2021, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.064.841 ações ordinárias e 203.909.636 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém diretamente 98,1% do capital votante e 49,4% do capital total.

Presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o volume financeiro médio negociado diariamente no 1T2021 diminuiu 8,2% em relação ao 1T2020; no mesmo período, o número de negócios médio diário diminuiu 9,8%. Na comparação com o trimestre anterior, o volume financeiro médio aumentou 9,2% e o número de negócios médio diminuiu 5,2%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em março de 2021, o valor de mercado do Banrisul atingiu R\$4.924,1 milhões, apresentando relativa estabilidade na comparação com março de 2020 e redução de 17,4% em relação a dezembro de 2020.

São apresentados na tabela seguinte os *ratings* do Banrisul conforme as principais agências de classificação de risco.

Tabela 11: Classificação de Agências de Rating

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva Rating Nacional	Negativa
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Negativa
Moody's	
Perspectiva	Negativa
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A3.br/BR-2
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

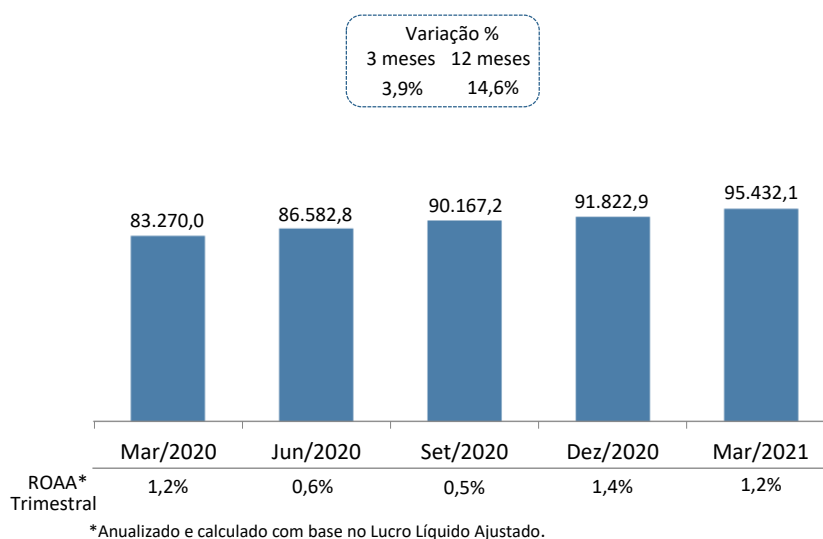
ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais alcançaram R\$95.432,1 milhões em março de 2021 e estão compostos por 46,3% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 38,6% de operações de crédito, 7,8% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,3% de outros ativos.

Os ativos totais de março de 2021 registraram aumento de 14,6% ou R\$12.162,0 milhões na comparação com março de 2020, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R\$7.032,7 milhões nos depósitos, de R\$3.197,3 milhões na captação de mercado aberto e de R\$1.686,5 milhões na captação externa realizada em janeiro/2021. Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R\$10.125,6 milhões, os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram aumento de R\$796,5 milhões, e a carteira de crédito apresentou acréscimo de R\$666,4 milhões no período.

Em relação a dezembro de 2020, os ativos totais apresentaram crescimento de 3,9% ou R\$3.609,2 milhões, face, especialmente, ao incremento na captação no mercado aberto, em R\$2.657,4 milhões, na captação externa, em R\$1.686,5 milhões, e nos fundos financeiros, em R\$463,1 milhões, minimizado principalmente pela retração dos depósitos em R\$1.480,0 milhões. Quanto à alocação, o saldo de tesouraria apresentou incremento de R\$4.366,2 milhões, a carteira de crédito apresentou retração de R\$753,6 milhões, e os depósitos compulsórios no Bacen diminuíram R\$281,4 milhões.

Gráfico 2: Ativo Total



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas as obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$37.141,4 milhões em março de 2021, com crescimento de 22,9% ou R\$6.928,3 milhões em relação a março de 2020 e de 4,8% ou R\$1.708,8 milhões frente a dezembro de 2020.

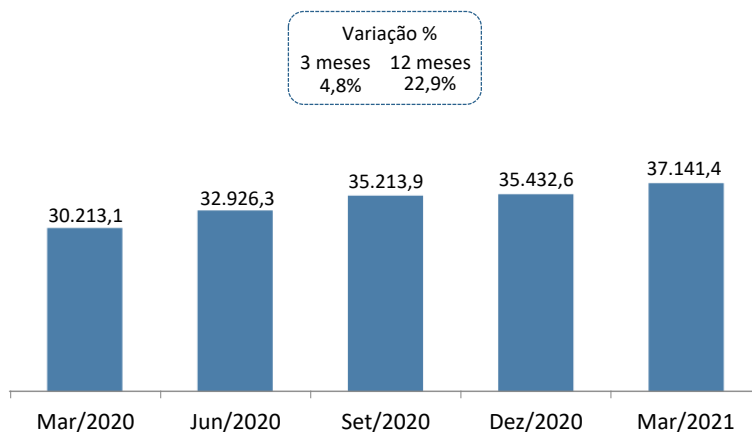
A evolução do saldo frente a março de 2020 foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos e a captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de aumento nos depósitos compulsórios no Bacen e de menor crescimento na carteira de crédito.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do saldo reflete, em especial, a captação no exterior, a diminuição dos ativos de crédito e dos depósitos compulsórios no Bacen, num contexto de redução dos depósitos.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 58,2% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$25.708,8 milhões, 18,9% de aplicações interfinanceiras de liquidez, no montante de R\$8.337,5

milhões, 17,3% de títulos mantidos para negociação, que atingiram R\$7.642,5 milhões, 3,3% de disponibilidades, que atingiram R\$1.457,6 milhões, 2,3% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R\$1.012,4 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R\$2,5 milhões, totalizando R\$44.161,2 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 92,5% das aplicações em tesouraria.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos⁽¹⁾

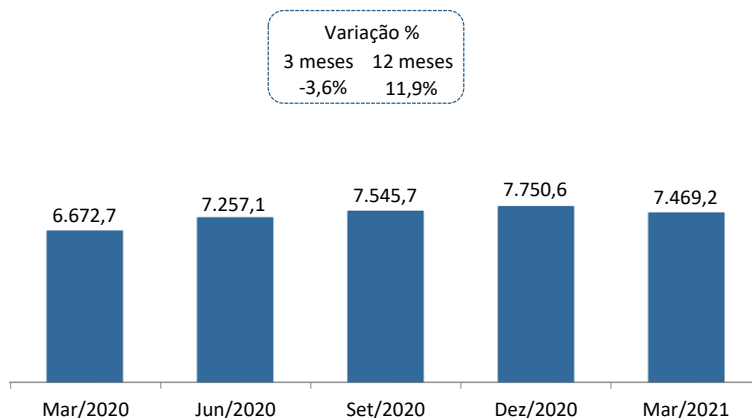


(1) Somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades e deduzidas as obrigações compromissadas.

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BACEN

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R\$7.469,2 milhões em março de 2021, com crescimento de 11,9% ou R\$796,5 milhões em relação a março de 2020 e retração de 3,6% ou R\$281,4 milhões na comparação com dezembro de 2020.

Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen



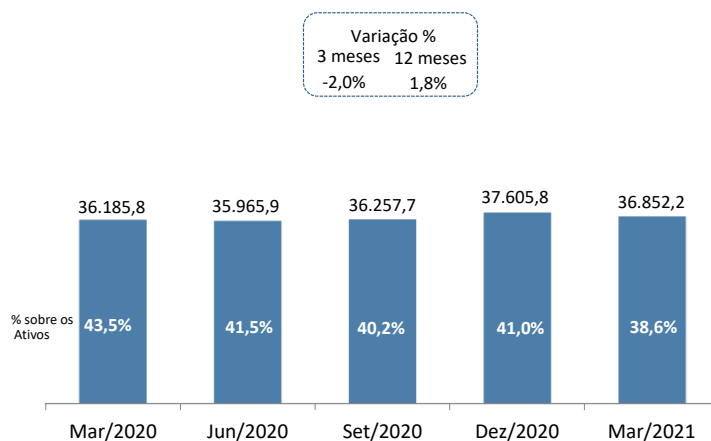
O aumento no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen em março de 2021 em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi influenciado, em especial, pelo crescimento dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo em R\$768,2 milhões, impactado pelo aumento do saldo desses depósitos.

Na comparação com dezembro de 2020, a redução dos depósitos compulsórios no Bacen de março de 2021, proveio, em especial, da diminuição dos depósitos compulsórios sobre depósitos à vista, em R\$243,1 milhões, impactada pela retração do saldo desses depósitos.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$36.852,2 milhões em março de 2021, com aumento de 1,8% ou R\$666,4 milhões frente a março de 2020 e retração de 2,0% ou R\$753,6 milhões na comparação com dezembro de 2020. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R\$37.044,6 milhões em março de 2021, com crescimento de 1,6% ou R\$580,9 milhões na comparação com março de 2020 e retração de 2,0% ou R\$757,1 milhões frente a dezembro de 2020.

Gráfico 5: Operações de Crédito



O incremento no saldo da carteira de crédito de março de 2021 em relação a março de 2020 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito rural, em R\$746,8 milhões, e do crédito comercial, em R\$435,0 milhões, movimento minimizado, principalmente, pela retração da carteira de câmbio, em R\$344,2 milhões, do financiamento de longo prazo, em R\$130,3 milhões, e do crédito imobiliário em R\$30,8 milhões.

Na comparação com dezembro de 2020, a trajetória da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pela diminuição do crédito comercial em R\$751,2 milhões, face, principalmente, à redução das linhas de capital de giro e do crédito pessoal.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$8.579,2 milhões em março de 2021, compondo 23,3% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 58,7% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com março de 2020, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou aumento de 1,5% ou R\$73,0 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou retração de 11,5% ou R\$461,9 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou retração de 2,6% ou R\$134,0 milhões e o crédito às grandes empresas apresentou diminuição de 8,8% ou R\$342,6 milhões.

Tabela 12: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa

	Mar 2021			Dez 2020			Mar 2020			Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	3.544,6	41,3%	9,6%	3.887,2	42,9%	10,3%	4.006,5	44,7%	11,1%	-11,5%	-8,8%
Total Média/Pequena/Micro	5.034,6	58,7%	13,7%	5.168,6	57,1%	13,7%	4.961,6	55,3%	13,7%	1,5%	-2,6%
Médias Empresas	3.012,9	35,1%	8,2%	3.024,6	33,4%	8,0%	3.079,3	34,3%	8,5%	-2,2%	-0,4%
Pequenas Empresas	1.615,4	18,8%	4,4%	1.756,5	19,4%	4,7%	1.424,6	15,9%	3,9%	13,4%	-8,0%
Microempresas	406,2	4,7%	1,1%	387,4	4,3%	1,0%	457,7	5,1%	1,3%	-11,2%	4,8%
Total	8.579,2	100,0%	23,3%	9.055,8	100,0%	24,1%	8.968,1	100,0%	24,8%	-4,3%	-5,3%

Critério utilizado: faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 13: Composição do Crédito por Setor de Atividade

	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Setor Público	103,5	103,6	101,5	104,3	102,7	0,8%	-0,1%
Administração Pública - Direta e Indireta	103,5	103,6	101,5	104,3	102,7	0,8%	-0,1%
Setor Privado	36.748,8	37.502,2	36.156,2	35.861,6	36.083,2	1,8%	-2,0%
Pessoa Jurídica	8.475,8	8.952,2	8.836,9	8.966,6	8.865,4	-4,4%	-5,3%
Agropecuário	251,6	272,6	159,9	168,3	229,5	9,7%	-7,7%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.104,0	1.146,4	1.194,7	1.241,6	1.143,5	-3,5%	-3,7%
Automotivo	363,0	383,3	352,9	337,3	349,0	4,0%	-5,3%
Celulose, Madeira e Móveis	155,8	185,0	202,1	198,2	190,1	-18,0%	-15,8%
Comércio Atacadista Alimentos	562,0	535,0	552,1	626,9	475,5	18,2%	5,0%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	539,7	559,9	506,3	512,8	472,0	14,4%	-3,6%
Comércio Varejista – Outros	748,8	784,3	720,0	612,2	663,9	12,8%	-4,5%
Construção e Imobiliário	816,8	837,5	817,4	824,0	826,0	-1,1%	-2,5%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.138,1	1.233,6	1.367,6	1.358,5	1.382,5	-17,7%	-7,7%
Eletroeletrônico e Informática	272,1	313,8	312,6	313,4	341,0	-20,2%	-13,3%
Financeiro e Seguros	329,6	338,7	349,6	474,3	448,0	-26,4%	-2,7%
Máquinas e Equipamentos	236,1	239,2	216,9	215,1	209,5	12,7%	-1,3%
Metalurgia	214,8	230,3	198,3	214,2	187,2	14,8%	-6,7%
Obras de Infraestrutura	30,0	31,4	136,2	134,4	147,5	-79,7%	-4,6%
Petróleo e Gás Natural	315,1	355,3	359,0	368,6	381,3	-17,4%	-11,3%
Químico e Petroquímico	406,4	434,1	372,7	419,8	442,1	-8,1%	-6,4%
Serviços Privados	212,7	219,6	215,1	199,5	203,2	4,7%	-3,1%
Têxtil, Confecções e Couro	201,5	234,0	216,3	203,4	217,3	-7,3%	-13,9%
Transportes	295,6	314,7	286,0	285,9	298,8	-1,1%	-6,1%
Outros	281,9	303,5	300,9	258,1	257,6	9,4%	-7,1%
Pessoa Física	28.273,0	28.550,0	27.319,4	26.895,0	27.217,7	3,9%	-1,0%
Total	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	1,8%	-2,0%

Composição do Crédito por Carteira

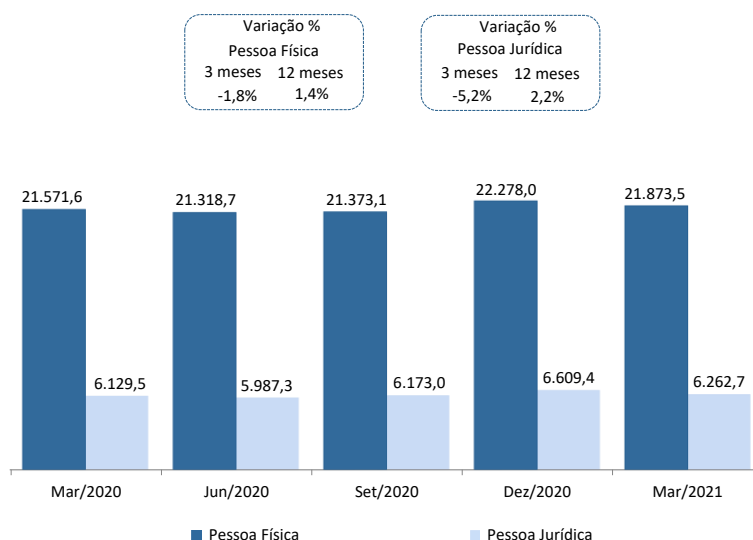
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 76,7% do total da carteira de crédito em março de 2021. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 23,3% do saldo em março de 2021.

Tabela 14: Composição do Crédito por Carteira

	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Setor Privado	36.748,8	37.502,2	36.156,2	35.861,6	36.083,2	1,8%	-2,0%
Comercial	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	27.701,2	1,6%	-2,6%
Pessoa Física	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	21.571,6	1,4%	-1,8%
Pessoa Jurídica	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	6.129,5	2,2%	-5,2%
Imobiliário	4.104,9	4.125,6	4.122,9	4.148,8	4.135,7	-0,7%	-0,5%
Rural	3.459,3	3.392,2	3.178,9	2.902,4	2.712,6	27,5%	2,0%
Financiamento de Longo Prazo	530,2	569,1	616,4	654,6	660,5	-19,7%	-6,8%
Câmbio	502,4	510,4	672,7	826,2	846,6	-40,7%	-1,6%
Arrendamento Mercantil	15,7	17,6	19,2	23,6	26,6	-41,0%	-10,5%
Setor Público	103,5	103,6	101,5	104,3	102,7	0,8%	-0,1%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	36.852,2	37.605,8	36.257,7	35.965,9	36.185,8	1,8%	-2,0%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	192,3	195,9	212,6	240,8	277,9	-30,8%	-1,8%
Total	37.044,6	37.801,7	36.470,3	36.206,8	36.463,7	1,6%	-2,0%

A carteira comercial totalizou R\$28.136,2 milhões em março de 2021, compondo 76,3% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 77,7% do saldo da carteira comercial e 59,4% do total das operações de crédito do Banco em março de 2021; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 22,3% do saldo do crédito comercial e 17,0% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física ⁽¹⁾ e Jurídica



(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, foram somados os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.104,9 milhões em março de 2021 e apresentou relativa estabilidade, com retração de R\$30,8 milhões em relação a março de 2020 e de R\$20,7 milhões na comparação com dezembro de 2020. O crédito imobiliário inclui o valor de R\$12,4 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 11,1% do total de operações de crédito do Banrisul em março de 2021.

A carteira de crédito rural totalizou R\$3.459,3 milhões em março de 2021, com aumento de 27,5% ou R\$746,8 milhões na comparação com março de 2020 e de 2,0% ou R\$67,1 milhões em relação a dezembro de 2020. A carteira de crédito rural representava 9,4% do total de operações de crédito do Banrisul em março de 2021.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$530,2 milhões em março de 2021, com redução de 19,7% ou R\$130,3 milhões na comparação com março de 2020 e de 6,8% ou R\$38,9 milhões em relação a dezembro de 2020.

A carteira de câmbio alcançou R\$502,4 milhões em março de 2021, com retração de 40,7% ou R\$344,2 milhões em relação a março de 2020, e de 1,6% ou R\$8,0 milhões frente a dezembro de 2020.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$21.873,5 milhões em março de 2021, com crescimento de 1,4% ou R\$301,9 milhões frente a março de 2020 e redução de 1,8% ou R\$404,5 milhões na comparação com dezembro de 2020. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R\$16.943,5 milhões ao final de março de 2021, que representa 77,5% da carteira comercial PF e 60,2% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 63,2% ou R\$10.712,6 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 36,2% ou R\$6.135,2 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 0,6% ou R\$95,6 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com março de 2020 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$860,6 milhões, em especial no consignado INSS, minimizado pela retração do crédito pessoal, em R\$445,6 milhões, face, especialmente, ao produto de antecipação de salários, e pela diminuição do cheque especial em R\$93,4 milhões.

Frente a dezembro de 2020, a retração do crédito comercial PF proveio, principalmente, da diminuição do crédito pessoal, em R\$201,6 milhões, da redução do cartão de crédito e débito, em R\$173,0 milhões, e do crédito consignado, em R\$113,6 milhões, compensado, parcialmente, pelo aumento do cheque especial em R\$75,0 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R\$6.262,7 milhões em março de 2021, e apresentou crescimento de 2,2% ou R\$133,1 milhões em relação a março de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento das linhas de capital de giro, em R\$375,2 milhões, em especial, aos programas emergenciais de acesso a crédito como Pronampe e PEAC, que alcançaram R\$1.363,6 milhões, trajetória minimizada parcialmente, pela retração das contas devedoras, em R\$182,0 milhões, e dos descontos de recebíveis em R\$62,6 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, a carteira comercial PJ de março de 2021 apresentou retração de 5,2% ou R\$346,7 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição das linhas de capital de giro em R\$346,0 milhões.

Tabela 15: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Pessoa Física	21.873,5	22.278,0	21.373,1	21.318,7	21.571,6	1,4%	-1,8%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.021,6	2.194,6	1.969,5	1.875,6	2.038,9	-0,8%	-7,9%
Cheque Especial	424,7	349,8	397,2	442,2	518,1	-18,0%	21,4%
Crédito Consignado	16.943,5	17.057,1	16.892,4	16.314,0	16.082,8	5,4%	-0,7%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.640,9	1.842,5	1.286,8	1.842,4	2.086,5	-21,4%	-10,9%
Outros	842,8	834,0	827,1	844,4	845,3	-0,3%	1,1%
Pessoa Jurídica	6.262,7	6.609,4	6.173,0	5.987,3	6.129,5	2,2%	-5,2%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	132,0	147,0	141,8	137,2	142,4	-7,3%	-10,2%
Capital de Giro	4.527,8	4.873,7	4.493,0	4.207,6	4.152,5	9,0%	-7,1%
Contas Devedoras	352,3	294,1	346,0	428,2	534,3	-34,1%	19,8%
Compror/Vendor	18,7	13,2	12,2	14,0	12,6	48,9%	41,7%
Crédito no Exterior	89,5	98,6	112,8	130,3	133,3	-32,8%	-9,2%
Desconto de Recebíveis	53,3	64,2	58,7	70,4	115,9	-54,0%	-17,1%
Outros	1.089,1	1.118,5	1.008,5	999,6	1.038,6	4,9%	-2,6%
Total	28.136,2	28.887,4	27.546,1	27.306,0	27.701,2	1,6%	-2,6%

(1) Do saldo de R\$2.153,6 milhões, R\$323,6 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito, R\$8.226,9 milhões no 1T2021, apresentou retração de 30,7% ou R\$3.646,9 milhões frente ao volume concedido no 1T2020 e de 27,5% ou R\$3.123,5 milhões em relação ao 4T2020.

A diminuição do volume concedido de crédito no 1T2021 frente ao 1T2020 proveio, principalmente, da redução da concessão de crédito comercial, em R\$3.265,8 milhões, e do volume concedido do crédito rural em R\$326,2 milhões.

Em comparação com o 4T2020, a diminuição do volume concedido de crédito no 1T2021 proveio, principalmente, da redução do volume concedido do crédito comercial em R\$3.078,0 milhões.

Tabela 16: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento

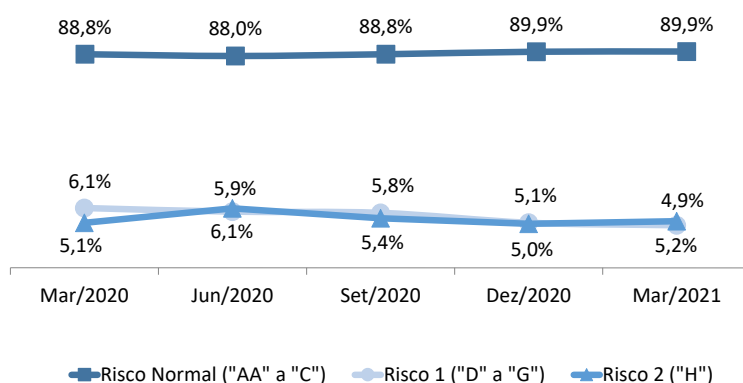
	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020	1T2020/ 4T2020
Câmbio	247,3	347,7	247,3	135,0	172,4	202,4	347,7	-28,9%	83,1%
Comercial ⁽¹⁾	7.183,0	10.448,8	7.183,0	10.261,0	11.595,3	9.320,5	10.448,8	-31,3%	-30,0%
Pessoa Física	5.154,7	7.054,0	5.154,7	7.272,5	8.612,9	6.937,8	7.054,0	-26,9%	-29,1%
Pessoa Jurídica	2.028,2	3.394,8	2.028,2	2.988,6	2.982,4	2.382,7	3.394,8	-40,3%	-32,1%
Arrendamento Mercantil	-	1,2	-	-	0,1	-	1,2	-100,0%	-
Financiamento de Longo Prazo	50,9	39,1	50,9	44,5	39,4	107,4	39,1	30,1%	14,4%
Imobiliário	218,3	183,3	218,3	220,9	170,7	117,0	183,3	19,1%	-1,2%
Rural	527,5	853,7	527,5	689,0	1.014,8	702,8	853,7	-38,2%	-23,4%
Total	8.226,9	11.873,8	8.226,9	11.350,5	12.992,7	10.450,1	11.873,8	-30,7%	-27,5%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 89,9% da carteira de crédito em março de 2021. O indicador apresentou aumento de 1,1 pp. frente à posição de março de 2020 e estabilidade na comparação com dezembro de 2020.

Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



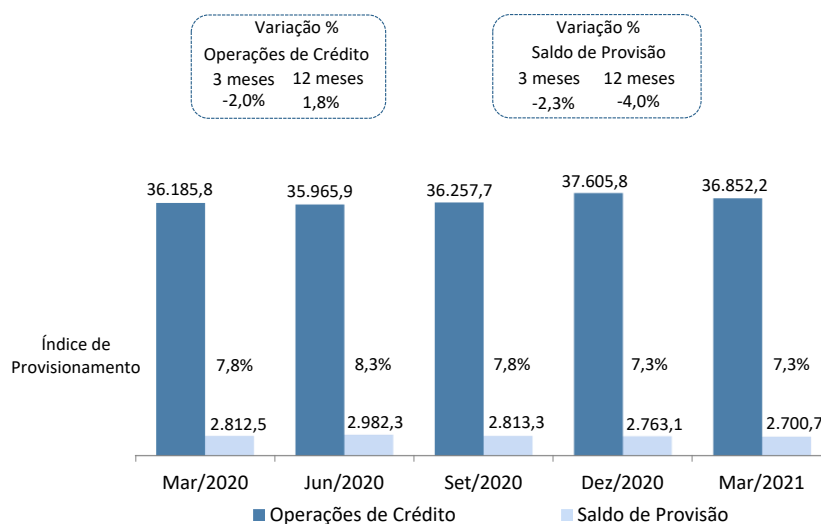
Provisão para Perdas de Crédito

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.700,7 milhões em março de 2021, representando 7,3% da carteira de crédito. O indicador apresentou redução de 0,5 pp. na comparação com março de 2020 e estabilidade frente a dezembro de 2020.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou redução de 4,0% ou R\$111,7 milhões na comparação com março de 2020, refletindo rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, e redução das operações de crédito em atraso.

Na comparação com dezembro de 2020, o saldo de provisão para perdas de crédito apresentou retração de 2,3% ou R\$62,4 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e um fluxo de baixas para prejuízo superior ao provisionamento, num contexto de aumento dos créditos em atraso e diminuição da carteira de crédito.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em março de 2021, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

- (i) R\$808,1 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- (ii) R\$1.892,6 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Tabela 17: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito

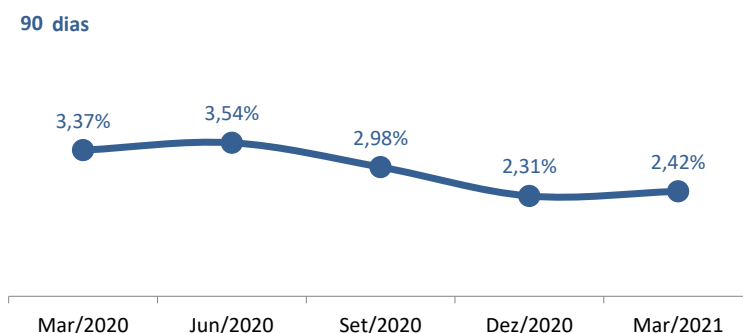
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	-	4.906,7	13,31%	-	4.906,7	-	-	-	0,00%
A	0,5%	18.545,7	63,64%	-	18.545,7	-	92,7	92,7	0,50%
B	1,0%	7.996,6	85,34%	-	7.996,6	-	80,0	80,0	1,00%
C	3,0%	1.695,2	89,94%	53,0	1.642,2	1,6	49,3	50,9	3,00%
D	10,0%	864,7	92,28%	83,9	780,8	8,4	78,1	86,5	10,00%
E	30,0%	334,6	93,19%	76,7	257,9	23,0	77,4	100,4	30,00%
F	50,0%	214,9	93,78%	72,9	142,0	36,4	71,0	107,4	50,00%
G	70,0%	370,1	94,78%	89,6	280,5	62,7	196,4	259,1	70,00%
H	100,0%	1.923,8	100,00%	675,9	1.247,9	675,9	1.247,9	1.923,8	100,00%
Total		36.852,2		1.052,0	35.800,2	808,1	1.892,6	2.700,7	7,33%

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,42% das operações de crédito em março de 2021, com retração de 0,95 pp. em doze meses e aumento de 0,11 pp. na comparação com dezembro de 2020. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$891,2 milhões em março de 2021, com diminuição de 27,0% ou R\$329,8 milhões em relação a março de 2020 e aumento de 2,5% ou R\$21,4 milhões frente a dezembro de 2020.

Gráfico 9: Índice de Inadimplência

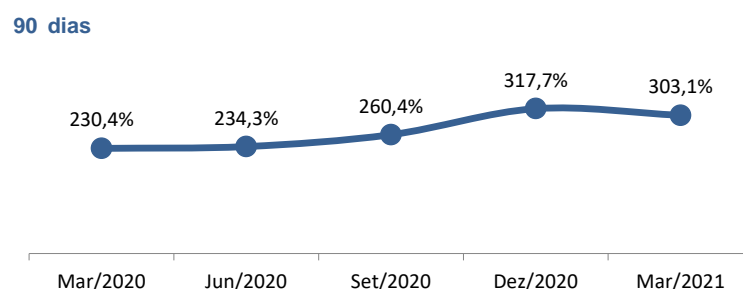


ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 303,1% em março de 2021. O aumento do índice de cobertura de 90 dias na comparação com março de 2020 reflete a redução dos créditos em atraso em proporção maior que a diminuição no saldo de provisão para perdas de crédito. Na comparação com dezembro de 2020, a diminuição do índice de cobertura reflete o acréscimo de operações de crédito em atraso e a diminuição do saldo de provisão para perdas de crédito.

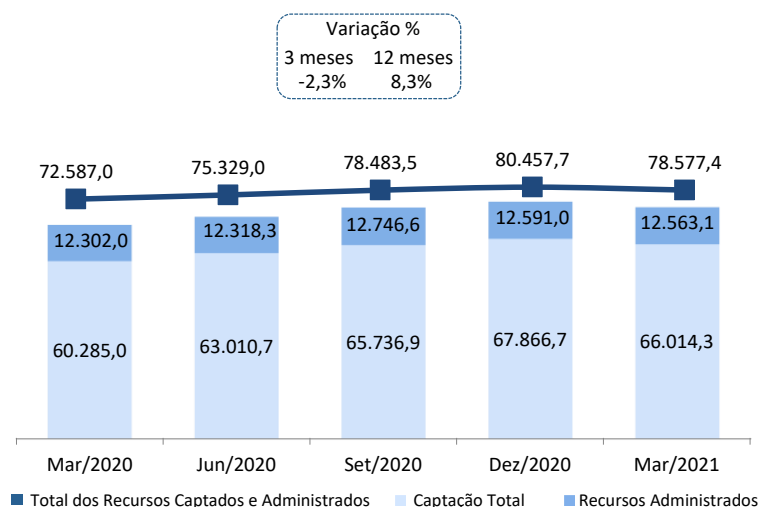
Gráfico 10: Índice de Cobertura



CAPTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$78.577,4 milhões em março de 2021, com crescimento de 8,3% ou R\$5.990,4 milhões nos doze meses, e redução de 2,3% ou R\$1.880,4 milhões em relação a dezembro de 2020.

Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados



A ampliação dos recursos captados e administrados na comparação com março de 2020 foi influenciada, principalmente, pelo incremento dos depósitos, minimizado pela retração dos recursos em letras. E em relação a dezembro de 2020, a trajetória dos recursos captados e administrados foi influenciada, em especial, pela diminuição dos depósitos e dos recursos em letras compensado, parcialmente, pelo aumento da dívida subordinada.

Tabela 18: Composição de Recursos Captados por Produto

	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Depósitos Totais	60.966,5	62.446,5	59.892,7	56.719,0	53.933,8	13,0%	-2,4%
Depósitos à Vista	3.580,4	4.289,1	3.476,3	2.970,4	2.793,3	28,2%	-16,5%
Depósitos de Poupança	11.110,9	11.065,6	10.705,2	10.282,0	9.705,6	14,5%	0,4%
Depósitos Interfinanceiros	1.183,9	1.478,8	1.196,2	1.055,4	1.089,3	8,7%	-19,9%
Depósitos a Prazo	45.076,3	45.599,6	44.502,9	42.400,5	40.330,9	11,8%	-1,1%
Outros Depósitos	15,1	13,4	12,1	10,7	14,7	2,2%	12,6%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	1.919,8	2.440,5	2.663,9	3.083,4	3.351,2	-42,7%	-21,3%
Dívida Subordinada	3.127,9	2.979,6	3.180,3	3.208,3	3.000,0	4,3%	5,0%
Total Recursos Captados	66.014,3	67.866,7	65.736,9	63.010,7	60.285,0	9,5%	-2,7%
Recursos Administrados	12.563,1	12.591,0	12.746,6	12.318,3	12.302,0	2,1%	-0,2%
Total Recursos Captados e Administrados	78.577,4	80.457,7	78.483,5	75.329,0	72.587,0	8,3%	-2,3%

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R\$60.966,5 milhões em março de 2021, com crescimento de 13,0% ou R\$7.032,7 milhões em relação a março de 2020, influenciado principalmente pelo aumento dos saldo dos depósitos a prazo e de poupança, e retração de 2,4% ou R\$1.480,0 milhões na comparação com dezembro de 2020, motivada, em especial, pela redução dos depósitos à vista e a prazo.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em março de 2021, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$45.076,3 milhões, com aumento de 11,8% ou R\$4.745,4 milhões na comparação com março de 2020 e retração de 1,1% ou R\$523,4 milhões na comparação com dezembro de 2020.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$3.580,4 milhões em março de 2021, com ampliação de 28,2% ou R\$787,1 milhões na comparação com março de 2020 e diminuição de 16,5% ou R\$708,7 milhões na comparação com dezembro de 2020.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$11.110,9 milhões em março de 2021, e apresentaram crescimento de 14,5% ou R\$1.405,3 milhões na comparação com março de 2020 e relativa estabilidade, com aumento de R\$45,4 milhões na comparação com dezembro de 2020.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R\$1.919,8 milhões em março de 2021, com retração de 42,7% ou R\$1.431,4 milhões na comparação com março de 2020 e de 21,3% ou R\$520,7 milhões em relação a dezembro de 2020.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$3.127,9 milhões em março de 2021, com crescimento de 4,3% ou R\$127,9 milhões na comparação com março de 2020 e de 5,0% ou R\$148,3 milhões em relação a dezembro de 2020, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

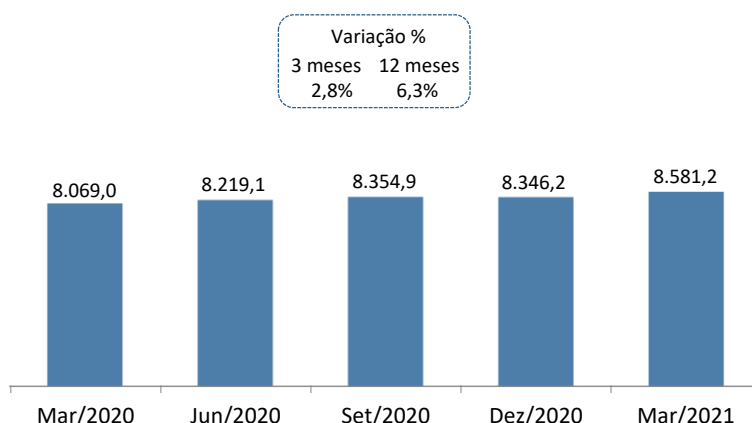
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido - PL do Banrisul totalizou R\$8.581,2 milhões ao final de março de 2021, com ampliação de 6,3% ou R\$512,2 milhões em relação a março de 2020 e de 2,8% ou R\$235,0 milhões na comparação com dezembro de 2020.

A variação do PL na comparação com março de 2020 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio, ao remensuramento do passivo atuarial, em R\$104,0 milhões, ocorrido em dezembro de 2020, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$50,7 milhões.

Em relação a dezembro de 2020, o crescimento do PL reflete, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio, e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$51,2 milhões.

Gráfico 12: Patrimônio Líquido



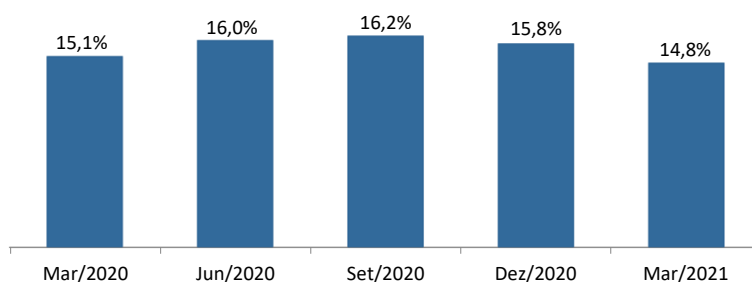
ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.694,2 milhões em março de 2021, com aumento de R\$147,6 milhões frente a março de 2020, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucros no período. Na comparação com dezembro de 2020, o PR apresentou queda de R\$127,0 milhões, impactado, principalmente pela exclusão total da dívida subordinada registrada no Nível II, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$45.261,5 milhões em março de 2021, com incremento de R\$2.027,0 milhões frente a março de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$2.187,1 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactada principalmente, pela parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} , e pela redução de R\$137,5 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , e de R\$22,6 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} . Em relação a dezembro de 2020, o RWA_{TOTAL} apresentou crescimento de R\$2.126,9 milhões, refletindo o aumento de R\$2.718,8 milhões no RWA_{MPAD} e a redução de R\$392,0 milhões no RWA_{CPAD} e de R\$199,9 milhões no RWA_{OPAD} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia - IB atingiu 14,8% em março de 2021, permanecendo superior ao limite regulatório, com redução de 0,3 pp. em comparação com março de 2020 e queda de 1,0 pp. na comparação com dezembro de 2020. O requerimento mínimo do índice de Basileia é de 9,25%, com vigência entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021. Os Índice de Nível I e o de Capital Principal foram os mesmos do IB, devido a exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR. A razão de alavancagem, calculada para o mês de março de 2021, alcançou 6,9%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 13: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

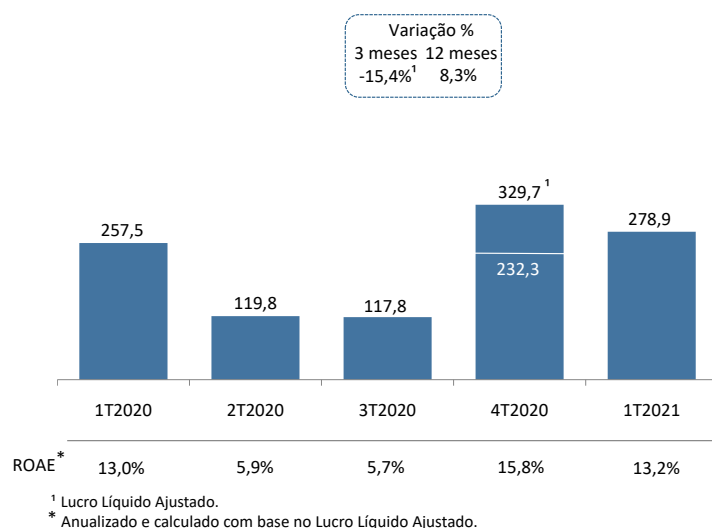
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T2021 alcançou R\$278,9 milhões, 8,3% ou R\$21,4 milhões superior ao lucro do 1T2020. O desempenho no período reflete, especialmente, o menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito em R\$166,9 milhões; a diminuição da margem financeira em R\$54,2 milhões; a redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$25,7 milhões; a retração das despesas administrativas em R\$50,6 milhões; aumento das outras despesas e receitas em R\$70,9 milhões; e maior volume de tributos sobre o lucro em R\$45,0 milhões.

Em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2020, o lucro líquido do 1T2021 apresentou retração de 15,4% ou R\$50,7 milhões. O desempenho reflete, em especial, a diminuição da margem financeira em R\$255,0 milhões; menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$271,5 milhões; redução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$42,7 milhões; decréscimo das despesas administrativas ajustadas em R\$35,3 milhões; trajetória desfavorável das outras receitas e despesas em R\$70,6 milhões; e consequente menor volume de tributos sobre o lucro em R\$14,9 milhões.

O lucro líquido do 4T2020 foi impactado em R\$97,3 milhões pelo Programa de Desligamento Voluntário líquido dos efeitos fiscais, tratado, para fins de análise de resultado, como não recorrente.

Gráfico 14: Lucro Líquido



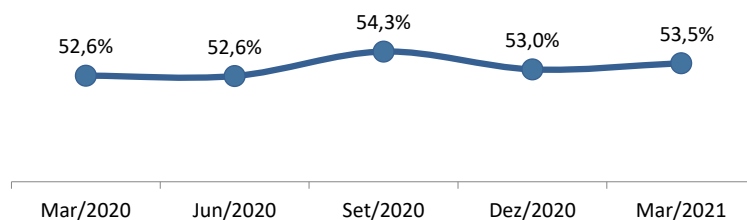
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 13,2% no 1T2021, 0,2 pp. acima do retorno registrado no 1T2020, refletindo um cenário que associa (i) a retração de despesas de provisão para perdas de crédito; (ii) a redução da margem financeira; (iii) a diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias; (iv) a redução das despesas administrativas; e (v) aumento das outras despesas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 53,5% nos doze meses acumulado até março de 2021 frente aos 52,6% dos doze meses acumulados até março de 2020. A trajetória desfavorável do indicador de eficiência reflete a redução das despesas administrativas ajustadas em proporção maior que a redução da margem financeira e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e o aumento das outras despesas.

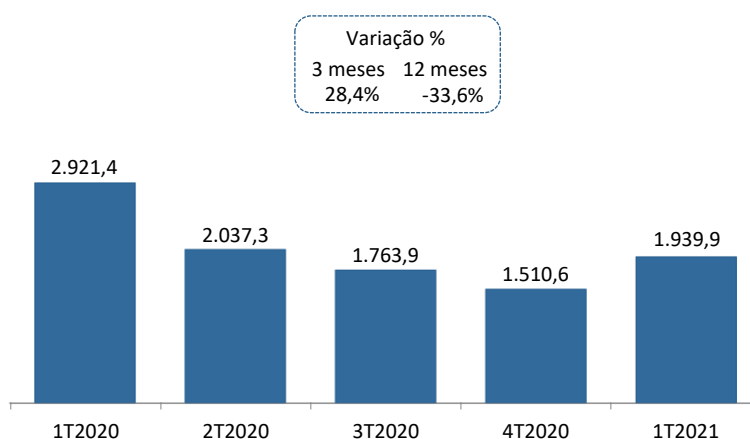
Gráfico 15: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$1.939,9 milhões no 1T2021, apresentando retração de 33,6% ou R\$981,4 milhões em relação ao 1T2020 e crescimento de 28,4% ou R\$429,3 milhões na comparação com o 4T2020. A trajetória da Taxa Selic e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 16: Receitas de Intermediação Financeira



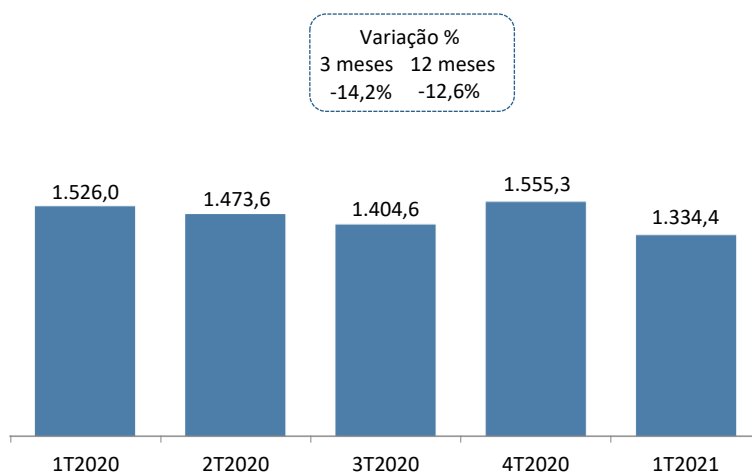
A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020, foi influenciada, principalmente, pela retração do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$525,0 milhões, das receitas de operação de crédito, em R\$191,6 milhões, e do resultado de operações de câmbio em R\$188,1 milhões.

Em relação ao 4T2020, o crescimento das receitas de intermediação financeira do 1T2021, proveio, em especial, do aumento do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$537,8 milhões, e do resultado de operações de câmbio, em R\$111,4 milhões, minimizado, parcialmente, pela retração das rendas de operação de crédito em R\$220,9 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R\$1.334,4 milhões no 1T2021, com retração de 12,6% ou R\$191,6 milhões em relação ao 1T2020 e de 14,2% ou R\$220,9 milhões na comparação com o 4T2020.

Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$154,0 milhões, e pelo menor fluxo de receitas de financiamento de longo prazo, em R\$38,0 milhões, movimento compensado parcialmente pelo aumento das receitas do crédito rural em R\$6,6 milhões, motivado pelo aumento no saldo.

Na comparação com o 4T2020, a retração das receitas de crédito do 1T2021 proveio, principalmente, da diminuição das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$242,0 milhões, face ao efeito base de comparação, compensado parcialmente, pelo aumento das rendas do financiamento de longo prazo, em R\$22,8 milhões, face em especial, à receita de financiamentos em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial do período.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$1.125,3 milhões no 1T2021 e apresentaram retração de 12,0% ou R\$154,0 milhões frente ao 1T2020 e relativa estabilidade, com diminuição de R\$5,3 milhões frente ao 4T2020.

Tabela 19: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020
Pessoa Física	963,1	1.051,0	963,1	965,9	1.003,3	1.055,2	1.051,0	-8,4%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	41,4	47,9	41,4	36,8	38,1	46,1	47,9	-13,4%
Cheque Especial	100,2	116,1	100,2	93,5	98,5	112,1	116,1	-13,7%
Crédito Consignado	674,8	705,1	674,8	696,6	708,9	717,1	705,1	-4,3%
Crédito Pessoal - Não Consignado	112,6	146,3	112,6	104,1	121,5	143,6	146,3	-23,1%
Outros	34,1	35,6	34,1	35,0	36,3	36,2	35,6	-4,3%
Pessoa Jurídica	162,3	228,4	162,3	164,7	179,3	207,8	228,4	-29,0%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	1,7	2,7	1,7	1,4	1,8	2,8	2,7	-35,8%
Capital de Giro	89,2	118,3	89,2	95,7	103,6	115,2	118,3	-24,5%
Contas Devedoras	45,8	71,6	45,8	41,1	46,6	60,1	71,6	-36,1%
Compror/Vendor	0,3	0,6	0,3	0,4	0,3	0,4	0,6	-45,2%
Crédito no Exterior	0,8	1,5	0,8	0,9	1,2	1,5	1,5	-45,3%
Desconto de Recebíveis	3,1	8,1	3,1	3,5	3,7	5,4	8,1	-62,2%
Outros	21,3	25,7	21,3	21,7	22,1	22,3	25,7	-16,8%
Total	1.125,3	1.279,4	1.125,3	1.130,7	1.182,6	1.263,0	1.279,4	-12,0%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 85,6% do total de receitas do crédito comercial no 1T2021, apresentaram decréscimo de 8,4% ou R\$87,9 milhões na comparação com o 1T2020 e relativa estabilidade com redução de R\$2,8 milhões frente ao 4T2020.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF na comparação entre os o 1T2021 e o 1T2020 foi influenciada, principalmente, pela redução das receitas do crédito pessoal, em R\$33,7 milhões, das rendas do crédito consignado, em R\$30,3 milhões, e pelo decréscimo das rendas do cheque especial em R\$15,9 milhões.

Em relação ao 4T2020 a trajetória das receitas do crédito comercial PF no 1T2021, proveio, principalmente, da retração das receitas do crédito consignado, em R\$21,9 milhões, movimento compensado, em especial, pelo aumento das rendas do crédito pessoal, em R\$8,5 milhões, das receitas do cheque especial, em R\$6,7 milhões, e das rendas de cartão de crédito e débito em R\$4,7 milhões.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica - PJ somaram R\$162,3 milhões no 1T2021, e apresentaram retração de 29,0% ou R\$66,1 milhões na comparação com o 1T2020, motivada, em especial, pela diminuição das linhas de capital de giro, em R\$29,0 milhões, e das contas devedoras em R\$25,9 milhões. Em relação ao 4T2020, as receitas do crédito comercial PJ no 1T2021 apresentaram diminuição de 1,5% ou R\$2,5 milhões, proveniente, em especial, da redução das linhas de capital de giro, em R\$6,4 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento das contas devedoras em R\$4,6 milhões.

Tabela 20: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020
Pessoa Física	1,65%	1,85%	1,65%	1,69%	1,76%	1,84%	1,85%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,29%	7,64%	7,29%	6,62%	6,77%	7,54%	7,64%
Cheque Especial	7,86%	7,86%	7,86%	7,86%	7,88%	7,89%	7,86%
Crédito Consignado	1,37%	1,52%	1,37%	1,40%	1,46%	1,50%	1,52%
Crédito Consignado Próprio	1,37%	1,54%	1,37%	1,41%	1,47%	1,51%	1,54%
Crédito Consignado Adquirido	0,88%	0,94%	0,88%	0,92%	0,93%	0,94%	0,94%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,11%	2,24%	2,11%	3,03%	2,69%	2,39%	2,24%
Outros	1,28%	1,44%	1,28%	1,33%	1,40%	1,42%	1,44%
Pessoa Jurídica	0,92%	1,28%	0,92%	0,88%	1,01%	1,19%	1,28%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,28%	12,05%	12,28%	11,96%	11,63%	11,67%	12,05%
Capital de Giro	0,73%	0,99%	0,73%	0,71%	0,79%	0,93%	0,99%
Contas Devedoras	4,68%	4,12%	4,68%	4,51%	4,35%	4,37%	4,12%
Compror/Vendor	0,65%	1,22%	0,65%	0,69%	0,87%	1,19%	1,22%
Desconto de Recebíveis	1,31%	1,62%	1,31%	1,28%	1,47%	1,58%	1,62%
Outros	0,53%	0,64%	0,53%	0,54%	0,61%	0,62%	0,64%
Total	1,47%	1,72%	1,47%	1,49%	1,59%	1,69%	1,72%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

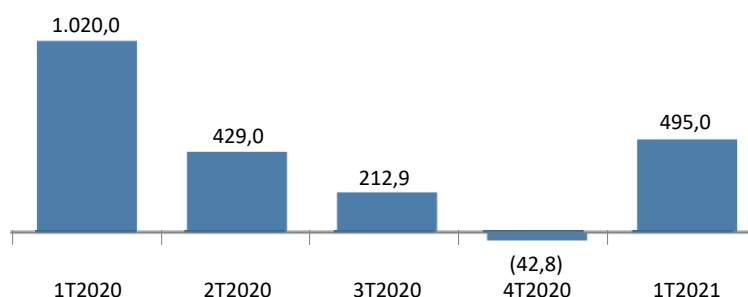
As taxas médias mensais do crédito comercial no 1T2021 apresentaram redução de 0,25 pp. em relação ao 1T2020. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PF no 1T2021 apresentaram diminuição de 0,20 pp. em relação ao 1T2020, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial PJ apresentaram retração de 0,36 pp. no mesmo período. E na comparação com o 4T2020, as taxas médias mensais do crédito comercial do 1T2021 apresentaram retração de 0,02 pp., trajetória semelhante as taxas médias do crédito comercial PF, que reduziu 0,04 pp. enquanto as taxas médias do crédito comercial PJ aumentaram 0,04 pp. no período.

O principal produto da carteira comercial PF, crédito consignado, apresentou redução nas taxas médias nos períodos comparativos, e o principal produto da carteira comercial PJ, linhas de capital de giro, apresentou redução nas taxas médias na comparação com o 1T2020 e aumento em relação ao 4T2020. As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$495,0 milhões no 1T2021, 51,5% ou R\$525,0 milhões abaixo do resultado do 1T2020 e R\$537,8 milhões acima na comparação com o 4T2020.

Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos



A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020, proveio da retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$467,2 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, e pelo decréscimo do resultado de TVM, em R\$57,8 milhões, face, em especial, à redução da Taxa Selic efetiva que passou de 1,01% no 1T2020 para 0,48% no 1T2021, num contexto de aumento no saldo.

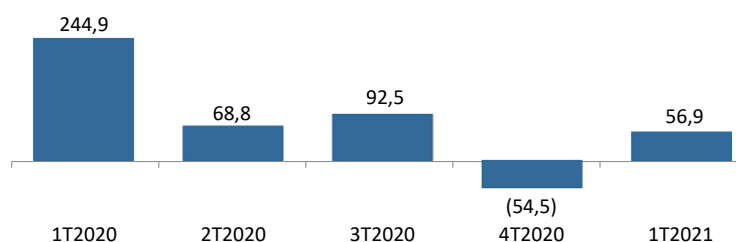
Na comparação entre o 1T2021 e o 4T2020, a trajetória do resultado de tesouraria proveio, em especial, do crescimento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$511,9 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$56,9 milhões no 1T2021, 76,8% ou R\$188,1 milhões abaixo do resultado do 1T2020 e R\$111,4 milhões acima do resultado do 4T2020. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio reflete a desvalorização cambial de 9,63% no 1T2021 frente à desvalorização cambial de 28,98% em 1T2020 e à valorização de 7,87% no 4T2020.

Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio

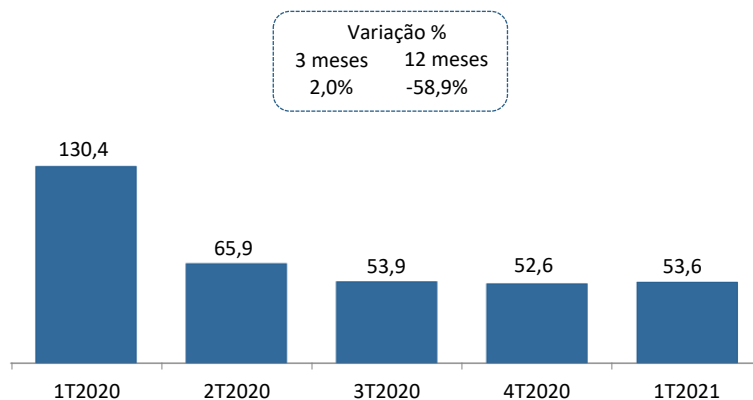


RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R\$53,6 milhões no 1T2021, com retração de 58,9% ou R\$76,8 milhões em relação ao 1T2020 e aumento de 2,0% ou R\$1,0 milhão frente ao 4T2020.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias do 1T2021 em relação ao 1T2020, reflete, especialmente, a diminuição nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, em especial, à queda da Taxa Selic que remunera esse recolhimento. E em relação ao 4T2020, o aumento do resultado das aplicações compulsórias do 1T2021, reflete, principalmente, o crescimento nas rendas de créditos vinculados aos recursos a prazo, devido, especialmente, ao aumento da Taxa Selic de 0,01 pp. no período, num contexto de relativa estabilidade de saldo desses depósitos compulsórios.

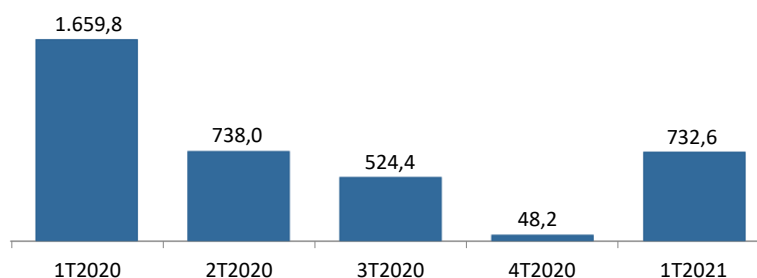
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias



DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R\$732,6 milhões no 1T2021, com retração de 55,9% ou R\$927,2 milhões sobre as despesas do 1T2020 e crescimento de R\$684,3 milhões frente ao 4T2020. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic e pela variação cambial.

Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira



A retração das despesas de intermediação financeira na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 foi influenciada pela diminuição das despesas de captação no mercado, em R\$711,7 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$215,5 milhões.

Em relação ao 4T2020, o crescimento das despesas de intermediação financeira no 1T2021 foi influenciado pelo aumento das despesas de captação no mercado, em R\$528,5 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$155,8 milhões.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

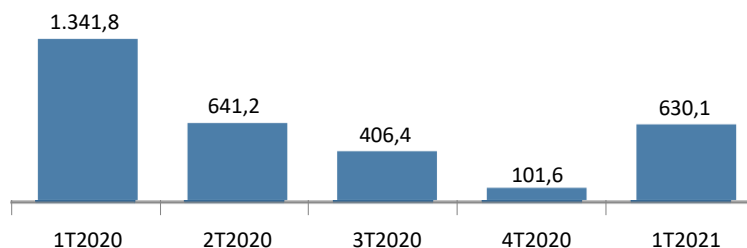
As despesas de captação no mercado somaram R\$630,1 milhões no 1T2021, 53,0% ou R\$711,7 milhões abaixo do montante do 1T2020 e R\$528,5 milhões acima das despesas do 4T2020.

A retração das despesas de captação na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com a dívida subordinada, em R\$523,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e a redução das despesas com depósitos a prazo em R\$172,4 milhões. A queda na Taxa Selic, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Em relação ao 4T2020, o crescimento das despesas de captação no mercado do 1T2021 foi influenciada, especialmente, pelo aumento das despesas com a dívida subordinada, em R\$469,4 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação alcançou 0,45% no 1T2021, abaixo do custo médio de 0,89% do 1T2020 e acima do custo médio de 0,44% do 4T2020, em linha com a trajetória da Taxa Selic. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo e de poupança. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 92,18% no 1T2021, apresentou aumento de 4,07 pp. frente ao indicador obtido no 1T2020 e redução de 0,88 pp. na comparação com o indicador do 4T2020.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 71,0% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 0,42% no 1T2021, com retração de 0,49 pp. na comparação com o 1T2020 e aumento de 0,01 pp. em relação ao 4T2020. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 87,52% no 1T2021, apresentou retração de 2,25 pp. frente ao custo do 1T2020 e aumento de 0,76 pp. frente ao 4T2020.

Tabela 21: Custo de Captação e %

	1T2021			4T2020			1T2020		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	45.417,1	(192,0)	0,42%	45.148,8	(184,8)	0,41%	40.179,8	(364,3)	0,91%
Depósitos de Poupança	11.084,8	(61,3)	0,55%	10.869,5	(60,6)	0,56%	9.657,6	(86,7)	0,90%
Depósitos à Vista	3.851,6	-	0,00%	3.706,8	-	0,00%	2.889,8	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	1.346,5	(2,8)	0,21%	1.485,8	(4,5)	0,31%	691,8	(3,8)	0,54%
Outros Depósitos	14,2	-	0,00%	12,6	(0,0)	0,00%	14,1	(0,0)	0,00%
Letras Financeiras	1.341,0	(6,8)	0,50%	1.643,0	(8,2)	0,50%	2.546,4	(27,4)	1,08%
Letras de Crédito Imobiliário	878,7	(3,8)	0,43%	892,4	(3,8)	0,42%	946,7	(8,6)	0,91%
Despesas de Contribuição FGC	-	(18,0)	-	-	(18,0)	-	-	(15,8)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	63.933,9	(284,6)	0,45%	63.759,0	(279,9)	0,44%	56.926,1	(506,6)	0,89%
Selic			0,48%			0,47%			1,01%
Custo Médio / Selic			92,18%			93,06%			88,11%
Custo Depósito a Prazo / Selic			87,52%			86,76%			89,77%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

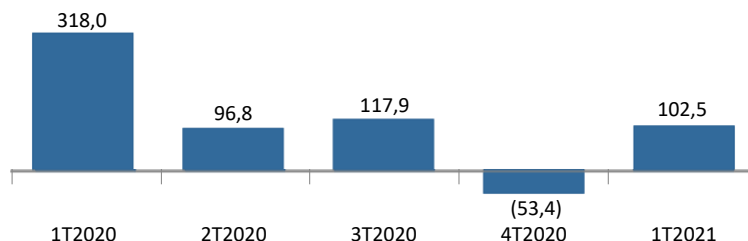
DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$102,5 milhões no 1T2021, 67,8% ou R\$215,5 milhões abaixo das despesas do 1T2020 e R\$155,8 milhões acima das despesas do 4T2020.

O menor fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasse na comparação entre o 1T2021 e 1T2020 reflete, especialmente, a diminuição das despesas com repasses em moeda estrangeira, em R\$207,2 milhões, face à variação cambial do período.

Na comparação com o 4T2020 o crescimento das despesas de empréstimos, cessões e repasses do 1T2021 decorreu, principalmente, do aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira em R\$154,6 milhões, face à variação cambial do período e ao aumento de saldo, em função da captação externa realizada em janeiro de 2021.

Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses



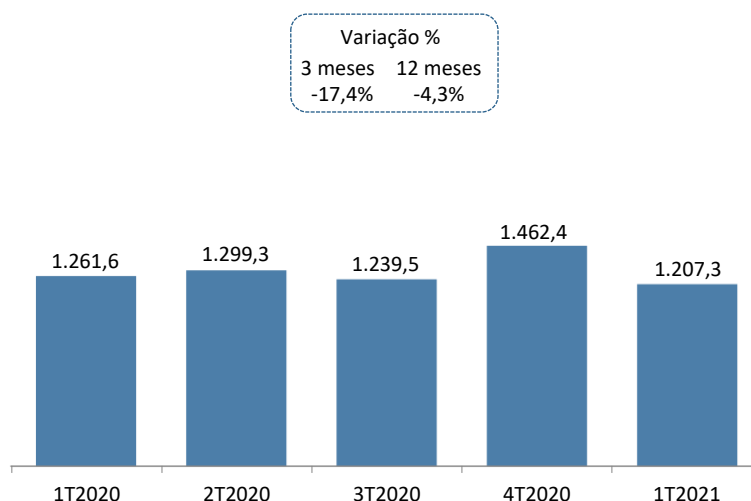
MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$1.207,3 milhões no 1T2021, com redução de 4,3% ou R\$54,2 milhões em relação ao 1T2020 e de 17,4% ou R\$255,0 milhões frente ao 4T2020.

A diminuição da margem financeira no 1T2021 em relação ao 1T2020 reflete, em especial, a retração das receitas com juros em proporção maior do que da diminuição das despesas com juros, num contexto de redução na taxa de juros das operações de crédito e de queda da Taxa Selic.

Na comparação com o 4T2020, a retração da margem financeira do 1T2021 reflete o crescimento das despesas com juros em proporção maior do que o aumento das receitas com juros, num contexto de variação cambial, de menor volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo e aumento de 0,01 pp. da Taxa Selic efetiva.

Gráfico 24: Margem Financeira



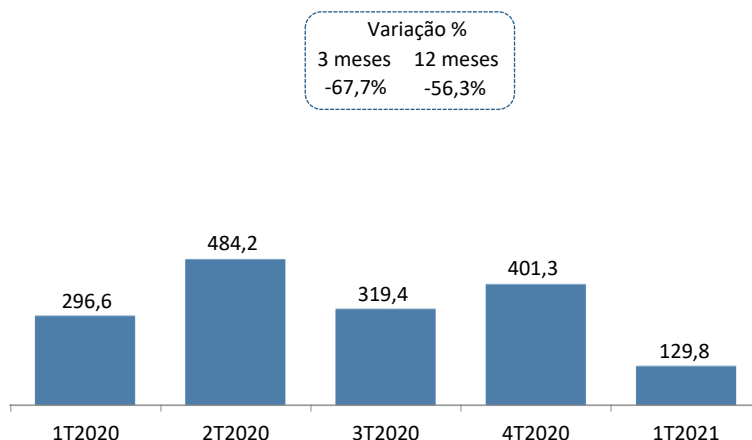
DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$129,8 milhões no 1T2021, com retração de 56,3% ou R\$166,9 milhões frente ao 1T2020 e de 67,7% ou R\$271,5 milhões frente ao 4T2020.

A trajetória das despesas de provisão para perdas de crédito no 1T2021 em relação ao 1T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, afetada pelo atual ambiente econômico, num contexto de redução no volume das operações em atraso.

Na comparação com o 4T2020, a retração das despesas de provisão para perdas de crédito do 1T2021 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o menor volume de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados, de clientes do segmento corporativo, face o efeito base comparação, num contexto de redução do saldo da carteira de crédito.

Gráfico 25: Despesas de Provisão para Perdas de Crédito



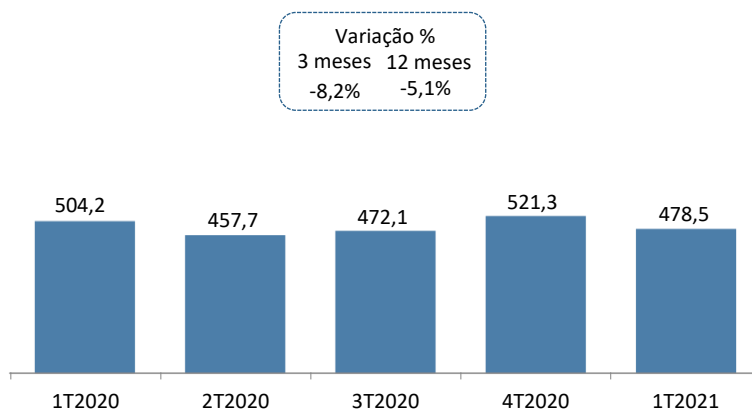
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$478,5 milhões no 1T2021, 5,1% ou R\$25,7 milhões abaixo das receitas do 1T2020 e redução de 8,2% ou R\$42,7 milhões na comparação com o 4T2020.

A trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas da rede de adquirência, em R\$13,5 milhões, face, em especial, ao menor volume de transações capturadas pela rede de adquirência e às medidas adotadas em apoio aos credenciados, em decorrência da pandemia, da retração das rendas de tarifas de conta corrente, em R\$6,6 milhões, e das rendas de administração de fundos em R\$3,0 milhões.

Na comparação com o 4T2020, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 1T2021 proveio, principalmente, da diminuição das receitas da rede de adquirência, em R\$24,8 milhões, devido à sazonalidade de final de ano, da redução das rendas de débitos em conta, em R\$5,6 milhões, das rendas de tarifas de conta corrente, em R\$2,7 milhões, e das rendas de taxas de administração de consórcio em R\$1,5 milhão.

Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias



DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADAS

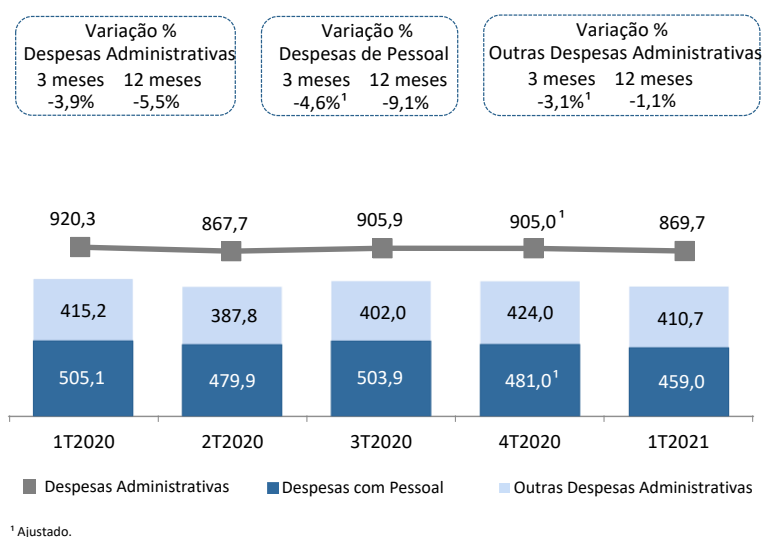
As despesas administrativas alcançaram R\$869,7 milhões no 1T2021 e apresentaram redução de 5,5% ou R\$50,6 milhões em relação às despesas do 1T2020 e de 3,9% ou R\$35,3 milhões na comparação com as despesas administrativas ajustadas do 4T2020.

Em 2020, foi aprovado o Programa de Desligamento Voluntário – PDV para empregados aposentados pelo INSS, ou que tinham, ou vinham a ter em 24 meses, tempo de contribuição e as demais condições para se aposentar pelas regras do INSS, com período de adesão e desligamento no último trimestre de 2020, exceto para os empregados lotados nas Unidades da Diretoria de TI, que poderão ter suas saídas escalonadas até 2022. O PDV foi firmado por intermédio de Acordo Coletivo de Trabalho realizado com as entidades sindicais representantes da categoria bancária, contendo cláusula específica de quitação total do contrato de trabalho. Os custos contabilizados no âmbito do PDV totalizaram R\$177,0 milhões no 4T2020, e referem-se a 901 empregados; deste total, ao final de dezembro de 2020, 865 empregados, e até o encerramento de março de 2021, 96,2% ou 867 empregados já tinham se desligado do Banco no âmbito do PDV. As despesas de pessoal ajustadas não incluem os custos com o PDV, evento tratado como não recorrente.

As despesas de pessoal do 1T2021 somaram R\$459,0 milhões, e apresentaram redução de 9,1% ou R\$46,1 milhões em relação às despesas de pessoal do 1T2020, refletindo, em especial, o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do PDV. Outras despesas administrativas somaram R\$410,7 milhões e apresentaram relativa estabilidade, com retração de R\$4,5 milhões, influenciada, especialmente, pela redução das despesas com serviços de vigilância, segurança e transporte de valores, em R\$5,4 milhões, das despesas com serviços de terceiros, em R\$5,0 milhões, e pela diminuição das despesas com propaganda, promoções e publicidade, em R\$4,0 milhões, movimento parcialmente compensado pelo aumento das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$6,9 milhões, e das despesas com amortização e depreciação em R\$5,5 milhões.

Em relação as despesas de pessoal ajustadas do 4T2020, as despesas de pessoal do 1T2021 apresentaram redução de 4,6% ou R\$22,0 milhões. As outras despesas administrativas apresentaram retração de 3,1% ou R\$13,3 milhões na comparação com o 4T2020, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com propaganda, promoções e publicidade, em R\$7,8 milhões, e das despesas com serviços de terceiros em R\$5,3 milhões.

Gráfico 27: Despesas Administrativas



OUTRAS RECEITAS

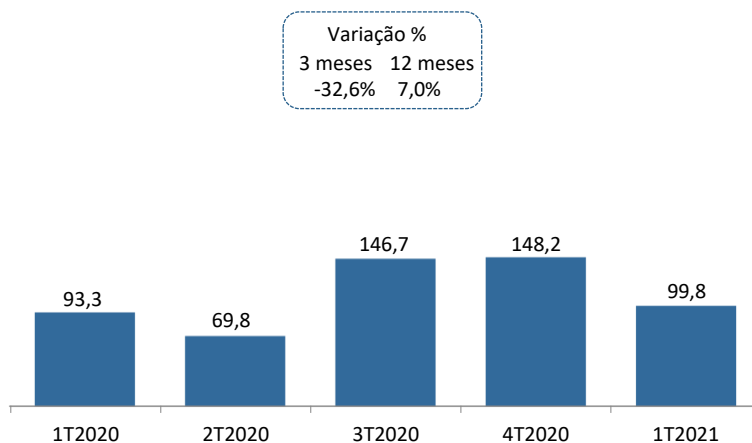
As outras receitas somaram R\$99,8 milhões no 1T2021, com crescimento de 7,0% ou R\$6,6 milhões frente às outras receitas do 1T2020 e retração de 32,6% ou R\$48,3 milhões frente ao 4T2020.

O crescimento de outras receitas na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 proveio, principalmente, do acréscimo das receitas de locação de equipamentos de aquisição, em R\$8,0 milhões, das rendas de reversão

de provisões operacionais, em R\$4,4 milhões, e das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$4,2 milhões, movimento minimizado, parcialmente, pela redução das rendas de comissão e taxa sobre seguro e capitalização, em R\$4,1 milhões, das rendas de portabilidade de operações de crédito, em R\$2,6 milhões, das receitas diversas com cartões, em R\$2,0 milhões, e das rendas de recuperação de encargos e despesas em R\$1,6 milhão.

Em relação ao 4T2020, a retração de outras receitas no 1T2021 foi influenciada, principalmente, pela diminuição das receitas de atualização de depósitos judiciais cíveis e fiscais, minimizada pelo aumento das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar.

Gráfico 28: Outras Receitas



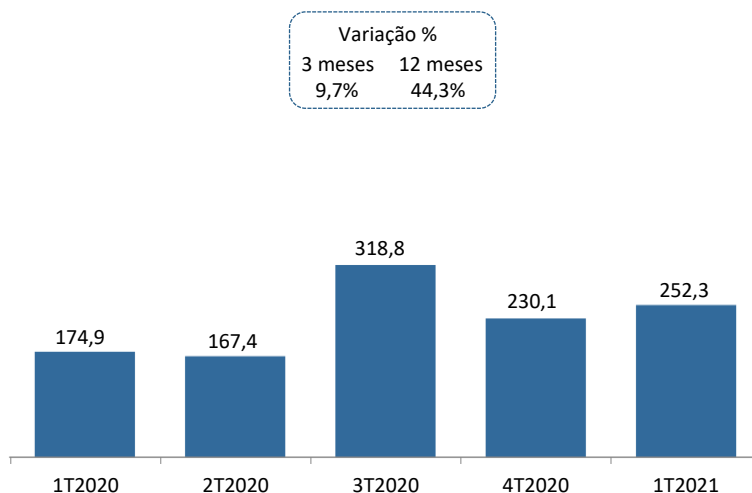
OUTRAS DESPESAS

As outras despesas totalizaram R\$252,3 milhões no 1T2021, com crescimento de 44,3% ou R\$77,5 milhões em relação às despesas do 1T2020 e de 9,7% ou R\$22,3 milhões em relação às despesas do 4T2020.

O crescimento de outras despesas na comparação entre o 1T2021 e o 1T2020 proveio, especialmente, do aumento das despesas com provisões trabalhistas, em R\$61,5 milhões, das despesas com tarifas de convênio INSS, em R\$17,4 milhões, e das despesas com provisões para ações cíveis, em R\$10,1 milhões, movimento minimizado, parcialmente pela redução das despesas de portabilidade de operações de crédito, em R\$7,4 milhões, e das despesas com bônus do Banrisul de Vantagens em R\$5,5 milhões.

Em relação ao 4T2020, o aumento de outras despesas no 1T2021 foi influenciado, especialmente, pelo maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas, em R\$62,2 milhões, compensado parcialmente, pela retração das despesas de ajustes atuariais - CPC 33, em R\$19,0 milhões, das despesas de perdas referentes a tarifas não recebidas, em R\$11,4 milhões, e das despesas de portabilidade de operações de crédito em R\$8,2 milhões.

Gráfico 29: Outras Despesas Ajustadas



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 22: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R\$ Milhares

Ativo	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Disponibilidades	1.457.599	1.263.648	1.374.878	1.132.130	981.458	48,5%	15,3%
Ativos Financeiros	91.171.064	88.011.432	85.987.882	83.204.573	79.929.948	14,1%	3,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.337.526	6.041.572	5.946.357	8.683.377	7.171.747	16,3%	38,0%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.469.218	7.750.609	7.545.727	7.257.069	6.672.669	11,9%	-3,6%
Títulos e Valores Mobiliários	33.353.737	31.645.202	31.032.558	26.273.150	25.004.810	33,4%	5,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.012.350	844.599	1.065.543	1.057.456	877.561	15,4%	19,9%
Operações de Crédito	34.397.499	34.860.941	33.567.407	33.203.826	33.193.366	3,6%	-1,3%
Outros Ativos Financeiros	6.583.149	6.848.904	6.808.784	6.703.568	6.980.437	-5,7%	-3,9%
Operações de Arrendamento Mercantil	17.585	19.605	21.506	26.127	29.358	-40,1%	-10,3%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.750.876)	(2.813.138)	(2.862.492)	(3.033.420)	(2.862.580)	-3,9%	-2,2%
Ativos Fiscais	3.236.138	3.119.592	3.260.195	3.059.672	2.874.802	12,6%	3,7%
Outros Ativos	914.398	817.994	987.685	799.486	934.845	-2,2%	11,8%
Investimentos	156.275	177.951	160.481	154.563	140.209	11,5%	-12,2%
Imobilizado de Uso	454.892	439.693	411.020	371.507	345.534	31,6%	3,5%
Intangível	792.563	805.729	847.574	894.285	925.790	-14,4%	-1,6%
Total do Ativo	95.432.053	91.822.901	90.167.223	86.582.796	83.270.006	14,6%	3,9%
Passivo	Mar 2021	Dez 2020	Set 2020	Jun 2020	Mar 2020	Mar 2021/ Mar 2020	Mar 2021/ Dez 2020
Depósitos e Demais Passivos Financeiros	81.733.912	78.730.375	76.608.209	73.576.355	70.664.539	15,7%	3,8%
Depósitos	60.966.517	62.446.503	59.892.651	56.718.962	53.933.796	13,0%	-2,4%
Captação no Mercado Aberto	7.019.799	4.362.437	4.205.420	4.219.772	3.822.491	83,6%	60,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.919.839	2.440.535	2.663.941	3.083.448	3.351.222	-42,7%	-21,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.541.009	1.898.981	2.121.732	2.342.137	2.399.767	47,6%	86,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.083	-	-	-	-	-	-
Outros Passivos Financeiros	8.250.665	7.581.919	7.724.465	7.212.036	7.157.263	15,3%	8,8%
Provisões	2.101.742	2.012.954	1.983.440	1.895.523	1.892.030	11,1%	4,4%
Obrigações Fiscais	643.674	561.565	916.601	803.205	557.302	75,8%	14,6%
Outros Passivos	2.371.483	2.171.792	2.034.065	2.088.592	2.087.088	4,1%	9,2%
Patrimônio Líquido	8.581.242	8.346.215	8.354.908	8.219.121	8.069.047	6,3%	2,8%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	95.432.053	91.822.901	90.167.223	86.582.796	83.270.006	14,6%	3,9%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO RESUMIDO

Tabela 23: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R\$ Milhares

	1T2021	1T2020	1T2021	4T2020	3T2020	2T2020	1T2020	1T2021/ 1T2020	1T2021/ 4T2020
Receitas de Intermediação Financeira	1.939.918	2.921.366	1.939.918	1.510.605	1.763.854	2.037.345	2.921.366	-33,6%	28,4%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	1.334.427	1.526.007	1.334.427	1.555.280	1.404.559	1.473.619	1.526.007	-12,6%	-14,2%
Resultado de Operações com TVM	204.021	261.824	204.021	178.174	147.179	249.121	261.824	-22,1%	14,5%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	290.983	758.150	290.983	(220.943)	65.675	179.894	758.150	-61,6%	-231,7%
Resultado de Operações de Câmbio	56.892	244.947	56.892	(54.464)	92.511	68.793	244.947	-76,8%	-204,5%
Resultado das Aplicações Compulsórias	53.595	130.438	53.595	52.558	53.930	65.918	130.438	-58,9%	2,0%
Despesas de Intermediação Financeira	(732.577)	(1.659.802)	(732.577)	(48.229)	(524.368)	(738.018)	(1.659.802)	-55,9%	1.418,9%
Operações de Captação no Mercado	(630.114)	(1.341.838)	(630.114)	(101.601)	(406.449)	(641.242)	(1.341.838)	-53,0%	520,2%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(102.463)	(317.964)	(102.463)	53.372	(117.919)	(96.776)	(317.964)	-67,8%	-292,0%
Resultado de Intermediação Financeira	1.207.341	1.261.564	1.207.341	1.462.376	1.239.486	1.299.327	1.261.564	-4,3%	-17,4%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(129.757)	(296.608)	(129.757)	(401.261)	(319.407)	(484.220)	(296.608)	-56,3%	-67,7%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	588.636	608.371	588.636	686.729	631.673	542.262	608.371	-3,2%	-14,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	478.544	504.236	478.544	521.271	472.146	457.746	504.236	-5,1%	-8,2%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	10.251	10.849	10.251	17.281	12.811	14.750	10.849	-5,5%	-40,7%
Outras Receitas Ajustadas	99.841	93.286	99.841	148.177	146.716	69.766	93.286	7,0%	-32,6%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(1.239.985)	(1.214.361)	(1.239.985)	(1.256.150)	(1.339.916)	(1.147.488)	(1.214.361)	2,1%	-1,3%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(459.009)	(505.100)	(459.009)	(480.999)	(503.883)	(479.878)	(505.100)	-9,1%	-4,6%
Outras Despesas Administrativas	(410.701)	(415.249)	(410.701)	(424.050)	(401.994)	(387.803)	(415.249)	-1,1%	-3,1%
Despesas Tributárias	(117.941)	(119.160)	(117.941)	(121.045)	(115.288)	(112.433)	(119.160)	-1,0%	-2,6%
Outras Despesas Ajustadas	(252.334)	(174.852)	(252.334)	(230.056)	(318.751)	(167.374)	(174.852)	44,3%	9,7%
Resultado Operacional Ajustado	426.235	358.966	426.235	491.694	211.836	209.881	358.966	18,7%	-13,3%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	426.235	358.966	426.235	491.694	211.836	209.881	358.966	18,7%	-13,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(114.310)	(69.268)	(114.310)	(129.243)	(69.948)	(63.138)	(69.268)	65,0%	-11,6%
Participações dos Empregados no Resultado	(32.918)	(32.130)	(32.918)	(32.711)	(24.013)	(26.924)	(32.130)	2,5%	0,6%
Participações de Não Controladores	(72)	(46)	(72)	(67)	(47)	(42)	(46)	56,5%	7,5%
Lucro Líquido Ajustado	278.935	257.522	278.935	329.673	117.828	119.777	257.522	8,3%	-15,4%
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	-	-	-	(176.952)	-	-	-	-	-
Reestruturação de Planos da FBSS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Cível (Reversão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	79.628	-	-	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL EC 103/2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	278.935	257.522	278.935	232.349	117.828	119.777	257.522	8,3%	20,1%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2021, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2021 caracterizou-se pelo alto grau de incertezas ligadas aos desdobramentos da pandemia do Coronavírus. Ainda que em diversas regiões, mais destacadamente nos Estados Unidos (EUA), houve nítido avanço no processo de vacinação da população, a heterogênea evolução do processo da imunização mundo afora terminou por afetar os ânimos no cenário econômico internacional. Neste contexto, ressurgiu o debate sobre os riscos de volta da inflação, tendo em vista os amplos e duradouros estímulos monetários que têm recebido o reforço de expressivos impulsos fiscais, notadamente, nas economias desenvolvidas.

Um dos destaques no combate à pandemia e, posteriormente, no ritmo de retomada econômica, a China viu uma discreta moderação na expansão da atividade ao longo do primeiro trimestre deste ano. Porém, devido à fraca base de comparação do primeiro trimestre de 2020, deve alcançar bom ritmo de crescimento, acima de dois dígitos nos três primeiros meses de 2021. Por sua vez, a alta dos preços, em particular nos preços ao produtor, aparece como fator de risco neste início de ano na China, bem como de diversas economias. O índice de preços ao produtor de março, por exemplo, registrou alta de 4,4% em comparação a março de 2020, acelerando em relação à variação de 1,7% registrada em fevereiro. Na zona do euro, por outro lado, as características do momento econômico são um tanto diferentes, com a inflação ainda em níveis baixos e a recuperação da atividade díspar entre os países, reflexo das dificuldades no avanço homogêneo da vacinação dentro da zona e arredores. Ainda, nos EUA, o ritmo de vacinação em larga escala tem mostrado bons resultados, com os indicadores de atividade do país em ritmo mais intenso do que seus pares. Além disso, houve um aprofundamento dos impulsos fiscais, de modo que, ao mesmo tempo que foi saudado por parte do mercado, descortinou o debate econômico sobre os riscos de volta da inflação, o que tem elevado a pressão sobre as taxas de juros dos títulos soberanos de longo prazo em âmbito global.

No Brasil, em meio ao aumento em número de novos casos e mortes decorrentes do avanço da pandemia e às dificuldades na ampliação do programa de imunização, a atividade econômica registrou uma tímida recuperação, irregular e mais dependente de novos impulsos governamentais. Esses fatores, combinados às já conhecidas dificuldades na seara fiscal, resultaram em um aumento da percepção de risco, refletido na desvalorização da moeda doméstica e no incremento dos prêmios de risco nos títulos de renda fixa. Nesse sentido, viu-se a cotação do dólar alcançar forte alta frente ao real, com variação de mais de 10% apenas no primeiro trimestre de 2021, enquanto o IPCA acumulou variação de 6,1% em 12 meses até março e de pouco mais de 2% apenas nos três primeiros meses do ano. Neste cenário, a autoridade monetária, passados quase 6 anos, voltou a elevar a taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, de 2,0% para 2,75% ao ano, repercutindo a preocupação com a inflação. Concomitantemente, o nível elevado de incertezas mantém a retomada restrita, sustentando a taxa de desemprego em níveis historicamente elevados.

No Rio Grande do Sul a pandemia mostrou seu pior momento neste primeiro trimestre de 2021, repercutindo em novos movimentos de restrição social, impactando por sua vez a dinâmica econômica. Repetindo o comportamento dos trimestres anteriores, o setor de serviços foi o mais penalizado, ainda que o comércio exterior gaúcho tenha seu desempenho favorecido pela alta da moeda americana, ou seja, embora o volume total exportado no primeiro trimestre de 2021 tenha ficado 2,5% abaixo do observado no mesmo período de um ano antes, quando corrigido em dólares, este foi 6,5% maior.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

O Banrisul é um banco de varejo que tem por Missão ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Considerando sua Missão e, ainda, a Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, a estratégia da Instituição está baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. A seguir, estão apresentados os Pilares, bem como as principais ações realizadas para atendê-los.



Essência: reforçar o **compromisso com sua essência** de ser um Banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul a partir de ações de desenvolvimento sustentável. Para isso, em 2021, o Banrisul mantém o investimento em produtos como capital de giro para fomento das atividades de micro, pequenas e médias empresas, bem como crédito consignado aos servidores públicos e beneficiários do INSS e imobiliário para pessoas físicas, além de financiamentos para projetos de geração de energias renováveis, tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas. Já em relação ao agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, a Instituição continua investindo em melhorias nos sistemas de contratação de crédito agropecuário, além de manter o foco na ampliação dos financiamentos para toda cadeia produtiva agro, com linhas de crédito voltadas para investimentos, custeio, comercialização e industrialização. Na área da sustentabilidade, criou uma gerência específica para consolidar todas as iniciativas do Banco nesse sentido, que atua com o objetivo de mitigar a emissão de gases do efeito estufa em todas as suas atividades e estabelecer o abastecimento da empresa apenas com fontes renováveis de energia.



Pessoas: para o Banrisul, é somente com a **força das pessoas** que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banco segue desenvolvendo uma cultura ágil e transformadora, promovendo o engajamento dos colaboradores. Neste primeiro trimestre, reforçou as orientações e ações com intuito de reduzir os impactos da pandemia de Covid-19 aos colaboradores, mantendo a consultoria do Hospital Moinhos de Vento que auxiliou na construção dos protocolos necessários para prevenção ao Coronavírus, além de prestar tele atendimento aos colaboradores. Manteve a atenção especial aos empregados pertencentes ao grupo de risco, possibilitando afastamento das atividades presenciais e disponibilizando o trabalho em regime de teletrabalho, bem como o estendendo aos demais empregados, sem que houvesse prejuízo às atividades. Por fim, segue avançando no trabalho com a consultoria especializada, contratada com intuito de aprimorar os processos de gestão de pessoas.



Eficiência: a Instituição adota uma **gestão com eficiência**, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão. Em relação à eficiência, cabe destacar a continuidade do processo de otimização dos pontos de atendimento presenciais, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro, sem, no entanto, reduzir sua abrangência de atuação superior a 98% da população do RS e a 98% do PIB gaúcho.



Transformação: percorrer o **caminho da transformação**, por meio da implantação de novos modelos de negócios e de novas tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado. Foram adotadas diversas ações relacionadas a esse Pilar, cabendo ressaltar: a ampliação das linhas de crédito consignado disponíveis para contratação via App Banrisul Digital, a disponibilização do PIX aos clientes através de novos canais, as iniciativas relacionadas ao *Open Banking* e a continuidade do projeto Banritech através do programa de aceleração de startups – Hub.Startup, onde ocorreram as avaliações das Fintechs inscritas através de edital. Além das ações supracitadas, destaca-se também os esforços para implantação de novas estruturas e modelos de trabalho, aqui incluída a iniciativa referente à formalização do teletrabalho.



Cliente: considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o **foco no cliente**, com intuito de proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação. Diversas ações foram realizadas objetivando atender ao pilar Cliente, sendo que as principais são referentes aos canais digitais, visto que se tornaram ainda mais importantes na manutenção do relacionamento entre cliente e empresa. Desta forma, pode-se destacar melhorias contínuas na jornada de investimentos, jornada de abertura de conta universitária, jornada do custeio do agronegócio e no App Vero *Wallet*. No que tange a experiência digital, houveram melhorias gerais nos processos de comunicação, navegabilidade e funcionalidades.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

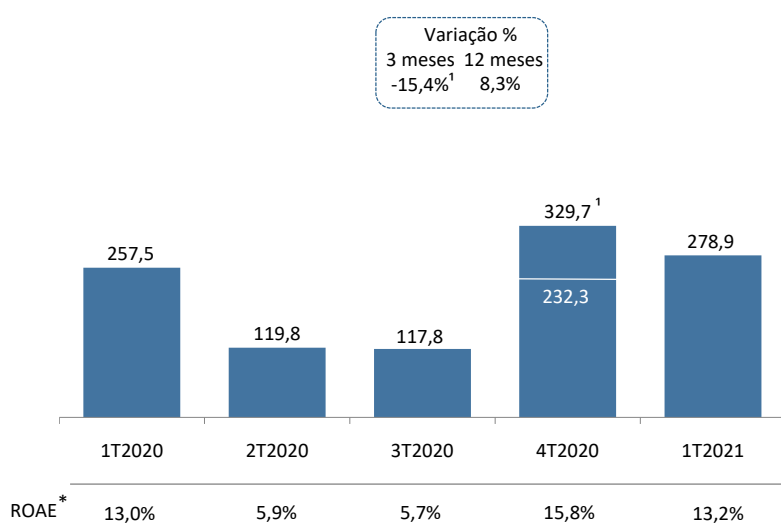
LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou, no primeiro trimestre de 2021, lucro líquido de R\$278,9 milhões, 8,3% ou R\$21,4 milhões acima do lucro do mesmo período de 2020, e rentabilidade anualizada de 13,2% sobre o patrimônio líquido médio. O crescimento do período reflete, especialmente: (i) menor fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, (ii) redução da margem financeira, (iii) diminuição das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas, (v) aumento das outras despesas e receitas, e (vi) consequente maior volume de tributos sobre o lucro.

O lucro líquido do quarto trimestre de 2020 foi impactado pelo Programa de Desligamento Voluntário - PDV, o qual produziu efeito líquido de R\$97,3 milhões no resultado do período, evento que foi tratado, para fins de análise de resultado, como não recorrente.

A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.033,7 milhões, dos quais R\$429,1 milhões ou 41,5% foram destinados para pagamento de pessoal, R\$295,1 milhões ou 28,5% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$30,5 milhões ou 3,0% para remuneração de capitais de terceiros e R\$279,0 milhões ou 27,0% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 30: Lucro Líquido - R\$ Milhões



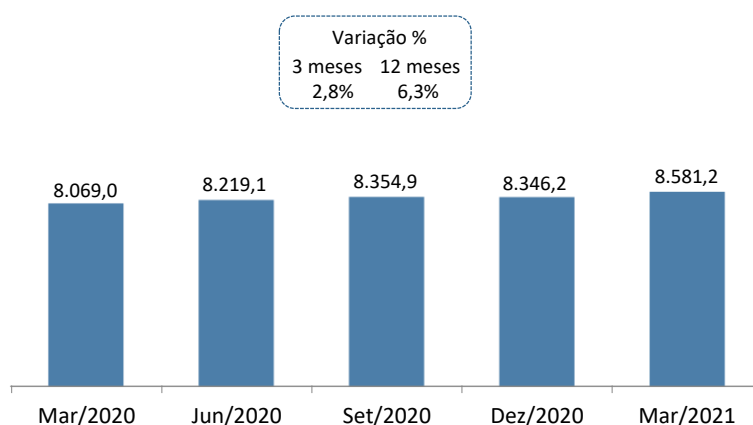
¹ Lucro Líquido Ajustado.

* Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$8.581,2 milhões em março de 2021. O aumento de R\$512,2 milhões ou 6,3% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



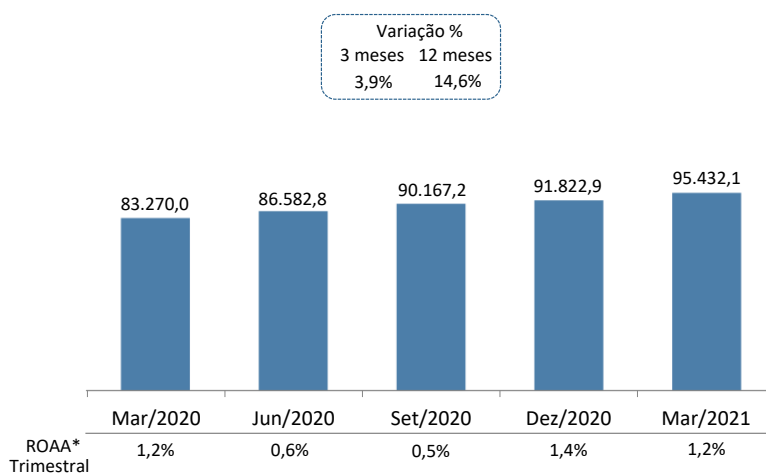
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$95.432,1 milhões em março de 2021, com crescimento de 14,6% em relação aos R\$83.270,0 milhões registrados em março de 2020, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de depósitos. Na composição dos ativos, os títulos e valores mobiliários somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades representam 46,3% do total, as operações de crédito 38,6%, os compulsórios 7,8% e os outros ativos 7,3%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$44.161,2 milhões em março de 2021, com crescimento de R\$10.125,6 milhões ou 29,8% em relação a março de 2020, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos e a captação no exterior realizada em janeiro de 2021, em um contexto de aumento nos depósitos compulsórios no Bacen e de menor crescimento na carteira de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 32: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



*Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

PRODUTOS E SERVIÇOS

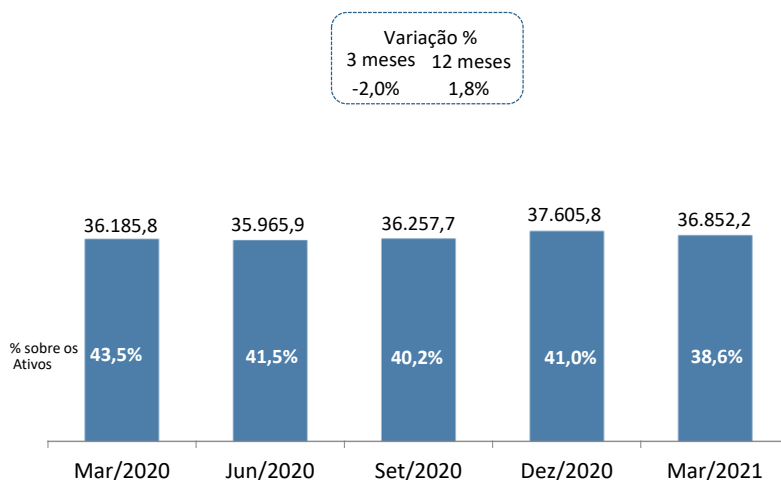
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$37.044,6 milhões em março de 2021, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$36.852,2 milhões em março de 2021, com crescimento de R\$666,4 milhões ou 1,8% nos doze meses, face, especialmente, ao crédito rural, que registrou saldo de R\$3.459,3 milhões, com aumento de R\$746,8 milhões ou 27,5% em um ano.

Neste período de enfrentamento da crise da pandemia da Covid-19, o Banrisul, como banco público, tem um importante papel na oferta de crédito para pessoa física, principalmente empréstimos consignados, e para microempresários e empresas de pequeno porte. Com este foco, o Banrisul desenvolveu um portfólio de produtos voltados ao parcelamento das dívidas de curto prazo - REPACs, que vigoraram até julho de 2020, viabilizando a prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existente e a readequação do fluxo de caixa dos clientes. As principais modalidades foram crédito geral, crédito consignado, imobiliário, agro, financiamento de longo prazo e limites.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de março de 2021, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$33.144,1 milhões, representando 89,9% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.784,3 milhões, correspondendo a 4,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.923,8 milhões ou 5,2% do total.

Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$301,9 milhões ou 1,4% nos doze meses, alcançando R\$21.873,5 milhões em março de 2021, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$16.943,5 milhões em março de 2021, dos quais R\$10.712,6 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R\$6.135,2 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R\$95,6 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.262,7 milhões em março de 2021, com crescimento de R\$133,1 milhões ou 2,2% em relação a março de 2020, devido, especialmente, às linhas de capital de giro, face ao aumento dos volumes concedidos em linhas emergenciais de acesso ao crédito, Pronampe e PEAC.

O Banrisul, com objetivo de conferir segurança, agilidade e conveniência aos seus clientes, especialmente diante do cenário de distanciamento social, ampliou as funcionalidades disponíveis no aplicativo Banrisul Digital e *Home Banking*, disponibilizando a contratação de operações de crédito consignado aos aposentados e pensionistas do INSS e para mais 32 convênios municipais e estaduais por estes canais de atendimento.

Agronegócio

No primeiro trimestre de 2021, o Banrisul, manteve a elevação de sua participação no setor agropecuário gaúcho, intensificou sua atuação para alavancar negócios com agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresariais, cooperativas, agroindústrias e demais empresas do agronegócio, oferecendo soluções tecnológicas e financiamentos para investimentos, custeios, comercialização e industrialização, de acordo com a necessidade de cada cliente e observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor e em consonância com o sistema financeiro.

No ano-safra 2020/2021, o Banco reforçou seu comprometimento em financiar o agronegócio gaúcho e disponibilizou R\$4,1 bilhões em recursos para o crédito rural durante o período safra, volume 26% superior ao disponibilizado no período anterior. Alinhado ao momento positivo do agronegócio, o Banco vem estruturando cada vez mais ações voltadas ao setor, dentre as quais, destacam-se no primeiro trimestre, a abertura da contratação das operações de custeio relativas à safra de inverno/2021, a antecipação da contratação das operações de pré-custeio para a safra de verão 2021/2022 e a disponibilização de linhas de crédito para investimentos com recursos equalizados diretamente junto ao Tesouro Nacional.

Neste primeiro trimestre de 2021, algumas ações de aproximação com entidades, empresas de assistência técnica e revendas de máquinas agrícolas foram intensificadas; encontros virtuais foram realizados com os 12 escritórios regionais da Emater, e também com as principais cooperativas de produtores rurais do Estado e empresas de assistência técnica conveniadas ao Banrisul, para alinhamento dos procedimentos internos que visam agilizar os processos de contratação das operações de crédito rural. Revendas de máquinas agrícolas estão recebendo especial atenção neste momento, através da realização de encontros virtuais, inclusive com designação de um profissional dedicado exclusivamente a atender as demandas das principais marcas do segmento.

Devido ao agravamento das limitações impostas pela Pandemia de Covid-19, o Banrisul teve que restringir sua tradicional participação presencial em eventos e feiras que se realizariam neste período. Contudo, o Banco continuou garantindo sua participação, porém de forma virtual, em programações como os encontros com a Emater e cooperativas, feiras de máquinas agrícolas, leilões de animais e eventos de divulgação de máquinas e equipamentos.

No primeiro trimestre de 2021, foram contratadas 3.307 novas operações, com volume total de R\$531,8 milhões. Desses totais, 3.128 operações e R\$320,0 milhões referem-se a operações com pessoas físicas, e 179 operações e R\$211,8 milhões a pessoas jurídicas. O saldo da carteira de crédito rural atingiu, em março de 2021, o valor de R\$3.459,3 milhões, com aumento de R\$746,8 milhões ou 27,5% na comparação com março de 2020.

Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R\$4.104,9 milhões em março de 2021, com relativa estabilidade em relação ao mesmo mês de 2020. Desse montante, R\$3.685,1 milhões referem-se à carteira pessoa física. No primeiro trimestre de 2021, foram contratados 723 financiamentos imobiliários no montante total de R\$203,9 milhões.

Microcrédito e Desenvolvimento

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$530,2 milhões em março de 2021, com redução de R\$130,3 milhões ou 19,7% em relação ao mesmo mês de 2020.

No primeiro trimestre de 2021 o Banrisul atuou no sentido de fomentar, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico da sua região de atuação, possibilitando a manutenção e crescimento das empresas e a consequente geração de emprego e renda. Para isso, neste momento de pandemia, lançou novas linhas de microcrédito destinadas às micro, pequenas empresas e empreendedores

individuais, e incorporou à carteira de crédito novas linhas de repasse da FINEP direcionadas à inovação tecnológica.

Além das linhas já mencionadas, o Banrisul atua como agente repassador das linhas BNDES Finame, para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus, caminhões e células fotovoltaicas, BNDES Automático, para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias, assim como a construção de silos de armazenagem, e INOVACRED 4.0, para inovação, dentre outras. Opera também com duas linhas de recursos próprios: Banrisul Fomento, para projetos de investimento e aquisição de máquinas, equipamento, ônibus e caminhões, e Financiamento Especial Banrisul - FEB, destinada ao financiamento do setor público. E, com o objetivo de incentivar a utilização de energia limpa por parte dos consumidores pessoa física e jurídica, possui linhas específicas destinadas a atender a demanda por soluções de Energias Renováveis: a linha de recursos próprios CDC Sustentabilidade, e as linhas de repasse BNDES Finame Baixo Carbono e BNDES Programa Fundo Clima. A linha CDC Sustentabilidade é uma solução de financiamento para a aquisição de equipamentos de energia solar (placas, baterias, inversores) e eólica (pequenas estações), de fabricação nacional ou importada, permite financiar até 100% do valor do bem e está disponível para pessoas físicas e jurídicas em geral.

Câmbio

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$502,4 milhões em março de 2021, apresentando redução de R\$344,2 milhões ou 40,7% em relação a março de 2020.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados alcançaram saldo de R\$78.577,4 milhões em março de 2021, com crescimento de R\$5.990,4 milhões ou 8,3% em relação ao mesmo mês de 2020. Estes recursos são compostos, principalmente, por 57,4% de depósitos a prazo, 16,0% de recursos de terceiros administrados e 14,1% de depósitos de poupança.

Os depósitos totais alcançaram R\$60.966,5 milhões em março de 2021, com incremento de R\$7.032,7 milhões ou 13,0% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$45.076,3 milhões em março de 2021, com expansão de R\$4.745,4 milhões ou 11,8% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R\$1.405,3 milhões ou 14,5% frente a março de 2020, alcançando R\$11.110,9 milhões em março de 2021; e os depósitos à vista apresentaram crescimento de R\$787,1 milhões ou 28,2% frente ao mesmo mês de 2020, totalizando R\$3.580,4 milhões ao final de março de 2021.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$3.127,9 milhões em março de 2021, com crescimento de R\$127,9 milhões ou 4,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$1.919,8 milhões em março de 2021, com redução de R\$1.431,4 milhões ou 42,7% nos doze meses.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul emitiu nova dívida subordinada, no montante de US\$300 milhões, com juros de 5,375% a.a. As Notas têm prazo de 10 anos de vencimento, com opção de recompra em 5 anos. O Banrisul está aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil para que as Notas componham o Capital Nível II do Patrimônio de Referência. O saldo desta emissão está contabilizado em Obrigações por Empréstimos no Exterior.

O saldo dos recursos de terceiros administrados apresentou crescimento de R\$261,1 milhões ou 2,1% em comparação ao registrado em março de 2020, alcançando saldo de R\$12.563,1 milhões em março de 2021.

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

No primeiro trimestre de 2021, a Vero implantou as seguintes novidades: (i) alteração no modelo dos QR Codes gerados para os vendedores, passando a adotar o padrão 'BR Code'; e (ii) implantação da funcionalidade 'Onde tem Vero', permitindo que os usuários da Vero Wallet possam encontrar estabelecimentos para utilizar a carteira digital.

A Vero encerrou o período com 139,5 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. Nos três meses deste ano, foram capturadas 80,9 milhões de transações, 57,3 milhões com cartões de débito, mantendo-se estável em relação ao ano anterior, e 23,7 milhões de transações com cartões de crédito, retração de 5,6% em relação ao mesmo período de 2020. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$7,9 bilhões, refletindo crescimento de 7,7% frente ao primeiro trimestre do ano anterior. Desse montante, R\$4,5 bilhões com cartões de débito e R\$3,3 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Em virtude do agravamento da pandemia, no primeiro trimestre de 2021, foram prorrogadas as medidas de apoio e manutenção dos clientes da Vero, tais como isenção das tarifas de manutenção e congelamento de MDR, mantendo as condições comerciais previamente negociadas, e prorrogação da isenção de mensalidade de POS adicional para empresas que operam na modalidade *delivery*.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

O BanriCard encerrou março de 2021 com 6,2 mil clientes conveniados ativos. O faturamento no primeiro trimestre de 2021 alcançou R\$324,4 milhões, com redução de 5,3% em comparação ao mesmo trimestre de 2020. Frente ao cenário de pandemia da Covid-19, a Companhia manteve o posicionamento de apoio e manutenção dos clientes, com concessão de prorrogações de pagamento e condições especiais de negociação de valores devidos para os convênios pós-pagos.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros. No primeiro trimestre de 2021, foram realizadas 37,8 milhões de transações, que totalizaram R\$3,5 bilhões, crescimento de 1,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

CARTÕES DE CRÉDITO

Atento a agilidade e velocidade, em ritmo cada vez mais acelerado, do mercado de meios de pagamento, o Banrisul disponibiliza diversas ferramentas para facilitar o dia a dia dos usuários de cartões de crédito, aprimorando constantemente tecnologias e a busca de inovações.

No âmbito das ações com foco na sustentabilidade, o Banrisul segue com o esforço de descontinuar o envio de faturas físicas. Para isso, incentiva a migração com a oferta de *cashback* ou pontuação no programa de benefícios Banriclub para clientes selecionados que efetuaram a alteração no modo de envio para e-mail e/ou acesso pelas plataformas digitais.

Visando ampliar a disponibilidade de uso do cartão de crédito com segurança, no contexto de pandemia, no primeiro trimestre de 2021 o Banrisul passou a oferecer a sua pulseira de pagamentos, a BanriFast, também para usuários de cartões adicionais. O pedido pode ser feito pela ferramenta Cartões de Crédito, dentro do aplicativo Banrisul Digital.

Neste período, ocorreu também a ampliação do horário de atendimento da Central de Atendimento dos Cartões Banrisul via *chat*. Agora, tanto o atendimento telefônico quanto via *chat* estão disponíveis aos clientes a qualquer momento: 24 horas por dia, sete dias por semana. Pela Central de Atendimento dos Cartões Banrisul, é possível realizar o desbloqueio de cartões de crédito, a comunicação de perda ou roubo e a consulta de informações sobre saldo, limite e vencimento da fatura. Esses serviços também estão disponíveis a qualquer momento no ícone Cartões de Crédito do aplicativo Banrisul Digital.

Por fim, os novos cartões das modalidades Mastercard Platinum e Mastercard Black, solicitados no primeiro semestre de 2021 oferecem 12 meses de isenção da tarifa de anuidade. Todas as demais modalidades da bandeira Mastercard mantêm seis meses de isenção para novos cartões. Para os cartões que já fazem parte da sua base, o Banrisul oferece um exclusivo programa de desconto progressivo da anuidade conforme o uso, sendo válido para as bandeiras Mastercard e Visa em determinadas modalidades.

O Banrisul encerrou o primeiro trimestre de 2021 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, semelhante ao registrado no mesmo trimestre de 2020. No mesmo período, foram realizadas 19,5 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$1,7 bilhão, semelhante ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$95,9 milhões no primeiro trimestre de 2021.

SEGURIDADE

O Banrisul disponibiliza aos clientes um amplo portfólio de produtos de seguridade, com seguros de pessoas, seguros patrimoniais, títulos de capitalização e planos de previdência complementar. Buscando soluções que atendam às necessidades dos clientes, o primeiro trimestre de 2021 foi marcado pela ampliação dos produtos disponibilizados de forma remota, fazendo frente ao maior distanciamento social verificado no período.

O período também foi marcado pela entrada em operação da Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora) que irá, gradativamente, absorver a operação de seguros do Banrisul. Nesse contexto, a arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu, nos primeiros três meses de 2021, R\$580,2 milhões. As receitas totais atingiram R\$63,7 milhões no primeiro trimestre de 2021.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público, no primeiro trimestre de 2021, destacou-se pela renovação dos contratos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação, cobrança, contas a pagar e captação de recursos.

No âmbito municipal, em continuidade as diretrizes de negociação para aquisição dos serviços de pagamento da folha dos servidores, iniciadas em 2016, o Banrisul possuía contrato com 310 municípios que oportunizaram o relacionamento das ações comerciais do Banco e de negócio junto a esse setor.

ATENDIMENTO E CONECTIVIDADE

ATENDIMENTO

Ao longo dos últimos 12 meses o Banrisul tem buscado alternativas que minimizem os impactos que as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm gerado no Brasil, sobretudo na vida dos clientes e colaboradores, com a adoção de medidas para que o atendimento ao público não fosse prejudicado. Em um cenário de tantas incertezas e desafios sem precedentes, o Banrisul tem se esforçado para garantir a continuidade no atendimento, nos seus mais diversos canais disponíveis, com a agilidade e cuidados que o momento requer. Em um curto período de tempo, a Instituição desenvolveu inúmeras soluções para atender às novas demandas dos clientes, e reforçou a importância das soluções não presenciais que possui, evitando ao máximo o fluxo de pessoas na rede de agências. Para contribuir na manutenção da atividade econômica, o Banrisul disponibiliza diversas opções de atendimento ao cliente, como:

Rede de Atendimento

Com foco de atuação na Região Sul do Brasil, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, o Banrisul está presente na maioria dos municípios gaúchos e contava, ao final de março de 2021, com uma rede composta por 1.084 pontos de atendimento, sendo 502 Agências (479 no Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 156 postos de atendimento - PAs e 426 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Agendamento online

O Banrisul disponibiliza a opção de agendar o atendimento presencial na rede de agências pelo site www.banrisul.com.br e pelo aplicativo Banrisul Digital. Nas duas opções, é necessário que o cliente preencha o Formulário de Agendamento disponível, informando seus dados pessoais e de contato, o(s) dia(s) da semana e turno(s) desejado(s) para atendimento, assim como a demanda pretendida.

Autoatendimento

O Banrisul também disponibiliza aos seus clientes terminais de autoatendimento em outros locais de conveniência e de fácil acesso. Os endereços destes pontos de atendimento eletrônico podem ser consultados no app Banrisul Digital ou no site www.banrisul.com.br, na opção “Onde tem Banrisul”. Os correntistas também podem utilizar os caixas eletrônicos das redes conveniadas Saque e Pague e Banco 24 Horas, realizando saques e outros serviços sem custo adicional.

Atendimento telefônico

O Banrifone é o canal de atendimento pelo telefone que disponibiliza consultas, informações e serviços financeiros, como pagamentos, operações de crédito, transferência entre contas e recargas de telefone celular. O Atendimento Personalizado funciona das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. O Atendimento Eletrônico está disponível 24 horas, todos os dias da semana.

WhatsApp

Com o objetivo de ampliar os canais de atendimento e proporcionar uma comunicação cada vez mais ágil aos seus clientes e usuários, o Banrisul passou a oferecer atendimento por meio de uma Conta Oficial do WhatsApp.

Banriponto

O Banrisul conta, também, com os correspondentes Banriponto, estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários, que proporcionam aos clientes benefícios como flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banco atua principalmente no treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. Ao final do primeiro trimestre de 2021, o Banrisul contava com 1.093 correspondentes Banriponto ativos, que realizaram 12,1 milhões de transações. São 195 cofres inteligentes instalados, os quais visam ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* da agência.

CANAIS DIGITAIS

O Banrisul segue trabalhando constantemente na melhoria dos seus canais digitais, ampliando a gama de serviços disponíveis e otimizando a jornada e experiência dos seus clientes e usuários. Os canais digitais do Banco continuam em evolução, representando 63,2% das operações realizadas pela Instituição no primeiro trimestre de 2021, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 58,8% do mesmo período de 2020.

Nos três primeiros meses de 2021, os canais de *Internet Banking* (Home e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e *Office* (App), acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 97,7 milhões de acessos, 20,7% superior ao mesmo período de 2020, equivalendo a uma média de 1,1 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou redução de 6,0% no período. Dentre essas, a quantidade de transações financeiras foi 16,8% superior e o volume transacionado 2,4% superior, se comparados ao mesmo período de 2020.

Os canais digitais tiveram ainda mais relevância considerando-se a pandemia da Covid-19, representando os principais canais para manter o relacionamento entre a Instituição e os clientes, sendo foco de diversas melhorias. No primeiro trimestre de 2021, considerando a sua relevância, foram implantadas diversas melhorias no serviço de PIX: disponibilização de pagamento e recebimento PIX no *Office Banking*, contando com geração de QRCode, majoração e possibilidade de personalização do limite para operações de PIX no Banrisul Digital, conforme a necessidade do cliente. No que tange os serviços de investimentos pelo aplicativo Banrisul Digital, foi implantada nova tela inicial, envio de *push* para renovação de CDB e disponibilizado extrato para acompanhamento dos investimentos. Além disso, prezando pela transparência e comunicação, foi implantado no app o envio de avisos direcionados ao perfil do cliente e com marcação de leitura da mensagem. Na avaliação das lojas de aplicativos, o Banrisul Digital alcançou nota 3,9 na Play Store e 3,1 na Apple Store (escalas de 1 a 5).

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de aquisição Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 139,5 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,2 mil convênios ativos, respectivamente, em março de 2021. A receita operacional bruta somou R\$134,1 milhões no primeiro trimestre de 2021, mantendo-se estável em relação ao ano anterior. Deste total, R\$132,8 milhões são oriundos da receita da rede de aquisição.

O custo dos serviços prestados atingiu R\$36,0 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$17,0 milhões. As receitas financeiras somaram R\$28,7 milhões, sendo que 91,5% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$1,1 bilhão nos três meses de 2021, representando 32,4% do volume passível de antecipação, volume 6,7% superior ao computado no mesmo período de 2020. O lucro líquido da Banrisul Cartões no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$59,2 milhões, com redução de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No período, foram prorrogadas as medidas de apoio e manutenção dos clientes e priorizados os projetos mais adequados ante o cenário de pandemia, contemplando empresas credenciadas Vero e conveniadas Banricard, bem como o bem-estar e a saúde dos colaboradores com a prorrogação do teletrabalho.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços buscando ofertar alternativas para aquisição de bens adequadas à situação pandêmica global devido ao novo comportamento social imposto pela Covid-19.

No segmento de imóveis as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas, além de aquisição, para construção, reforma e ampliação de imóveis com prazos de até 200 meses. Direcionada aos bens móveis, as cartas de crédito contempladas neste segmento permitem aquisição de automóveis, caminhões, motos, máquinas e implementos agrícolas com prazos de até 80 meses. Existe também opções de serviços, em que as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para serviços de qualquer natureza, como reformas, viagens, cursos, festas e cirurgias estéticas, dentre outros, com prazo de até 36 meses.

Ao final de março de 2021, a empresa administrava 153 grupos, com a base de clientes ativos de 69,9 mil consorciados, totalizando R\$4,5 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 2,8 mil contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$155,6 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2021 alcançou R\$11,2 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, renda fixa privada e renda fixa pública pelo Tesouro Direto, sendo a administradora e a gestora dos recursos de terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais.

No primeiro trimestre de 2021, a Banrisul Corretora intermediou R\$1,4 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, representando redução de 45,2% em relação ao mesmo período de 2020. O patrimônio líquido administrado e gerido, no primeiro trimestre de 2021, correspondeu à R\$12,6 bilhões. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$1,9 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED.

Alavancada pela receita de contrato de armazenamento de operação especial com cliente do exterior, a Bagergs alcançou no primeiro trimestre de 2021 um incremento na receita operacional bruta de 193,0% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Somada a política de austeridade nos custos e despesas, proporcionou atingir uma margem líquida de 32,8% no trimestre. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$3,3 milhões.

BANRISUL SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Em janeiro de 2021, dando continuidade à reestruturação do negócio de seguros, entrou em operação a empresa Banrisul Corretora de Seguros S.A, que é subsidiária integral da *holding* Banrisul Seguridade Participações S.A., ou Banrisul Seguridade, cujo capital é detido integralmente pelo Banrisul. Como resultado dessa reestruturação, as receitas referente às comissões pela comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização serão pagas, pelas seguradoras parceiras, diretamente à Banrisul Corretora de Seguros. Essa ação está em linha com a estratégia de diversificação de receitas e otimização dos negócios relacionados à comercialização de produtos de seguridade. No primeiro trimestre de 2021, as receitas de corretagem atingiram R\$21,1 milhões e o lucro líquido da Banrisul Seguridade foi de R\$11,9 milhões.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul. A BIPAR registrou lucro líquido de R\$12,7 milhões no primeiro trimestre de 2021.

A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. apresentou faturamento de R\$453,9 milhões nos três primeiros meses de 2021, com crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período de 2020. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, a seguradora possui 14,3% de participação no mercado de seguros de pessoas no Estado, sendo líder entre as seguradoras com matriz no RS.

A Rio Grande Capitalização encerrou o primeiro trimestre de 2021 com uma arrecadação de títulos de R\$126,9 milhões e um total de R\$933,0 milhões em reservas.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$6.135,2 milhões em março de 2021. O lucro líquido da Bem Promotora registrado no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$9,8 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, contratada em 2021 por meio do processo licitatório nº 449/20, estabelecido pela Lei nº 13.303/2016, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2021.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em março de 2021, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado a seguir:

Tabela 24: Estrutura Acionária

Acionistas	Total de Ações	% Capital Votante	% Capital Total
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	201.976.838	98,13%	49,39%
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês	13.787	0,00%	0,00%
Outros - Ações em circulação (<i>free float</i>)	206.983.852	1,87%	50,61%
Total	408.974.477	100,00%	100,00%

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No período de janeiro a março de 2021, foram pagos juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$87,4 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O Banrisul adota procedimentos contínuos que visam ao gerenciamento e à mitigação dos riscos aos quais a instituição está sujeita, conforme consta nas diretrizes estabelecidas em sua Política de Controles Internos e Política de Conformidade. Para isso, o Banco dispõe de ferramenta corporativa focada no aprimoramento da gestão dos Controles Internos e *Compliance*, que possibilita a visão unificada dos processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para o efetivo atendimento dos Órgãos Reguladores, Auditoria Externa, Auditoria Interna, Ouvidoria e Unidade de Controles e *Compliance*, garantindo, assim, maior interação e gestão entre as três linhas de Defesa e aderência às regulamentações vigentes.

No âmbito da Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT, o Banrisul adota, de forma constante, ações para melhoria nos processos, visando sempre a maior eficiência e eficácia das atividades de monitoramento, detecção, análise e comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Para isso, utiliza-se ferramenta de monitoramento de indícios baseada em regras dispostas nos normativos do Banco Central do Brasil, bem como funcionalidades para a filtragem de listas restritivas e classificação de risco de lavagem de dinheiro. A Instituição também disponibiliza, de forma permanente, treinamento à distância na plataforma EAD do Banco a fim de manter o quadro de colaboradores atualizado sobre o tema, e mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, no acompanhamento da legislação e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

Segurança e Privacidade das Informações

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD trouxe para as empresas um novo olhar sobre a importância da governança e da proteção dos dados dos seus clientes, os chamados titulares de dados. Nesse sentido, em consonância ao princípio da qualidade dos dados previsto na LGPD, o Banrisul estabeleceu através do seu programa de governança metodologia para aprimorar a qualidade, confiabilidade, unicidade, rastreabilidade e consistência nos dados corporativos. Além disso, mediante ações educativas, vem disseminando a cultura de proteção de dados e a importância dos usos e tratamentos dos dados pessoais estarem pautados nos princípios trazidos no art. 6º da LGPD.

No primeiro trimestre de 2021, o Banrisul finalizou o inventário e registro das Operações com Tratamento de Dados Pessoais enquadrando-as nas hipóteses previstas nos artigos 7º e 11º da LGPD e a revisão de acessos aos sistemas corporativos, que teve como premissa o princípio do menor privilégio, reforçando as diretrizes para que os acessos aos dados pessoais sejam adequados às finalidades e ao desempenho das atividades.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira.

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e de riscos, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos. Objetivando o aprimoramento deste processo, o Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. Para as instituições enquadradas no segmento S2, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O cenário desafiador delineado pela pandemia afeta a capacidade financeira de pessoas e empresas. Desta forma, governos e órgãos reguladores tem desenvolvido medidas que buscam compensar seus efeitos econômicos, incluindo a flexibilização de exigências regulatórias para estimular a continuidade da oferta de crédito por instituições financeiras. O Banrisul, comprometido em contribuir com o desenvolvimento econômico e social do Estado do RS, busca, adequando suas políticas de crédito, disponibilizar de maneira ágil produtos e serviços para mitigar os impactos da Covid-19.

Risco de Mercado

No primeiro trimestre de 2021, o Banrisul ampliou as discussões internas sobre a necessidade de desenvolvimento de Modelo Interno para o risco de taxas de juros na carteira bancária - IRRBB. Também foram aprofundadas as discussões sobre o novo modelo de cálculo de risco de mercado - FRTB em parceria com a Febraban. A Revisão Fundamental da Carteira de Negociação é um conjunto de propostas do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia para um novo requisito de capital relacionado aos riscos de mercado para os bancos. No Brasil, as primeiras etapas foram realizadas através da publicação do edital de consulta pública nº 81/20 que trouxe propostas de alteração, com o objetivo de dispor sobre os critérios para a classificação de instrumentos financeiros nas carteiras de negociação e bancária, a inclusão de mesas de operações na estrutura de gerenciamento do risco de mercado e as condições necessárias ao reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos. Cabe destacar ainda, no período, a participação dos gestores da Unidade de Gestão de Riscos de reunião com o Banco Central do Brasil e demais instituições financeiras do segmento S2, ao qual pertence o Banrisul, onde foram apresentados os critérios de supervisão nas instituições acerca do risco de taxas de juros da carteira bancária, com possibilidade de adicionais de capital em situações específicas definidas pelo regulador em suas rotinas de práticas de supervisão bancária.

Risco de Liquidez

No primeiro trimestre de 2021, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, mesmo diante do cenário imposto pela pandemia da Covid-19. Os novos processos de monitoramentos e os novos cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não indicaram riscos relevantes de liquidez, assim como não ocorreu materialização de nenhum cenário projetado de estresse nas posições, sendo que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

Nos três primeiros meses de 2021, foram executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen. Com destaque para as associações entre eventos de perda e os riscos, permitindo que a avaliação dos riscos operacionais e a consequente adoção de ações de mitigação estejam embasadas em dados mais consistentes, auxiliando no processo de tomada de decisão.

Visando à continuidade das operações e gestão dos impactos causados pela pandemia da Covid-19, a Instituição vem implementando medidas para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, sem prejuízo à manutenção das atividades. As ações adotadas estão detalhadas na nota 31 (d).

Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental nas operações abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, observados os critérios de proporcionalidade e relevância, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados. Em relação às atividades, abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados. Os resultados das análises e os registros dos eventos são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Em atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen e a atualização do normativo de autorregulação SARB nº14 da Febraban, estão sendo executados projetos e atividades visando ao aprimoramento no gerenciamento do risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.694,2 milhões em março de 2021, apresentando aumento de R\$147,6 milhões frente a março de 2020, impactado, principalmente, pelo aumento das reservas de lucro no período.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$45.261,5 milhões em março de 2021, com incremento de R\$2.027,0 milhões frente a março de 2020, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$2.187,1 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactado, principalmente, pela parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} , e pela redução de R\$137,5 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} e de R\$22,6 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia - IB atingiu 14,8% em março de 2021, com redução de 0,3 pp. na comparação com março de 2020. Os índices de capital principal e de capital de nível I, se igualaram ao IB devido à dedução total da dívida subordinada registrada no Nível II, conforme cronograma de Basileia III para operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN, permanecendo superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mesmo mês, alcançou 6,9%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

A modernização tecnológica está embutida no DNA do Banrisul, fruto de um largo e constante investimento no setor. No primeiro trimestre de 2021, foram investidos R\$98,6 milhões em transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação.

Assim, o Banrisul avança consistentemente, comprometido com a disponibilização de uma experiência digital cada vez mais completa, eficaz e segura aos seus clientes.

ESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No primeiro trimestre de 2021, foi realizada a contratação da solução da rede de acesso corporativo, que possibilitará a modernização dos ativos e serviços, integrando-se a tecnologia Wi-fi (*wireless fidelity*) e rede local do edifício sede da Direção Geral - DG, e prédios anexos - rede corporativa. A implementação da nova rede, mais moderna e robusta, atenderá as demandas oriundas da transformação digital, com capacidade, conectividade e desempenho aderentes à agilidade necessária à nova era digital.

Quanto às ações relacionados à infraestrutura de TI destaca-se o início do processo de implantação da solução de Telefonia IP, adquirida em dezembro de 2020 para a DG. A funcionalidade proverá disponibilidade, redução de custos, segurança e escalabilidade na comunicação departamental, compatível com dispositivos móveis e preparada para o *home office*.

No que se refere à transformação digital dos modelos de negócios do Banco, permaneceu assegurada a aplicação dos princípios que orientam a construção de soluções com foco na visão e necessidades do cliente, a fim de alavancar resultados integrando a UX, negócio e tecnologia com a utilização de métodos ágeis. No modelo em que cada equipe de trabalho concentra esforços em uma jornada do cliente por vez, seguiram-se as entregas incrementais durante o período.

DIGITALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

O Banrisul evoluiu a jornada de experiência do cliente e *onboarding* no app Banrisul Digital, agregando novas funcionalidades e serviços. Foram adicionados avisos customizados e direcionados ao perfil de cada correntista, a reconfiguração em funcionalidades do DDA, a publicação automatizada de *banners* facilitando a comunicação com os clientes e, também, a disponibilização de consulta às imagens de cheques.

Acompanhando as tendências mais disruptivas de *players* inovadores do mercado financeiro, a jornada de abertura de conta para o público universitário no app incrementou a possibilidade de *upload* dos documentos cadastrais do cliente em PDF. Também foram realizadas diversas melhorias no fluxo e na usabilidade do produto, sempre com foco em uma melhor experiência do usuário.

Na jornada de investimentos do Banrisul Digital, houve a publicação de uma nova *home*, com a possibilidade de renovação de CDBs, a comunicação por *push* e a visualização do extrato de investimentos, proporcionando uma experiência fácil e intuitiva para os clientes.

No app *Vero Wallet*, foi atualizado o *onboarding* com a inclusão de novas funcionalidades, como a geração do QR Code *Vero Wallet* no modelo Bacen - BR Code. Também foi incluído o recurso "Onde tem Vero", para facilitar a experiência e a localização dos clientes, deixando à sua disposição encontrar estabelecimentos aptos para utilizar a sua carteira digital.

Na transformação digital no setor de agronegócios, também foram feitos investimentos importantes na jornada de financiamento ao custeio. O Banco ampliou o seu portfólio, passando a disponibilizar abertura da modalidade "retenção de matrizes", bem como a contratação do pré-custeio, com recursos MCR6.3.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

No primeiro trimestre de 2021, foi dada continuidade nas ações de melhoria dos mecanismos de segurança do Banrisul. A Certificação PCI – PIN *Security*, que assegura a permanência da instituição no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, foi renovada.

Também foi realizada uma grande campanha de conscientização focada em divulgar dicas de comportamento seguro em virtude do aumento de golpes durante a pandemia. A ação aconteceu na semana do dia 9 de fevereiro (Dia da Internet Segura), e teve ampla divulgação para os públicos interno e externo, incluindo as redes sociais do Banco.

Ainda como frente de reforço aos mecanismos de segurança do Banco, foi aprimorado o processo de monitoração pelo Sistema Antifraude, no momento em que um cartão virtual é ativado ou promovido.

BANRITECH

Neste primeiro trimestre de 2021, o Banrisul publicou o edital de lançamento do ciclo de aceleração de startups do BanriTech – uma das iniciativas do BanriHub, amplo projeto de inovação do Banco. O programa, realizado em parceria com o Tecnopuc, selecionou startups com propostas inovadoras relacionadas aos seguintes temas: serviços financeiros, relacionamento com clientes e empresas, eficiência operacional, agronegócios, segurança da informação e governos.

Para sanar as dúvidas dos empreendedores interessados e divulgar à comunidade a iniciativa do Banco, durante cerca de 45 dias, estruturou-se um plano de comunicação com lives, materiais na imprensa e de marketing. Mais de 70 empresas inscreveram-se no processo seletivo e, destas, 30 foram selecionadas para participarem do programa de aceleração. A banca de avaliação foi composta por integrantes do projeto, superintendentes das áreas verticais, representantes do Tecnopuc e do Governo do Estado. O programa tem previsão de início em abril/2021.

OPEN BANKING

O *Open Banking* surge da transformação do sistema financeiro atual, do relacionamento bilateral com parceiros para uma estrutura aberta que abrange todo o ecossistema financeiro a nível nacional. Neste contexto o movimento pode ser melhor entendido como “compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas”, conforme disposto na Resolução Conjunta nº 1 do Bacen.

O Banrisul, como pioneiro em diversas inovações tecnológicas propostas pelo mercado ou pelo regulador, tem atuado ativamente junto a governança de implantação do *Open Banking* no Brasil, composta por Bacen, Febraban, ABBC, ABFINTECH, ABECS, dentre outras, participando em todos os fóruns técnicos e de negócios. Além disso, o Banco vem desenvolvendo soluções tecnológicas para atuar neste ecossistema, estruturando sua plataforma de integração com parceiros de negócios, sempre avaliando os impactos e adotando medidas para adequação e *compliance* das normas vigentes.

No que se refere a novas soluções de negócio e para atender legislações, foi implantada, em janeiro de 2021, a fase 1 do *Open Banking* referente ao compartilhamento dos dados institucionais dos Canais de Atendimento, produtos e serviços disponíveis (Conta Corrente, Cartões de Crédito, Microcrédito, Crédito Geral, Crédito Imobiliário e respectivas garantias).

Atualmente, o Banco está atuando no desenvolvimento da fase 2, que se refere ao compartilhamento dos dados transacionais dos clientes e a construção de todo o arcabouço de extração das informações e de Consentimento do Cliente às receptoras para acesso aos seus dados e operações no Banrisul.

Para acompanhar todo esse processo e desenvolver as soluções necessárias, o Banrisul conta com a participação ativa de diferentes equipes, com a representatividade de diferentes unidades nos Grupos Técnicos *Open Banking* da Convenção do Bacen e da Febraban, entregando de forma evolutiva diversas soluções digitais para a operação neste novo cenário tecnológico e de negócios.

RECURSOS HUMANOS

PESSOAS

O Banrisul encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 9.224 empregados e 1.801 estagiários. No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a Instituição contava com 4.132 colaboradoras, o que representa 45% do quadro de funcionários. Esta representatividade também é observada nas funções de liderança, em que as mulheres ocupam 39% das posições de gestão da empresa.

Diante da pandemia da Covid-19 e das medidas de distanciamento determinadas pelos governos, desde março de 2020, processos de trabalho e atendimento foram readaptados para segurança dos empregados e clientes. O Banrisul passou a adotar escalas de revezamento de trabalho, *home office* e presencial, liberando do trabalho presencial empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco. A fim de se evitar aglomerações e garantir o distanciamento e os cuidados necessários a todos, aproximadamente 90% dos colaboradores das áreas administrativas trabalham em *home office* e os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados com agendamento prévio.

Desde o segundo trimestre de 2020, com objetivo de prestar suporte para auxílio na definição e no acompanhamento de protocolos para prevenção ao Coronavírus, bem como para atender, por telemedicina, os colaboradores que apresentassem suspeita ou confirmação de contaminação pelo Coronavírus, o Banrisul contratou a Assessoria em Saúde do Hospital Moinhos de Vento - HMV, de Porto Alegre. Além disso, equipamentos de Proteção Individual foram distribuídos aos colaboradores em atividade presencial e, para os que atendem o público o Banco disponibiliza máscaras e protetores faciais em acrílico, assim como, todas as mesas de atendimento foram dotadas de escudos de acrílico. Semanalmente, a quantidade de colaboradores nas agências é revista para, sempre, atender às limitações impostas pelo controle de distanciamento definidas pelo Governo do Estado.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

No primeiro trimestre de 2021, o Banrisul disponibilizou aos colaboradores, por meio da sua Universidade Corporativa, 693 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, registrando 8,2 mil participações, que totalizaram 39,6 mil horas de capacitação. O Banrisul também incentiva a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós graduação, mestrado e doutorado; no trimestre o valor investido foi de R\$94,8 mil. No período, o investimento total em educação corporativa foi de R\$827,7 mil, focados em ações de desenvolvimento e qualificação dos empregados, alinhadas à estratégia do Banco.

O Ensino à Distância - EAD, as aulas on line e seminários temáticos seguem sendo as ferramentas utilizadas para treinamento e capacitação de funcionários no Banrisul, tendo se tornado imprescindíveis durante o período da pandemia, já que as qualificações no modelo presencial foram suspensas. Desta forma, por meio da plataforma Moodle, o Banco segue ofertando cursos livres de diversas competências: normativos do mercado financeiro, qualificação no atendimento, conceitos de produtos e serviços e oferta de crédito. Atualmente, estão sendo ofertados 141 cursos no EAD Banrisul.

Atualmente, a oferta de cursos na modalidade EAD já é algo consolidado dentro da Instituição, visto a capilaridade no atendimento de 100% das agências e unidades de negócio. Somente na modalidade EAD, nos três primeiros meses de 2021, foram registradas 7.767 inscrições. Os cursos e seminários on line, estão sendo realizados na plataforma virtual, atendendo a necessidade de formação profissional para ingresso em funções comissionadas e capacitação para oferta de produtos e serviços, com o desenvolvimento de competências de

negociação e qualidade no atendimento presencial e digital. Além disso, destacamos que é possível sempre conectar a oferta de cursos aos interesses e estratégias do Banco, como em divulgação de campanhas, novos produtos e/ou cumprimento de legislações específicas.

SUSTENTABILIDADE

Contexto da Pandemia

Diante do cenário global de pandemia do Coronavírus, a adoção de ações de aspectos ESG - *Environmental, Social and Governance* (em português, ASG - Ambiental, Social e de Governança) nunca foram tão necessários e requisitados por parte de sociedade como um todo. O Banrisul, enquanto instituição financeira, sabe do seu papel essencial neste contexto e direcionou seus esforços para garantir o atendimento aos clientes e não clientes, investiu em melhorias e adequações tecnológicas, necessárias para que seu quadro funcional continue prestando serviço de qualidade e com segurança. Todo esse esforço empreendido busca manter a saúde do maior número de pessoas possível, pois num momento vital de pandemia, a solidariedade e atitude coletiva faz a diferença para enfrentar este grande desafio que está diante de todos.

Sustentabilidade nos Negócios

Ao assumir o **compromisso com o desenvolvimento sustentável**, o Banrisul está atento às demandas e exigências crescentes do mercado financeiro nos aspectos socioambientais. Em seu portfólio de produtos o Banco possui linhas específicas destinadas a atender a demanda por soluções de Energias Renováveis, com objetivo de incentivar a utilização de energia limpa por parte dos consumidores Pessoa Física e Jurídica, como o CDC Sustentabilidade e linhas de crédito com repasse do BNDES Finame Baixo Carbono e BNDES Programa Fundo Clima. No mesmo sentido o Banco disponibiliza linhas de crédito com objetivo de promover a redução das emissões de gases de efeito estufa oriundos das atividades agropecuárias e a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, por meio do Programa ABC, utilizando recursos próprios do Banrisul equalizados diretamente pelo Tesouro Nacional.

O Banrisul trabalha as questões socioambientais com a integração das áreas de **gestão de riscos, negócios e serviços** para garantir melhorias nos processos, assim como no gerenciamento do risco socioambiental. A revisão do planejamento estratégico de sustentabilidade, baseado nos pilares ASG, define o caminho para a jornada que Banco está trilhando no intuito de fortalecer e impulsionar as ações alinhadas às diretrizes da Instituição e às estratégias dos negócios. No primeiro trimestre de 2021, algumas ações relacionadas às mudanças climáticas, para **impulsionar uma economia de baixo carbono**, foram realizadas, como adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol e o início da realização do projeto para consumo de energia de fonte renovável.

O Banrisul, **como signatário do Pacto Global das Nações Unidas**, desde 2013, e aderente à maioria dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**, atua em diversas ações para melhorar continuamente a integração desses princípios em suas práticas de negócios, com destaque à participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que promovem a preservação ambiental e a agricultura sustentável, além do compromisso com o combate à corrupção.

Ações e Programas Socioambientais

Cabe destaque o **Programa Sementes Banrisul** que visa ser um auxílio nesse momento de pandemia e vulnerabilidade social e econômica no Estado, fortalecendo a soberania familiar de diversas famílias. No primeiro trimestre de 2021, o programa atendeu seis projetos, com a distribuição de sementes a agricultores e escola. Foram investidos em torno de R\$30,6 mil e distribuídas em torno de 5,5 milhões de sementes, para um público de 1.169 famílias beneficiadas em diversas regiões diferentes do Estado do RS. No período, foram entregues sementes a projeto de uma escola, que faz parte da parceria firmada pelo Banrisul com a Secretaria de Educação do Estado e a Emater/RS, visando ao atendimento de comunidades com alunos em situação de vulnerabilidade social, no entanto houve uma diminuição nos pedidos de redes escolares devido ao fechamento da maioria das escolas no Estado. A partir de março, houve um crescimento na demanda de projetos com grandes grupos de agricultores familiares, em maior situação de vulnerabilidade, decorrente da estiagem no início do ano e, de forma mais intensa, sucedida pela pandemia de Covid-19, evidenciando um aumento no pedido de sementes hortaliças como complemento à alimentação.

Com foco na redução dos efeitos das **mudanças climáticas** o Banrisul possui um **Plano de Gerenciamento de Resíduos** - PRGS, que garante o destino adequado dos resíduos sólidos, evitando os impactos ambientais negativos. Dentre as ações destaca-se a doação de mobiliário inservível às entidades públicas, como escolas públicas e órgãos da segurança pública, permitindo melhor aproveitamento do bem doado. Da mesma forma o Banco participa do Comitê Gestor do Programa Sustentare, do Governo do RS, que visa promover o encaminhamento adequado dos resíduos de eletroeletrônicos e auxiliar na inclusão social, por meio do uso de mão de obra prisional. Além disso, o Banco participa também do Comitê de Educação Ambiental contribuindo para sustentabilidade ambiental no Estado. Dentre as ações socioambientais, destaca-se, também, o projeto **Coletor de Tampinhas**, que destina a verba da reciclagem de tampas plásticas para a aquisição de bengalas a pessoas com deficiência visual. No ambiente corporativo, o Banco disponibiliza os **cursos EAD de Gestão de Resíduos**, que orienta sobre a separação correta do lixo e incentiva o consumo consciente e o de **Sustentabilidade Corporativa**, que aborda princípios de sustentabilidade no setor financeiro e na Instituição.

O **Projeto Pescar Banrisul** que oferece, anualmente, a 20 jovens entre 16 e 19 anos, o curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul, iniciou sua 18ª turma em março de 2021. O Banco contempla, também, o Programa Jovem Aprendiz em que, atualmente, mais de 300 jovens cumprem cotas pelo Banco nas Instituições Formadoras ou em órgãos públicos da área da Justiça. Estes jovens tem a oportunidade de experienciar na prática a aprendizagem oferecida nas Instituições de Formação parceiras do Banrisul. Durante este período de pandemia, as atividades presenciais foram suspensas. Os jovens estão recebendo atividades das Instituições e realizando laboratórios práticos, quando possível. O Banrisul, por meio da sua Universidade Corporativa, desenvolveu um programa de capacitação online com os jovens que, devido à pandemia, ficaram impossibilitados de realizar as atividades práticas presencialmente na Instituição.

Em março de 2021, o Banrisul integrou a campanha mundial de educação financeira a jovens Global Money Week -GMW, conduzida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do Brasil. A GMW é um projeto de conscientização sobre a importância de garantir que os jovens adquiram conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e alcançar o bem-estar financeiro. Além desses materiais, foram realizados dois webinars voltados especialmente aos estagiários do Banrisul, transmitidos de forma virtual. O encontro abordou as temáticas “Cenário Econômico: planejando o futuro” e “Organização Financeira”, e contou com a participação de 420 jovens, incluindo participantes do Projeto Pescar e estagiários do Banrisul de diversas regiões do Estado do RS.

Apoio à Comunidade

O Banrisul reconhece seu **papel de agente fomentador no desenvolvimento social das comunidades** onde está inserido e promove, por meio de apoio e patrocínios, diversos projetos na capital e no interior do Estado como patrocinador, estando **presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação**, sendo que parte desses projetos foram patrocinados com a utilização de benefícios fiscais concedidos pelas leis federais de incentivo à cultura e ao esporte.

Devido à pandemia, muitos eventos tradicionais foram cancelados em 2021, como a Expodireto e a Expoagro Afubra. Assim, alguns patrocínios tradicionais não puderam ser realizados. Porém, alguns projetos importantes para a comunidade foram firmados, como a renovação do patrocínio para a Sogipa, que contempla as modalidades judô, atletismo e ginástica artística, e a retomada do patrocínio para o Caxias do Sul Basquete, clube que disputa a NBB. Firmou, ainda, o Programa Banrisul em Campo, que contempla o patrocínio às equipes gaúchas participantes do Campeonato Brasileiro de 2021. Além disto foi concretizada uma parceria com o Cais Embarcadero, espaço que será inaugurado em breve em Porto Alegre e será uma importante ferramenta de retomada econômica para a cidade.

A presença do Banrisul como apoiador de eventos, projetos culturais e sociais reforça a identidade da instituição junto à comunidade.

Comunicação

Direcionado ao **público externo**, no primeiro trimestre de 2021, foi dada continuidade à campanha institucional “Nossa Casa”, veiculando os materiais produzidos para televisão, jornal e rádio, com o objetivo de perpetuar junto à sociedade as ações tomadas em função da pandemia. Com foco nos cuidados de saúde necessários para o momento, foram criadas peças para incentivar os clientes a usarem o aplicativo Banrisul Digital durante o verão, na tentativa de diminuir a procura pelas agências físicas durante o período, além de divulgar peças reforçando a necessidade de agendamento de atendimento nas agências.

Um projeto de grande importância que teve início no primeiro trimestre foi o BanriTech, o programa de aceleração de *startups* do Banrisul, em parceria com o TecnoPuc, que visa apoiar o empreendedorismo inovador, conectado ao papel de desenvolvimento socioeconômico regional. A divulgação do edital de seleção das *startups* foi realizada nas redes sociais da Instituição, espaços em jornal, rádio e portais patrocinados, além de investimento em mídia digital.

Importante canal de **comunicação interna**, a intranet corporativa, disponibiliza aos colaboradores do Banrisul acesso fácil e rápido a todo conteúdo relacionado aos negócios e serviços, sistemas operacionais, informações institucionais e orientações normativas e comerciais. No primeiro trimestre de 2021, o Banrisul disponibilizou na intranet, a todos os empregados, a atualização da revisão de seu Planejamento Estratégico 2021-2025, com destaque à inclusão de novo objetivo estratégico relacionado ao desenvolvimento sustentável, no Pilar Essência, e outro relacionado aos novos modelos e estruturas de trabalho, no Pilar Transformação. Ao acessar a página do Planejamento Estratégico o empregado navega pelas páginas dos pilares e objetivos estratégicos, tendo também acesso à Mensagem do Presidente apresentando as diretrizes da Instituição.

RECONHECIMENTOS

Fevereiro/2021. Banrisul é eleito o melhor gestor de fundos de investimento em renda fixa.

O Banrisul conquistou o primeiro lugar, entre os gestores de fundos de investimento, na categoria Especialista em Renda Fixa, na pesquisa realizada pela Fundação Getulio Vargas - FGV. O resultado foi divulgado durante o lançamento do Guia FGV de Fundos de Investimento. O Banco, ainda, recebeu destaque nas categorias de fundos de investimento em Especialista Geral, na oitava colocação; e Especialista em Ações, no nono lugar.

O estudo, considerado o melhor produto da indústria de fundos de investimento do Brasil, é elaborado pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP desde 2000. O levantamento tem o objetivo de ajudar os investidores a escolherem os melhores produtos e os melhores gestores do mercado.

AGRADECIMENTO

Nos três primeiros meses de 2021, o cenário se apresentou, ao mesmo tempo, desafiador diante do avanço da pandemia; e otimista pelo início da vacinação contra a Covid-19. Neste contexto, o Banrisul se manteve ao lado dos seus milhares de clientes, agilizando o atendimento pelos canais digitais e oferecendo os recursos necessários para o fortalecimento da economia.

O nosso muito obrigado aos clientes, investidores e colaboradores; que formam a base sólida na qual a Instituição está alicerçada para ser indutora do desenvolvimento da sociedade.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	Barrisul		Barrisul Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	1.457.540	1.263.595	1.457.599	1.263.648
Ativos Financeiros		89.381.068	86.163.895	91.171.064	88.011.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.335.935	6.040.268	8.337.526	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	7.469.218	7.750.609	7.469.218	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários	7	33.236.025	31.550.155	33.353.737	31.645.202
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	1.012.350	844.599	1.012.350	844.599
Operações de Crédito	9	34.397.499	34.860.941	34.397.499	34.860.941
Outros Ativos Financeiros	10	4.912.456	5.097.718	6.583.149	6.848.904
Operações de Arrendamento Mercantil	9	17.585	19.605	17.585	19.605
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	9e	(2.749.376)	(2.811.892)	(2.750.876)	(2.813.138)
(Operações de Crédito)		(2.543.413)	(2.590.995)	(2.543.413)	(2.590.995)
(Operações de Arrendamento Mercantil)		(6.029)	(6.587)	(6.029)	(6.587)
(Outros Créditos)		(199.934)	(214.310)	(201.434)	(215.556)
Ativos Fiscais		3.206.914	3.113.232	3.236.138	3.119.592
Correntes		117.492	47.304	142.227	49.021
Diferidos	11	3.089.422	3.065.928	3.093.911	3.070.571
Outros Ativos	12	982.333	888.145	914.398	817.994
Investimentos		1.991.679	1.919.646	156.275	177.951
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	1.984.335	1.912.302	148.931	170.607
Outros Investimentos		7.344	7.344	7.344	7.344
Imobilizado de Uso	14	348.039	333.015	454.892	439.693
Imobilizações de uso		945.878	924.030	1.093.129	1.068.140
(Depreciação Acumulada)		(597.839)	(591.015)	(638.237)	(628.447)
Intangível	15	792.449	805.606	792.563	805.729
Ativos intangíveis		1.673.966	1.639.318	1.676.404	1.641.756
(Amortização Acumulada)		(881.517)	(833.712)	(883.841)	(836.027)
TOTAL DO ATIVO		95.410.646	91.675.242	95.432.053	91.822.901

PASSIVO	Nota	Barrisul		Barrisul Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos e Demais Passivos Financeiros		81.868.486	78.756.045	81.733.912	78.730.375
Depósitos	16	61.387.514	62.820.455	60.966.517	62.446.503
Captação no Mercado Aberto	16	7.197.099	4.573.384	7.019.799	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	2.208.115	2.727.755	1.919.839	2.440.535
Obrigações por Empréstimos	17	2.112.485	425.868	2.112.485	425.868
Obrigações por Repasses	18	1.428.524	1.473.113	1.428.524	1.473.113
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	36.083	-	36.083	-
Outros Passivos Financeiros	19	7.498.666	6.735.470	8.250.665	7.581.919
Provisões	20	2.096.124	2.007.316	2.101.742	2.012.954
Obrigações Fiscais		582.187	494.784	643.674	561.565
Correntes		193.047	88.122	253.795	154.135
Diferidas	11b	389.140	406.662	389.879	407.430
Outros Passivos	21	2.284.835	2.073.035	2.371.483	2.171.792
TOTAL DO PASSIVO		86.831.632	83.331.180	86.850.811	83.476.686
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	8.579.014	8.344.062	8.581.242	8.346.215
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		3.411.250	3.411.250	3.411.250	3.411.250
Outros Resultados Abrangentes		(224.083)	(271.699)	(224.083)	(271.699)
Lucros Acumulados		187.336	-	187.336	-
Participação de Não Controladores		-	-	2.228	2.153
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		95.410.646	91.675.242	95.432.053	91.822.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas de Intermediação Financeira		1.938.994	2.916.979	1.939.918	2.921.366
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		1.334.369	1.526.007	1.334.427	1.526.007
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		203.155	257.437	204.021	261.824
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		290.983	758.150	290.983	758.150
Resultado de Operações de Câmbio		56.892	244.947	56.892	244.947
Resultado das Aplicações Compulsórias		53.595	130.438	53.595	130.438
Despesas de Intermediação Financeira		(736.015)	(1.663.341)	(732.577)	(1.659.802)
Operações de Captação no Mercado		(633.552)	(1.345.377)	(630.114)	(1.341.838)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(102.463)	(317.964)	(102.463)	(317.964)
Resultado de Intermediação Financeira		1.202.979	1.253.638	1.207.341	1.261.564
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(129.497)	(296.292)	(129.757)	(296.608)
Outras Receitas Operacionais		476.710	509.331	588.636	608.371
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	23a	275.474	318.283	478.544	504.236
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	99.096	88.618	10.251	10.849
Outras Receitas	23b	102.140	102.430	99.841	93.286
Outras Despesas Operacionais		(1.169.838)	(1.148.160)	(1.239.985)	(1.214.361)
Despesas de Pessoal	24a	(454.156)	(500.671)	(459.009)	(505.100)
Outras Despesas Administrativas	24b	(385.303)	(389.145)	(410.701)	(415.249)
Despesas Tributárias		(90.939)	(94.308)	(117.941)	(119.160)
Outras Despesas	24c	(239.440)	(164.036)	(252.334)	(174.852)
Resultado Operacional		380.354	318.517	426.235	358.966
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		380.354	318.517	426.235	358.966
Imposto de Renda e Contribuição Social	25	(68.503)	(28.856)	(114.310)	(69.268)
Corrente		(110.707)	(35.075)	(156.394)	(76.301)
Diferido		42.204	6.219	42.084	7.033
Participações dos Empregados no Resultado		(32.916)	(32.139)	(32.918)	(32.130)
Participações de Não Controladores		-	-	(72)	(46)
Lucro Líquido do Período		278.935	257.522	278.935	257.522
Lucro por Ação					
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ação Ordinária		0,68	0,63	0,68	0,63
Ação Preferencial A		0,68	0,63	0,68	0,63
Ação Preferencial B		0,68	0,63	0,68	0,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido do Período	278.935	257.522	278.935	257.522
Participações de Não Controladores	-	-	72	46
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	278.935	257.522	279.007	257.568
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	47.616	116.548	47.616	116.548
Títulos Disponíveis para Venda	(3.581)	(1.060)	(3.581)	(1.060)
Variação de Valor Mercado	(5.969)	(1.408)	(5.969)	(1.408)
Efeito Fiscal	2.388	348	2.388	348
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	51.197	117.608	51.197	117.608
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	47.616	116.548	47.616	116.548
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	326.551	374.070	326.623	374.116
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	326.551	374.070	326.551	374.070
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	72	46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora										Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores		
				Legal	Estatutária	Para Expansão Especial de Lucros						
Saldo em 01 de janeiro de 2020		5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	-	(284.995)	-	7.792.367	1.995	7.794.362
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(1.060)	-	(1.060)	-	(1.060)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	117.608	-	117.608	-	117.608
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	44	44
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	1.538	1.538	-	1.538
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	257.522	257.522	-	257.522
Destinação do Lucro Líquido	22c											
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)
Saldo em 31 de março de 2020		5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	-	(168.447)	158.093	8.067.008	2.039	8.069.047
Saldo em 01 de janeiro de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(271.699)	-	8.344.062	2.153	8.346.215
Outros Resultados Abrangentes												
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(3.581)	-	(3.581)	-	(3.581)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	51.197	-	51.197	-	51.197
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75
Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros		-	-	-	-	-	-	-	1.451	1.451	-	1.451
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	-	278.935	278.935	-	278.935
Destinação do Lucro Líquido	22c											
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(93.050)	(93.050)	-	(93.050)
Saldo em 31 de março de 2021		5.200.000	4.511	632.650	2.250.943	504.458	23.199	(224.083)	187.336	8.579.014	2.228	8.581.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	380.354	318.517	426.235	358.966
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	55.881	52.222	59.784	54.282
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(99.096)	(88.618)	(10.251)	(10.849)
Tributos Diferidos	(42.204)	(6.219)	(42.084)	(7.033)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	268.734	792.222	268.734	792.222
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	129.497	296.292	129.757	296.608
Provisão para Contingências	161.511	89.029	161.924	89.206
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(15.315)	-	(15.315)	-
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	839.362	1.453.445	978.784	1.573.402
Variação de Ativos e Obrigações	2.475.043	4.791.776	2.334.972	4.680.365
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(153.406)	-	(153.406)	-
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	281.391	5.513.422	281.391	5.513.422
(Aumento) em Títulos para Negociação	(964.606)	(47.516)	(987.197)	(19.308)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(131.668)	(746.252)	(131.668)	(746.252)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	307.685	(460.378)	307.685	(460.378)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.016	(1.414)	2.016	(1.414)
Redução em Outros Ativos Financeiros	178.601	41.227	259.079	192.099
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	(69.001)	(68.044)	(91.785)	(67.734)
(Aumento) em Outros Ativos	(94.042)	(199.225)	(96.395)	(225.699)
Aumento (Redução) em Depósitos	(1.438.983)	293.115	(1.486.028)	293.712
Aumento em Captação no Mercado Aberto	2.623.715	490.399	2.657.362	431.048
(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(519.640)	(236.186)	(520.696)	(208.944)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.642.028	139.681	1.642.028	139.615
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	614.898	55.641	520.448	(121.994)
(Redução) em Provisões	(72.703)	(133.186)	(73.136)	(133.216)
Aumento em Obrigações Fiscais	172.064	62.924	172.431	61.583
Aumento em Outros Passivos	163.832	153.265	105.842	105.404
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(67.138)	(65.697)	(72.999)	(71.579)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.314.405	6.245.221	3.313.756	6.253.767
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	27.400	31.500	27.400	31.500
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(3.583)	(1.062)	(3.577)	(507)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(721.262)	(185.829)	(721.342)	(185.928)
Alienação de Investimentos	3.637	1.083	3.637	1.083
Alienação de Imobilizado de Uso	85	48	1.916	991
Aquisição de Investimentos	(5.056)	(297)	(46)	(2.730)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(22.247)	(26.687)	(28.147)	(34.231)
Aplicação no Intangível	(34.650)	(8.296)	(34.650)	(8.296)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(755.676)	(189.540)	(754.809)	(198.118)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(120.436)	(93.277)	(120.436)	(93.277)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(145.050)	(100.967)	(145.050)	(100.967)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	75	44
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(265.486)	(194.244)	(265.411)	(194.200)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	117.608	-	117.608
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	2.336.206	5.979.045	2.336.499	5.979.057
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Período	6.978.798	2.172.860	6.980.155	2.174.148
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	42.963	-	42.963	-
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Período	9.315.004	8.151.905	9.316.654	8.153.205

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
RECEITAS (a)	2.187.111	3.041.400	2.388.546	3.222.280
Intermediação Financeira	1.938.994	2.916.979	1.939.918	2.921.366
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	275.474	318.283	478.544	504.236
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(129.497)	(296.292)	(129.757)	(296.608)
Outras	102.140	102.430	99.841	93.286
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(736.015)	(1.663.341)	(732.577)	(1.659.802)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(538.416)	(471.905)	(572.738)	(507.135)
Materiais, Energia e Outros	(386.195)	(327.034)	(413.534)	(349.842)
Serviços de Terceiros	(152.221)	(144.871)	(159.204)	(157.293)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	912.680	906.154	1.083.231	1.055.343
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(55.881)	(52.222)	(59.784)	(54.282)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	856.799	853.932	1.023.447	1.001.061
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	99.096	88.618	10.251	10.849
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	99.096	88.618	10.251	10.849
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	955.895	942.550	1.033.698	1.011.910
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	955.895	942.550	1.033.698	1.011.910
Pessoal	424.605	463.077	429.066	467.119
Remuneração Direta	322.534	351.091	326.023	354.365
Benefícios	82.504	90.474	83.092	90.953
FGTS	19.567	21.512	19.951	21.801
Impostos, Taxas e Contribuições	221.909	192.897	295.112	258.539
Federais	206.565	174.779	271.387	232.456
Estaduais	5	5	39	11
Municipais	15.339	18.113	23.686	26.072
Remuneração de Capitais de Terceiros	30.446	29.054	30.513	28.684
Aluguéis	30.446	29.054	30.513	28.684
Remuneração de Capitais Próprios	278.935	257.522	279.007	257.568
Juros sobre o Capital Próprio	93.050	100.967	93.050	100.967
Lucros Retidos do Período	185.885	156.555	185.885	156.555
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	72	46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(a) As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras intermediárias incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras intermediárias do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/20. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras intermediárias individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/03/2021	31/12/2020
Operações de Crédito	358.221	376.736
Operações com Sede no Brasil	268.688	278.167
Outras Operações de Crédito	89.533	98.569
Outros Ativos	318.225	305.705
Imobilizado de Uso	24	28
Total do Ativo	676.470	682.469
Passivo	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos	73.147	124.039
Operações com Sede no Brasil	28.052	79.040
Outros Depósitos	45.095	44.999
Outras Obrigações	60	381
Outros Passivos	20.284	26.949
Patrimônio Líquido	582.979	531.100
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	676.470	682.469
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Receitas da Intermediação Financeira	2.567	5.557
Despesas da Intermediação Financeira	(391)	(604)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.494)	(1.145)
Lucro Líquido do Período	682	3.808

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$51.197 (31/03/2020 - R\$117.608).

(c) As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	31/03/2021	31/12/2020
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.	Seguridade	100,00%	100,00%
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras intermediárias elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 05 de maio de 2021.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Os instrumentos financeiros derivativos, são contabilizadas pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidas diretamente na demonstração do resultado, desde os derivativos que não sejam utilizados para proteção, mas adquiridos por solicitação de clientes ou para carteira própria.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende da designação ou não do derivativo para a estrutura da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) ou de *hedge* financeiro, além da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa os derivativos contratados para proteção das dívidas subordinadas (Notas 17 e 19) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante período de vigência desta proteção.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissões das dívidas denominadas em US\$523,185 milhões, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, e US\$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, descritos nas Notas 17 e 19.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 08). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 09.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 09 (h)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 09(e).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 15).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de oito anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras intermediárias são registradas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras intermediárias convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras intermediárias, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16, 17 e 18.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as Corretoras de Valores Mobiliários a contribuição social é calculada a alíquota de 15% e para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 25.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua o cálculo do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Disponibilidades	1.457.540	1.263.595	1.457.599	1.263.648
Disponibilidades em Moeda Nacional	975.410	811.354	975.469	811.407
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	482.130	452.241	482.130	452.241
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez⁽¹⁾	7.857.464	5.715.203	7.859.055	5.716.507
Aplicações no Mercado Aberto	7.857.464	5.704.808	7.859.055	5.706.112
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	10.395	-	10.395
Total	9.315.004	6.978.798	9.316.654	6.980.155

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 05 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	7.857.464	-	-	7.857.464	5.704.808
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.707.464	-	-	2.707.464	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.100.001	-	-	1.100.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.049.999	-	-	4.049.999	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	337.964	140.507	478.471	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	337.964	140.507	478.471	335.460
Total em 31/03/2021	7.857.464	337.964	140.507	8.335.935	
Total em 31/12/2020	5.715.203	325.065	-		6.040.268

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações no Mercado Aberto	7.859.055	-	-	7.859.055	5.706.112
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.707.464	-	-	2.707.464	4.404.770
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.100.001	-	-	1.100.001	1.300.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.049.999	-	-	4.049.999	-
Certificados de Depósito Bancário	1.591	-	-	1.591	1.304
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	337.964	140.507	478.471	335.460
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	337.964	140.507	478.471	335.460
Total em 31/03/2021	7.859.055	337.964	140.507	8.337.526	
Total em 31/12/2020	5.716.507	325.065	-		6.041.572

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	504.609	743.129
Depósitos de Poupança	Poupança	1.912.588	1.912.085
Outros Depósitos	Sem Remuneração	51.950	55.135
Recursos a Prazo	SELIC	5.000.071	5.040.260
Total		7.469.218	7.750.609

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação	7.537.134	6.572.528	7.642.496	6.655.299
Títulos Disponíveis para Venda	178	176	2.454	2.459
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.698.713	24.977.451	25.708.787	24.987.444
Total	33.236.025	31.550.155	33.353.737	31.645.202

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado						31/03/2021		31/12/2020	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.836.766	1.396.014	4.066.478	213.102	7.512.360	7.551.348	6.562.124
Ações de Companhias Abertas	20.767	-	-	-	-	-	20.767	2.063	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	4.007	-	-	-	-	-	4.007	4.007	3.426	3.426
Total em 31/03/2021	24.774	-	1.836.766	1.396.014	4.066.478	213.102	7.537.134	7.557.418		
Total em 31/12/2020	10.404	906.229	-	961.038	3.846.492	848.365			6.572.528	6.599.525

	Valor de Mercado						31/03/2021		31/12/2020	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
	Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.836.766	1.404.038	4.066.478	213.102	7.520.384	7.559.413	6.570.116
Ações de Companhias Abertas	20.767	-	-	-	-	-	20.767	2.063	6.978	2.063
Cotas de Fundo de Investimento	101.345	-	-	-	-	-	101.345	101.345	78.205	78.205
Total em 31/03/2021	122.112	-	1.836.766	1.404.038	4.066.478	213.102	7.642.496	7.662.821		
Total em 31/12/2020	85.183	906.229	-	961.038	3.854.484	848.365			6.655.299	6.682.331

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul					Banrisul Consolidado				
	31/03/2021		31/12/2020			31/03/2021		31/12/2020		
	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Sem Vencimento	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Cotas de Fundos de Investimento	178	178	178	176	176	2.441	2.441	2.441	2.447	2.074
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	13	13	13	12	12
Total em 31/03/2021	178	178	178			2.454	2.454	2.454		
Total em 31/12/2020	176			176	176	2.459			2.459	2.086

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Custo Atualizado					31/03/2021		31/12/2020		Banrisul
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	937.227	7.767.332	10.282.314	3.612.760	22.599.633	22.483.204	21.419.481	21.318.989	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.799.764	-	-	-	-	2.799.764	2.799.322	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	69.434	69.434	65.476	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	226.571	-	-	226.571	229.285	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.311	3.311	3.281	3.471	3.492	
Total em 31/03/2021	2.799.764	937.227	7.993.903	10.282.314	3.685.505	25.698.713	25.580.568			
Total em 31/12/2020	2.049.316	2.785.396	5.449.214	10.748.908	3.944.617			24.977.451	24.772.402	

	Valor de Custo Atualizado					31/03/2021		31/12/2020		Banrisul Consolidado
	Até	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5	Acima de	Valor de Custo	Valor de	Valor de Custo	Valor de	
	3 Meses	Meses	Anos	Anos	5 Anos	Atualizado	Mercado	Atualizado	Mercado	
Títulos Públicos Federais										
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	937.227	7.767.332	10.286.982	3.618.166	22.609.707	22.493.176	21.429.474	21.328.981	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	-	471.927	471.922	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.799.764	-	-	-	-	2.799.764	2.799.322	2.785.396	2.676.846	
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	-	69.434	69.434	65.476	72.235	72.910	
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	226.571	-	-	226.571	229.285	224.941	228.243	
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	3.311	3.311	3.281	3.471	3.492	
Total em 31/03/2021	2.799.764	937.227	7.993.903	10.286.982	3.690.911	25.708.787	25.590.540			
Total em 31/12/2020	2.054.664	2.785.396	5.449.214	10.753.553	3.944.617			24.987.444	24.782.394	

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada nas Notas 17 e 19, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado dos objetos (dívidas subordinadas) e dos instrumentos de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	31/03/2021 Valor de Mercado	31/12/2020 Valor de Mercado
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo					
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	3.813.908	958.486	17.781	976.267	844.599
Moeda Estrangeira Dólar	3.813.908	958.486	17.781	976.267	844.599
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada	2.546.665	4.796.284	18.560	4.814.844	2.968.537
Moeda Estrangeira Dólar	2.546.665	4.796.284	18.560	4.814.844	2.968.537

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Prefixada	3.813.908	968.062	17.862	985.924
Passivo				
% do CDI + Taxa Prefixada	(3.813.908)	(9.576)	(81)	(9.657)
Ajuste Líquido em 31/03/2021		958.486	17.781	976.267
Ajuste Líquido em 31/12/2020		677.304	167.295	844.599

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + Taxa Prefixada	3.813.908	985.924	-	1.019.524	(3.500)	(30.100)
Passivo						
% do CDI + Taxa Prefixada	(3.813.908)	(9.657)	-	(8.792)	(161)	(704)
Ajuste Líquido em 31/03/2021		976.267	-	1.010.732	(3.661)	(30.804)
Ajuste Líquido em 31/12/2020		844.599	28.914	28.687		786.998

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$367.056 e por Notas do Tesouro Nacional série F, no valor de R\$679.791.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 09 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e Títulos Descontados	339.002	14.861.254	6.697.648	1.034.272	641.386	242.280	180.223	170.884	1.750.022	25.916.971	26.427.501
Financiamentos	116.540	359.282	133.883	131.581	31.174	10.311	900	10.483	20.676	814.830	814.254
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.295.095	1.371.305	405.622	185.788	78.887	25.236	21.613	14.596	61.087	3.459.229	3.392.123
Financiamentos Imobiliários	2.983.362	587.667	198.382	172.735	18.316	6.426	906	73.557	51.141	4.092.492	4.112.283
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	7.922	4.140	239	83	-	-	-	-	-	12.384	13.280
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.124	46.706	5.365	48.398	-	-	-	-	-	101.593	101.500
Subtotal de Operações de Crédito	4.743.045	17.230.354	7.441.139	1.572.857	769.763	284.253	203.642	269.520	1.882.926	34.397.499	34.860.941
Operações de Arrendamento Mercantil	353	4.017	2.068	1.740	727	653	136	7.636	255	17.585	19.605
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	10.252	78.162	140.170	39.380	65.915	44.174	9.249	91.739	21.736	500.777	503.739
Outros Créditos ⁽³⁾	57.366	1.233.124	413.225	81.219	28.300	5.501	1.861	1.236	18.884	1.840.716	2.083.453
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 10)	95.649	-	-	-	-	-	-	-	-	95.649	138.066
Total de Operações com Características de Crédito	4.906.665	18.545.657	7.996.602	1.695.196	864.705	334.581	214.888	370.131	1.923.801	36.852.226	37.605.804
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	121.484	19.485	12.371	307	-	28.982	-	-	9.716	192.345	195.892
Total Geral em 31/03/2021	5.028.149	18.565.142	8.008.973	1.695.503	864.705	363.563	214.888	370.131	1.933.517	37.044.571	37.801.696
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio reclassificados de Outros Passivos Financeiros e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 19.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2021	31/12/2020
Parcelas Vincendas	4.906.103	18.536.300	7.786.149	1.514.787	704.300	222.336	127.743	239.408	1.107.246	35.144.372	36.166.058
01 a 30 dias	145.791	1.249.017	534.059	162.959	74.678	13.391	12.917	4.795	30.025	2.227.632	2.306.022
31 a 60 dias	158.714	809.293	400.021	87.152	53.868	11.734	5.046	5.851	17.776	1.549.455	1.772.031
61 a 90 dias	309.965	923.710	344.647	100.030	49.554	28.606	6.248	9.329	31.883	1.803.972	1.291.451
91 a 180 dias	322.682	1.877.697	705.885	185.536	88.998	21.504	14.047	60.386	63.639	3.340.374	3.473.013
181 a 360 dias	333.504	2.691.216	887.319	216.069	103.393	45.945	29.575	65.933	88.814	4.461.768	4.984.440
Acima de 360 dias	3.635.447	10.985.367	4.914.218	763.041	333.809	101.156	59.910	93.114	875.109	21.761.171	22.339.101
Parcelas Vencidas	562	9.357	5.536	3.976	4.259	2.108	553	711	2.126	29.188	48.626
Até 14 dias	562	9.357	5.536	3.976	4.259	2.108	553	711	2.126	29.188	48.626
Subtotal	4.906.665	18.545.657	7.791.685	1.518.763	708.559	224.444	128.296	240.119	1.109.372	35.173.560	36.214.684
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	188.357	145.433	113.447	75.969	58.785	102.298	512.860	1.197.149	1.001.600
01 a 30 dias	-	-	4.539	5.236	5.685	3.262	1.921	2.395	19.925	42.963	34.402
31 a 60 dias	-	-	3.719	4.080	3.655	2.379	1.621	2.110	18.352	35.916	31.978
61 a 90 dias	-	-	3.540	3.739	3.414	2.349	1.637	2.608	17.417	34.704	29.380
91 a 180 dias	-	-	9.478	10.275	9.376	6.300	4.323	7.629	48.892	96.273	83.461
181 a 360 dias	-	-	17.167	17.707	16.424	12.027	7.945	16.873	90.906	179.049	156.210
Acima de 360 dias	-	-	149.914	104.396	74.893	49.652	41.338	70.683	317.368	808.244	666.169
Parcelas Vencidas	-	-	16.560	31.000	42.699	34.168	27.807	27.714	301.569	481.517	389.520
01 a 14 dias	-	-	641	774	687	828	339	687	5.811	9.767	5.685
15 a 30 dias	-	-	14.230	8.613	8.012	5.707	2.520	2.805	15.586	57.473	50.011
31 a 60 dias	-	-	1.689	20.348	9.556	7.793	3.256	3.623	43.772	90.037	46.296
61 a 90 dias	-	-	-	967	22.919	5.231	5.965	3.365	16.038	54.485	41.812
91 a 180 dias	-	-	-	298	1.525	14.010	14.135	15.240	66.091	111.299	145.887
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	599	1.592	1.994	140.118	144.303	87.230
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	14.153	14.153	12.599
Subtotal	-	-	204.917	176.433	156.146	110.137	86.592	130.012	814.429	1.678.666	1.391.120
Total em 31/03/2021	4.906.665	18.545.657	7.996.602	1.695.196	864.705	334.581	214.888	370.131	1.923.801	36.852.226	
Total em 31/12/2020	5.141.278	18.948.465	7.903.932	1.795.573	870.913	334.987	237.528	480.090	1.893.038		37.605.804

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Setor Público	103.465	103.555
Administração Pública - Direta e Indireta	103.465	103.555
Setor Privado	36.748.761	37.502.249
Pessoa Jurídica	8.475.767	8.952.228
Agropecuário	251.643	272.623
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.103.997	1.146.432
Automotivo	363.011	383.325
Celulose, Madeira e Móveis	155.791	184.977
Comércio Atacadista Alimentos	561.986	535.013
Comércio Atacadista exceto Alimentos	539.715	559.942
Comércio Varejista - Outros	748.788	784.292
Construção e Imobiliário	816.846	837.525
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.138.125	1.233.619
Eletroeletrônico e Informática	272.118	313.780
Financeiro e Seguro	329.592	338.687
Máquinas e Equipamentos	236.104	239.159
Metalurgia	214.762	230.281
Obras de Infraestrutura	29.978	31.411
Petróleo e Gás Natural	315.071	355.341
Químico e Petroquímico	406.431	434.053
Serviços Privados	212.735	219.573
Textil, Confeccões e Couro	201.508	234.007
Transportes	295.631	314.693
Outros	281.935	303.495
Pessoa Física	28.272.994	28.550.021
Total de Operações de Crédito	36.852.226	37.605.804

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	164.998	0,45	163.451	0,43
10 Maiores Devedores Seguintes	938.190	2,55	995.815	2,65
20 Maiores Devedores Seguintes	1.134.976	3,08	1.185.353	3,15
50 Maiores Devedores Seguintes	1.413.105	3,83	1.472.171	3,91
100 Maiores Devedores Seguintes	1.235.467	3,35	1.304.015	3,47

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas Esperadas no montante de R\$2.749.376, no consolidado R\$2.750.876 está demonstrada a seguir:

i) Provisão para perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Saldo Inicial	2.763.101	2.764.335
Constituição Líquida do Período	129.563	296.389
Baixas para Prejuízo	(191.933)	(248.263)
Saldo Final	2.700.731	2.812.461
Provisão sobre Operações de Crédito	2.543.413	2.551.977
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	6.029	3.534
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	151.289	256.950

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

ii) Provisão para perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Saldo Inicial	48.791	47.719	50.037	49.579
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(66)	(97)	194	540
Baixas	(80)	-	(86)	-
Saldo Final	48.645	47.622	50.145	50.119

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99		Banrisul e Banrisul Consolidado	
					Provisão Existente
AA	4.906.665		0,00%		-
A	18.545.657		0,50%		92.728
B	7.996.602		1,00%		79.966
C	1.695.196		3,00%		50.856
D	864.705		10,00%		86.471
E	334.581		30,00%		100.374
F	214.888		50,00%		107.444
G	370.131		70,00%		259.091
H	1.923.801		100,00%		1.923.801
Total em 31/03/2021	36.852.226				2.700.731
Total em 31/12/2020	37.605.804				2.763.101

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco está demonstrada a seguir, conforme determina a Resolução nº 4.846/20 do CMN.

Rating	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Ativo	Provisão	Ativo	Provisão
AA	-	-	59	-
A	56.322	42	61.544	46
B	352	1	52	-
C	111	1	6	-
D	604	9	-	-
E	402	18	-	-
F	117	8	43	3
G	-	-	-	-
H	101	15	-	-
Total Geral	58.009	94	61.704	49

Para os ratings B e C, a provisão para 31/12/2020 foi de R\$77,80 e R\$26,40 reais respectivamente.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram no período o montante de R\$48.513 (1º trim/2020 - R\$52.379), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$59.321 (1º trim/2020 - R\$107.715). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul			Banrisul		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	139.865	1.149.867	1.289.732	10.881	1.134.635	1.145.516
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.149.867	1.149.867	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	130.365	-	130.365	2.594	-	2.594
Outros	9.500	-	9.500	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	3.274	-	3.274	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	560.971	30.290	591.261	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	90.080	-	90.080	99.839	-	99.839
Depósito em Garantia	-	650.305	650.305	-	629.179	629.179
Pagamentos a Ressarcir	66.021	-	66.021	61.667	-	61.667
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.867.695	236.669	2.104.364	2.117.962	235.155	2.353.117
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	56.871	38.778	95.649	85.424	52.642	138.066
Outros	21.770	-	21.770	24.630	-	24.630
Total	2.806.547	2.105.909	4.912.456	3.025.427	2.072.291	5.097.718

	Banrisul Consolidado			Banrisul Consolidado		
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	1.703.283	1.149.867	2.853.150	1.672.441	1.134.635	2.807.076
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.149.867	1.149.867	-	1.134.635	1.134.635
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.693.783	-	1.693.783	1.664.154	-	1.664.154
Outros	9.500	-	9.500	8.287	-	8.287
Relações Interdependências	3.274	-	3.274	73.101	-	73.101
Carteira de Câmbio	560.971	30.290	591.261	551.923	20.680	572.603
Rendas a Receber	109.255	-	109.255	108.086	-	108.086
Negociação e Intermediação de Valores	31.234	-	31.234	3.693	-	3.693
Depósito em Garantia	-	660.448	660.448	-	639.497	639.497
Pagamentos a Ressarcir	66.338	-	66.338	62.542	-	62.542
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.912.291	237.594	2.149.885	2.182.660	236.081	2.418.741
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09 (a))	56.871	38.778	95.649	85.424	52.642	138.066
Outros	22.655	-	22.655	25.499	-	25.499
Total	4.466.172	2.116.977	6.583.149	4.765.369	2.083.535	6.848.904

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$161.312 (31/12/2020 - R\$166.982) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$985.755 (31/12/2020 - R\$964.884) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.800 (31/12/2020 - R\$2.769) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2021, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.147.067 (31/12/2020 - R\$1.131.866). O seu valor de face é de R\$1.183.248 (31/12/2020 - R\$1.170.841). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 31 de março de 2021, totalizavam R\$182.069 (31/12/2020 - R\$179.456) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$56.938 (31/12/2020 - R\$58.140) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de março de 2021 totalizava R\$1.829.980 (31/12/2020 - R\$2.065.609) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de adquirência Vero no valor de R\$40.020 no Consolidado (31/12/2020 - R\$39.223).

NOTA 11 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.521.577	55.340	(71.450)	1.505.467
Provisão para Riscos Trabalhistas	466.933	53.511	(18.564)	501.880
Provisão para Riscos Fiscais	157.658	2.519	(2.060)	158.117
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	24.155	(45.751)	65.690
Outras Provisões Temporárias	832.500	30.044	(4.250)	858.294
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.065.954	165.569	(142.075)	3.089.448
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.065.928	165.569	(142.075)	3.089.422
Obrigações Fiscais Diferidas	(406.662)	(1.851)	19.373	(389.140)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.659.266	163.718	(122.702)	2.700.282

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.522.072	55.613	(71.450)	1.506.235
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.651	53.523	(19.288)	502.886
Provisão para Riscos Fiscais	158.522	2.580	(2.081)	159.021
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	87.286	24.155	(45.751)	65.690
Outras Provisões Temporárias	834.066	30.596	(4.557)	860.105
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	3.070.597	166.467	(143.127)	3.093.937
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.070.571	166.467	(143.127)	3.093.911
Obrigações Fiscais Diferidas	(407.430)	(1.851)	19.402	(389.879)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.663.141	164.616	(123.725)	2.704.032

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Total	Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social			Totais Registrados	Totais Registrados
2021	164.830	134.391		299.221	299.221	299.498
2022	275.653	220.522		496.175	496.175	496.545
2023	382.475	305.980		688.455	688.455	688.824
2024	478.467	382.774		861.241	861.241	861.611
2025	130.292	104.234		234.526	234.526	235.690
2026 a 2028	152.673	122.138		274.811	274.811	275.919
2029 a 2030	130.552	104.441		234.993	234.993	235.824
2031	14	12		26	-	-
Total em 31/03/2021	1.714.956	1.374.492		3.089.448	3.089.422	3.093.911
Total em 31/12/2020	1.703.307	1.362.647		3.065.954	3.065.928	3.070.571

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.425.466, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Superveniência de Depreciação	8.111	8.661	8.111	8.661
Títulos Próprio Disponível para Venda	3	-	3	-
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	56.462	75.283	57.019	75.869
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	219.182	217.334	219.182	217.334
Superávit Atuarial	105.382	105.384	105.564	105.566
Total	389.140	406.662	389.879	407.430

NOTA 12 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020	Total em 31/03/2021	Total em 31/12/2020
Adiantamentos a Empregados	18.901	10.823	19.180	11.146
Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 28)	228.387	228.387	228.917	228.917
Devedores Diversos - País	202.174	166.848	199.661	166.473
Bens destinados para Venda	215.176	228.712	218.515	230.131
Despesas Antecipadas	242.946	178.983	246.484	179.897
Outros	74.749	74.392	1.641	1.430
Total	982.333	888.145	914.398	817.994

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.980.904	1.907.935	145.500	166.240
Participações em Controladas	1.837.540	1.744.734	-	-
Participações em Coligadas	143.364	163.201	145.500	166.240
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	3.431	4.367	3.431	4.367
Total	1.984.335	1.912.302	148.931	170.607

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	
	31/03/2021	31/03/2021			1º trim/2021	1º trim/2021
Empresas Controladas	1.842.685			1.837.540	87.527	87.943
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	62.413	99,50	62.100	3.315	3.915	
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	90.800	98,98	89.877	1.949	1.929	
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	312.876	99,68	311.884	11.160	11.124	
Banrisul Cartões S.A.	1.354.724	99,78	1.351.807	59.231	59.103	
Banrisul Seguridade Participações S.A.	21.872	100,00	21.872	11.872	11.872	
Empresas Coligadas	291.152		143.364	21.355	11.153	
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	52.270	49,90	26.083	9.830	4.905	
Banrisul Icatu Participações S.A.	234.027	49,99	116.990	12.745	6.371	
VG&JV Tecnologia S.A.	4.855	6,00	291	(1.220)	(123)	

	Patrimônio Líquido Ajustado		Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	
	31/03/2021	31/03/2021			1º trim/2021	1º trim/2021
Empresas Coligadas	291.152			145.500	21.355	10.251
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	52.270	49,90	26.083	9.830	4.905	
Banrisul Icatu Participações S.A.	234.027	49,99	116.990	12.745	6.371	
VG&JV Tecnologia S.A.	4.855	49,99	2.427	(1.220)	(1.025)	

	Patrimônio Líquido Ajustado		Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	
	31/12/2020	31/12/2020			1º trim/2020	1º trim/2020
Empresas Controladas	1.749.677			1.744.734	76.550	76.365
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	58.626	99,50	58.332	65	65	
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.850	98,98	87.948	1.265	1.252	
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	301.708	99,68	300.751	10.274	10.241	
Banrisul Cartões S.A.	1.295.493	99,78	1.292.703	64.946	64.807	
Banrisul Seguridade Participações S.A.	5.000	100,00	5.000	-	-	
Empresas Coligadas	332.829		163.201	21.283	12.253	
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	6.375	3.181	
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	18.531	9.264	
VG&JV Tecnologia S.A.	7.092	5,84	414	(3.623)	(192)	

	Patrimônio Líquido Ajustado		Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	
	31/12/2020	31/12/2020			1º trim/2020	1º trim/2020
Empresas Coligadas	332.829			166.240	21.283	10.849
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	54.526	49,90	27.209	6.375	3.181	
Banrisul Icatu Participações S.A.	271.211	49,99	135.578	18.531	9.264	
VG&JV Tecnologia S.A.	7.092	48,69	3.453	(3.623)	(1.596)	

NOTA 14 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	174.990	1.307	239.251	142.149	342.542	23.791	924.030
Depreciação Acumulada	(96.562)	-	(133.591)	(84.452)	(257.883)	(18.527)	(591.015)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	78.428	1.307	105.660	57.697	84.659	5.264	333.015
Aquisições	2.908	213	1.706	5.224	12.069	127	22.247
Alienações - Baixas Custo	-	-	-	(391)	-	(10)	(401)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	-	306	-	10	316
Depreciação	(299)	-	(1.417)	(1.577)	(3.821)	(24)	(7.138)
Transferências Líquido Custo	-	(216)	-	653	(148)	(287)	2
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	(241)	107	132	(2)
Movimentação Líquida	2.609	(3)	289	3.974	8.207	(52)	15.024
Em 31 de Março de 2021							
Custo	177.898	1.304	240.957	147.635	354.463	23.621	945.878
Depreciação Acumulada	(96.861)	-	(135.008)	(85.964)	(261.597)	(18.409)	(597.839)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2021	81.037	1.304	105.949	61.671	92.866	5.212	348.039

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2020							
Custo	191.733	38.746	248.843	148.636	413.761	26.421	1.068.140
Depreciação Acumulada	(101.653)	-	(139.134)	(88.991)	(278.006)	(20.663)	(628.447)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	90.080	38.746	109.709	59.645	135.755	5.758	439.693
Aquisições	3.004	5.980	1.710	5.226	12.101	126	28.147
Alienações - Baixas Custo	-	(1.820)	-	(391)	(29)	(10)	(2.250)
Alienações - Baixas da Depreciação	-	-	-	305	19	10	334
Depreciação	(344)	-	(1.550)	(1.703)	(7.368)	(67)	(11.032)
Transferências Líquido Custo	3	(6.883)	(965)	794	6.512	(369)	(908)
Transferências Líquido Depreciação	410	-	965	(798)	108	223	908
Movimentação Líquida	3.073	(2.723)	160	3.433	11.343	(87)	15.199
Em 31 de Março de 2021							
Custo	194.740	36.023	249.588	154.265	432.345	26.168	1.093.129
Depreciação Acumulada	(101.587)	-	(139.719)	(91.187)	(285.247)	(20.497)	(638.237)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2021	93.153	36.023	109.869	63.078	147.098	5.671	454.892

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	Banrisul				Total
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros		
Em 31 de Dezembro de 2020					
Custo	158.523	1.479.077	1.718		1.639.318
Amortização Acumulada	(99.104)	(733.940)	(668)		(833.712)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.419	745.137	1.050		805.606
Aquisições	34.650	-	-		34.650
Amortização do Período	(5.350)	(42.457)	-		(47.807)
Transferências Líquido Custo	(2)	-	-		(2)
Transferências Líquido Amortização	2	-	-		2
Movimentação Líquida	29.300	(42.457)	-		(13.157)
Em 31 de Março de 2021					
Custo	193.171	1.479.077	1.718		1.673.966
Amortização Acumulada	(104.452)	(776.397)	(668)		(881.517)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2021	88.719	702.680	1.050		792.449

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2020				
Custo	160.725	1.479.077	1.954	1.641.756
Amortização Acumulada	(101.202)	(733.940)	(885)	(836.027)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2020	59.523	745.137	1.069	805.729
Aquisições	34.650	-	-	34.650
Amortização do Período	(5.359)	(42.457)	-	(47.816)
Transferências Líquido Custo	(2)	-	-	(2)
Transferências Líquido Amortização	2	-	-	2
Movimentação Líquida	29.291	(42.457)	-	(13.166)
Em 31 de Março de 2021				
Custo	195.373	1.479.077	1.954	1.676.404
Amortização Acumulada	(106.559)	(776.397)	(885)	(883.841)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2021	88.814	702.680	1.069	792.563

(1) O saldo líquido de R\$702.680 (31/12/2020 - R\$745.137) está composto por:

- a) R\$646.163 (31/12/2020 - R\$677.429) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$6.400 (31/12/2020 - R\$9.600) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;
- c) R\$45.287 (31/12/2020 - R\$52.547) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$4.830 (31/12/2020 - R\$5.561) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 16 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.588.599	-	-	-	3.588.599	4.300.573
Poupança ⁽¹⁾	11.110.911	-	-	-	11.110.911	11.065.557
Interfinanceiros	-	373.341	810.537	-	1.183.878	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	3.986.825	6.247.114	35.257.098	45.491.037	45.957.109
Outros Depósitos	13.089	-	-	-	13.089	18.388
Total	14.712.599	4.360.166	7.057.651	35.257.098	61.387.514	62.820.455
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	7.197.099	-	-	7.197.099	4.573.384
Total	-	7.197.099	-	-	7.197.099	4.573.384
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	320.814	740.158	1.147.143	2.208.115	2.727.755
Total	-	320.814	740.158	1.147.143	2.208.115	2.727.755

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	3.580.404	-	-	-	3.580.404	4.289.107
Poupança ⁽¹⁾	11.110.911	-	-	-	11.110.911	11.065.557
Interfinanceiros	-	373.341	810.537	-	1.183.878	1.478.828
A Prazo ⁽²⁾	-	3.986.825	5.832.331	35.257.098	45.076.254	45.599.623
Outros Depósitos	15.070	-	-	-	15.070	13.388
Total	14.706.385	4.360.166	6.642.868	35.257.098	60.966.517	62.446.503
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	7.019.799	-	-	7.019.799	4.362.437
Total	-	7.019.799	-	-	7.019.799	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	320.814	451.882	1.147.143	1.919.839	2.440.535
Total	-	320.814	451.882	1.147.143	1.919.839	2.440.535

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,73% e 1,27% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 81,94% (31/12/2020 - 80,29%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 1,60% (31/12/2020 - 1,96%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,17% (31/12/2020 - 64,16%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,18% e 4,83% (31/12/2020 - 0,95% e 4,87%) ao ano, com vencimento máximo em até 337 dias (31/12/2020 - 204 dias), e apresenta saldo de R\$425.946 (31/12/2020 - R\$425.868). Do total de R\$2.112.485, R\$1.686.539 refere-se a emissão da dívida subordinada conforme descrito a seguir:

Emissão de Dívida Subordinada - Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão. Dívida ainda não autorizada para Subordinação de Capital Nível II.

NOTA 18 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Até 3 meses	437.735	409.002	437.735	409.002
De 3 a 12 meses	219.025	234.521	219.025	234.521
De 1 a 5 anos	656.760	643.522	656.760	643.522
Acima de 5 anos	115.004	186.068	115.004	186.068
Total	1.428.524	1.473.113	1.428.524	1.473.113

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2020 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 14,87% (31/12/2020 - 18,92%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 19 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2020
Relações Interfinanceiras	298.413	-	298.413	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	457.701	-	457.701	339.731	-	339.731
Carteira de Câmbio	71.652	-	71.652	50.786	-	50.786
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.637.090	-	1.637.090	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	3.127.929	-	3.127.929	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	103.810	-	103.810	108.257	-	108.257
Transações com Cartões a Pagar	1.120.145	-	1.120.145	1.237.745	-	1.237.745
Obrigações a Pagar Adquirência	617.086	-	617.086	719.438	-	719.438
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 27 (b))	19.545	-	19.545	19.832	-	19.832
Outros	36.695	8.600	45.295	33.694	9.269	42.963
Total	7.490.066	8.600	7.498.666	3.958.007	2.777.463	6.735.470

	Banrisul Consolidado					
	Até	Acima de	Total em	Até	Acima de	Total em
	12 Meses	12 Meses	31/03/2021	12 Meses	12 Meses	31/12/2020
Relações Interfinanceiras	298.413	-	298.413	63.073	-	63.073
Relações Interdependências	457.378	-	457.378	338.919	-	338.919
Carteira de Câmbio	71.652	-	71.652	50.786	-	50.786
Negociação e Intermediação de Valores	31.248	-	31.248	7.246	-	7.246
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.637.090	-	1.637.090	1.174.014	-	1.174.014
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	3.127.929	-	3.127.929	211.437	2.768.194	2.979.631
Credores por Recursos a Liberar	104.197	-	104.197	108.615	-	108.615
Transações com Cartões a Pagar	1.020.446	-	1.020.446	1.118.976	-	1.118.976
Obrigações a Pagar Adquirência	1.412.923	-	1.412.923	1.654.911	-	1.654.911
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 27 (b))	19.545	-	19.545	19.832	-	19.832
Outros	61.244	8.600	69.844	56.647	9.269	65.916
Total	8.242.065	8.600	8.250.665	4.804.456	2.777.463	7.581.919

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$ 500 milhões (quinhentos milhões de dólares norte-americanos) e US\$ 275 milhões (duzentos e setenta e cinco milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US\$ com nocional de 523,185 milhões.

NOTA 20 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Final em 31/12/2020	575.226	1.037.629	237.899	156.562	2.007.316
Constituição e Atualização Monetária	5.599	118.913	36.993	205	161.710
Reversão da Provisão	-	-	-	-	-
Baixas por Pagamento	(4.578)	(41.254)	(27.070)	-	(72.902)
Saldo Final em 31/03/2021	576.247	1.115.288	247.822	156.767	2.096.124
Depósitos em Garantia em 31/03/2021	76.541	471.888	101.876	-	650.305

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Final em 31/12/2019	565.406	1.038.834	169.843	155.196	1.929.279
Constituição e Atualização Monetária	4.180	57.438	26.926	485	89.029
Baixas por Pagamento	(2.118)	(120.207)	(10.861)	-	(133.186)
Saldo Final em 31/03/2020	567.468	976.065	185.908	155.681	1.885.122
Depósitos em Garantia em 31/03/2020	61.448	325.093	78.686	-	465.227

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Final em 31/12/2020	575.355	1.040.779	240.258	156.562	2.012.954
Constituição e Atualização Monetária	5.613	118.948	37.158	205	161.924
Reversão da Provisão	-	(199)	-	-	(199)
Baixas por Pagamento	(4.578)	(41.279)	(27.080)	-	(72.937)
Saldo Final em 31/03/2021	576.390	1.118.249	250.336	156.767	2.101.742
Depósitos em Garantia em 31/03/2021	78.834	478.452	103.162	-	660.448

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.500	1.043.608	171.736	155.196	1.936.040
Constituição e Atualização Monetária	4.185	57.482	27.061	485	89.213
Reversão da Provisão	-	(7)	-	-	(7)
Baixas por Pagamento	(2.118)	(120.237)	(10.861)	-	(133.216)
Saldo Final em 31/03/2020	567.567	980.846	187.936	155.681	1.892.030
Depósitos em Garantia em 31/03/2020	63.774	330.149	79.911	-	473.834

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$554.778 (31/12/2020 - R\$553.979), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável de R\$12.206 (31/12/2020 - R\$12.114).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$44.875 (31/12/2020 - R\$41.051) e no Consolidado R\$58.338 (31/12/2020 - R\$53.325). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$203.641 (31/12/2020 - R\$203.230), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$194.378 (31/12/2020 - R\$194.097) e como perda provável o montante de R\$9.263 (31/12/2020 - R\$9.133), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro trimestre de 2021 foi efetuada a provisão de R\$77.315 para ações coletivas, abrangendo ações em fase de liquidação e ações em curso perante o TST, cuja classificação de risco tenha sido alterada em razão de mudanças no cenário jurisprudencial. A administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementada no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável, definida pelo custo médio da condenação e da

respectiva sucumbência, por causa raiz. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$377.131 (31/12/2020 - R\$365.978) e no Consolidado R\$381.447 (31/12/2020 - R\$372.537). Adicionalmente, o valor de R\$94.757 (31/12/2020 - R\$91.664) e no Consolidado R\$97.005 (31/12/2020 - R\$91.808) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.135.095 (31/12/2020 - R\$1.148.575) e no Consolidado R\$1.145.750 (31/12/2020 - R\$1.159.172), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$101.876 (31/12/2020 - R\$113.967) e no Consolidado R\$103.162 (31/12/2020 - R\$115.256).

Existem ainda R\$1.043.411 (31/12/2020 - R\$920.594) e no Consolidado R\$1.046.207 (31/12/2020 - R\$923.437) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$156.767 (31/12/2020 - R\$156.562).

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	209.121	20.775	209.121	20.775
Sociais e Estatutárias	34.173	112.607	34.359	112.791
Provisão de Pessoal	181.630	179.799	166.667	167.136
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	241.332	121.326	241.529	121.672
Credores Diversos no País	92.061	103.930	161.909	181.779
Planos de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	1.138.147	1.134.026	1.143.564	1.139.443
Provisões para Pagamentos a Efetuar	223.631	232.101	248.015	258.986
Rendas Antecipadas	161.300	165.056	161.300	165.056
Outros	3.440	3.415	5.019	4.154
Total	2.284.835	2.073.035	2.371.483	2.171.792

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 28).

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2021 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	56	-	26	-	5.705	-	5.787	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	8.000	-	8.000	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2021	56	-	26	-	13.705	-	13.787	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2020	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.530.840	100,00	206.991.852	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	(8.000)	-	(8.000)	-
Quantidade de ações em circulação em 31/03/2021	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.522.840	100,00	206.983.852	50,61
Total em 31/12/2020	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31/03/2021	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$93.050, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2021 (1º trim/2020 - R\$100.967), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$41.873 (1º trim/2020 - R\$45.435).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. Entretanto, e em observância à Resolução nº 4.820/20 de CMN, em 04 de junho de 2020, foi publicado Fato Relevante informando a suspensão temporária dos pagamentos trimestrais de juros sobre o capital próprio. Adicionalmente, as remunerações sobre o capital próprio para o exercício de 2020 ficaram limitadas ao montante equivalente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social (25% no caso do Banrisul). Em 23 de dezembro, o CMN publicou Resolução nº 4.885/20, alterando a Resolução nº 4.820/20, vedando remunerar o capital próprio, inclusive sob a forma de antecipação, acima do maior dos seguintes valores: (i) o montante equivalente a 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o montante equivalente à distribuição mínima de lucro estabelecida no Estatuto Social. No período de janeiro a dezembro de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$207.331.

Em 22/01/2021 a Diretoria aprovou e submeteu à apreciação do Conselho de Administração e a Assembleia Geral Ordinária que em 27/04/2021 ratificou a proposta de pagamento de Dividendos adicionais de 5%, sobre o Lucro Líquido Ajustado de 2020, perfazendo o percentual total de 30%.

(d) Reclassificação de Resultados de Exercícios Futuros

O Banrisul retificou, a partir de março de 2019, a contabilização referente aos contratos de investimento envolvendo o Banrisul, o Grupo Icatu e a Rio Grande Seguros para exploração da comercialização, em caráter de exclusividade, de produtos de Seguros de Pessoas, Previdência e Capitalização (em 2014 no montante de R\$151.000 e em 2017 no montante de R\$60.000), pelo prazo de 20 anos, valores estes que foram reconhecidos como receita efetiva nas Demonstrações financeiras intermediárias do Banco. O Banrisul efetuará o diferimento de forma prospectiva pelo prazo remanescente de 188 e 224 meses. A contabilização está registrada em Resultados de Exercícios Futuros e no Patrimônio Líquido. Em 31 de março de 2021, o efeito no Patrimônio Líquido do Banco, líquido dos créditos tributários, é de R\$1.451.

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Administração de Fundos	10.452	17.472	16.316	19.357
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	14.922	15.976	14.918	15.972
Rendas de Garantias Prestadas	261	1.139	261	1.139
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	25.638	22.726
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.432	4.058
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	140.071	153.581
Devolução de Cheques	2.796	4.453	2.796	4.453
Débitos em Conta	16.009	17.854	16.009	17.855
Serviços de Arrecadação	11.622	14.885	11.622	14.885
Comissões de Seguros	42.625	62.701	63.702	62.701
Transações com Cheques	2.705	3.434	2.705	3.434
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	146.998	153.627	146.998	153.627
Cartão de Crédito	16.335	16.151	16.335	16.152
Tarifas de Saques	1.222	1.857	1.222	1.856
Tarifas de Fiança Bancária	610	792	610	792
Outras Receitas	8.917	7.942	16.909	11.648
Total	275.474	318.283	478.544	504.236

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	35.914	36.814	8.396	9.992
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	199	7
Outros	4.487	95	4.487	95
Tarifas Interbancárias	6.641	6.769	6.641	6.769
Títulos de Créditos a Receber	3.111	2.503	3.111	2.503
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	-	4.052	-	4.052
Atualização Depósitos em Garantias Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	2.621	-	2.639	-
Receitas Diversas com Cartões	28.758	30.774	28.758	30.774
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	8.457	3.443	9.702	5.479
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	4.653	5.558
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	10.692	13.263	10.692	13.263
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	-	-	12.407	4.395
Outras	1.459	4.717	8.156	10.399
Total	102.140	102.430	99.841	93.286

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Remuneração Direta	262.779	289.724	266.266	293.007
Benefícios	81.678	85.241	82.264	85.717
Encargos Sociais	108.873	120.473	109.651	121.140
Treinamentos	826	5.233	828	5.236
Total	454.156	500.671	459.009	505.100

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Comunicações	13.291	17.317	13.513	17.504
Processamento de Dados	25.559	24.904	30.990	30.023
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	30.219	35.646	30.219	35.646
Amortização e Depreciação	55.881	52.222	59.784	54.282
Aluguéis e Condomínios	33.022	31.763	33.102	31.408
Materiais	2.202	3.160	3.429	4.670
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	125.958	125.503	132.231	137.250
Serviços Técnicos Especializados	26.263	19.368	26.973	20.043
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	20.006	26.590	26.189	30.202
Manutenção e Conservação	18.900	14.633	19.015	14.782
Água, Energia e Gás	10.353	10.854	10.564	11.098
Serviços do Sistema Financeiro	8.043	9.043	8.797	9.923
Outras	15.606	18.142	15.895	18.418
Total	385.303	389.145	410.701	415.249

(1) Do montante de R\$125.958 (1º trim/2020 - R\$125.503), R\$51.944 (1º trim/2020 - R\$55.008) são provenientes de despesas com serviços de origemação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$7.283 (1º trim/2020 - R\$10.934) e no Consolidado R\$10.356 (1º trim/2020 - R\$11.688) de despesa com propaganda institucional e R\$11.931 (1º trim/2020 - R\$13.626) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Descontos Concedidos em Renegociações	8.139	8.852	8.139	8.852
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 20)	118.913	57.438	118.948	57.482
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 20)	36.993	26.926	37.158	27.061
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	489	702	489	702
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 20)	5.599	4.180	5.613	4.185
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 20)	205	485	205	485
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	2.167	2.026	2.167	2.026
Despesas com Cartões	1.956	3.571	1.956	3.571
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	155	3.910	155	3.910
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	12.338	19.692	12.338	19.692
Custos Convênios Crédito Consignado	1.432	1.432	1.432	1.432
Tarifas Convênio INSS	33.797	16.415	33.797	16.415
Bônus Banrisul de Vantagens	1.995	7.539	1.995	7.539
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	8.719	7.718
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	791	885	791	885
Outras	14.471	9.983	18.432	12.897
Total	239.440	164.036	252.334	174.852

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	380.354	318.517	426.235	358.966
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(95.089)	(79.629)	(106.559)	(89.741)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(11.157)	(10.333)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	-	-	(490)	(319)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(76.071)	(52.447)	(59.801)	(41.594)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(171.160)	(132.076)	(178.007)	(141.987)
Efeito da Emenda Constitucional nº 103/19 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	-	15.065	-	15.065
Participação dos Empregados nos Resultados	13.676	13.357	13.676	13.357
Juros sobre o Capital Próprio	41.873	42.083	41.873	42.083
Resultado de Equivalência	44.294	36.869	5.015	5.514
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	2.814	(4.154)	3.133	(3.300)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.503)	(28.856)	(114.310)	(69.268)
Corrente	(110.707)	(35.075)	(156.394)	(76.301)
Diferido	42.204	6.219	42.084	7.033

(1) A Emenda Constitucional nº 103/19, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020.

NOTA 26 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	278.935	257.522
Ações Ordinárias	139.862	129.125
Ações Preferenciais A	936	866
Ações Preferenciais B	138.137	127.531
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.375.392
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.534.244
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	0,68	0,63
Ação Preferencial A	0,68	0,63
Ação Preferencial B	0,68	0,63

NOTA 27 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de março de 2021, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$11.187.550 (31/12/2020 - R\$10.890.862), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2020 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$132.605 (31/12/2020 - R\$142.580), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$19.545 (31/12/2020 - R\$19.832).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$53.763 (31/12/2020 - R\$46.839) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$5.977 (31/12/2020 - R\$6.473).

(d) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/03/2021	31/12/2020
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.676.198	11.703.808
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	63.843	47.983
Fundos de Ações	366.176	383.665
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	11.020	11.860
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	2.601.694	721.288
Carteiras Administradas	445.840	443.727
Total	15.164.771	13.312.331

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 153 grupos (154 em 31/12/2020) de consórcios para aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços que reúnem 69.923 consorciados ativos (70.272 em 31/12/2020).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2021 é de

R\$352.093, sendo R\$98.465 com vencimento até um ano, R\$231.462 de um a cinco anos e R\$21.166 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$30.446.

NOTA 28 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.661/18 do CMN. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.796 e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.643. Essa dívida era paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028, sendo que em janeiro de 2020 houve a liquidação total desta dívida.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2020	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,21%	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,21	3,52	3,46	3,35	3,24	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	3,65	3,80	3,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	3,24	2,60	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32
Taxa de Desconto Nominal	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	6,63	6,95	6,89	6,78	6,67	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	7,09	7,24	6,51
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	5,96	3,32	8,53	6,67	6,01	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,53
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,63	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	3,32	4,35	3,32

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29	3,29
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	2,56	-	5,04	4,18	3,35	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	5,04
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,25	3,60	8,82	7,93	7,07	Conforme Plano de Previdência ⁽²⁾	n/a	n/a	8,82
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	3,60

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2020	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,03)	BPD: 31%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em: Grupo 1 em 10 anos; Grupo 2 em 5 anos; Grupo 3 em 1 ano e Grupo 4 em 2 anos ⁽³⁾	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,015)	BPD: 52%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro postergada em 4 anos	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (+0,035)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT – 2000 suavizada 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	3,25%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-25%) por sexo	RRB – 83 (-55%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,03)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Exp. Towers modificada (-0,004)	-	-	Não utilizado

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,30)	BPD: 43%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT-2000 suavizada em 10% por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,01)	BPD: 73%	Data provável de aposentadoria informada no cadastro.	A Conceder: Família Média (74% casados e cônjuge com 4 anos de diferença do titular, sendo a mulher mais jovem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT – 2000 (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT-2000 Basic por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Forte (-60%)	0,64%	-	-	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾ :							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-20%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (+0,04)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano.	Família Real
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-20%) por sexo	n/a	Light Fraca (-80%)	Exp. Towers modificada (-0,005)	-	-	Não utilizado

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD – Plano Odontológico e PROMED – Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

(3) Grupo 1: inscrição até 23/01/1978; Grupo 2: inscrição entre 24/01/1978 e 30/06/1983; Grupo 3: inscrição entre 01/07/1983 a 31/12/1990; e Grupo 4: inscrição a partir de 01/01/1991.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2020.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por

invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Caixa e Equivalente	0,02	-	0,02	-	0,01	-	0,01	-	0,01	-	0,09	-
Renda Fixa	71,51	77,00	75,92	77,81	78,45	86,00	77,67	83,35	71,43	78,23	97,64	97,97
Renda Variável	9,82	9,98	8,08	9,62	4,07	3,27	5,72	6,40	9,44	9,58	2,27	2,03
Imóveis	4,28	3,45	3,12	2,90	0,27	0,39	1,57	1,41	3,92	3,17	-	-
Outros	14,37	9,57	12,86	9,67	17,2	10,34	15,03	8,84	15,2	9,02	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$21.692 (31/12/2019 - R\$15.935) e imóveis alugados com um valor justo de R\$123.806 (31/12/2019 - R\$125.701).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2020	31/12/2019
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	556.285	470.944
Plano Saldado (PBS)	306.765	252.809
Plano FBPREV (FBPREV)	452	(9)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(9)	(63)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	81.458	69.027
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(228.908)	(212.585)
Prêmio Aposentadoria	194.483	214.055
Total	910.526	794.178

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2020 e 2019 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	556.285	306.765	444	(7.973)	81.437	(283.830)	194.483
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8	7.964	21	54.922	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Apuração do Passivo (Ativo) Líquido em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	470.944	252.809	(2.297)	(11.877)	69.027	(248.698)	214.055
Efeito do Teto de Ativo	-	-	2.288	11.814	-	36.113	-
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Contribuições de Participante Realizadas no Período	36.694	3.217	581	651	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Benefícios Pagos no Período	(171.226)	(89.991)	(764)	(11.556)	(33.398)	(9.430)	(33.148)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.754.779	1.561.554	19.062	178.207	427.271	228.908	194.483

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238
Custo do Serviço Corrente Líquido	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo do Serviço Passado	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	42.855	2.993	508	-	-	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Benefícios Pagos no Período	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	(22.651)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	171.226	89.991	764	11.556	33.398	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(36.694)	(3.217)	(581)	(651)	-	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.198.494)	(1.254.789)	(18.618)	(186.180)	(345.834)	(512.738)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.952.694)	(1.163.712)	(14.975)	(138.863)	-	(385.517)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	203.186	87.719	395	11.717	23.200	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(42.855)	(2.993)	(508)	-	(55.865)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(1.136)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	747.701	-	-	-	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(1.334.081)	(1.276.649)	(19.566)	(168.710)	(342.081)	(461.283)	-

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)
Contribuições do Empregador	(57.315)	(20.725)	(477)	(641)	(13.821)	(9.430)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(33.148)
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	556.285	306.765	452	(9)	81.458	(228.908)	194.483

Passivo (Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	449.383	76.211	(1)	(8)	-	(188.056)	204.238
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208
Contribuições do Empregador	(33.839)	(6.405)	(380)	(1.663)	(57.001)	(8.707)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Transferências	-	-	-	-	(312.352)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	470.944	252.809	(9)	(63)	69.027	(212.585)	214.055

Resultado do Exercício de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	120.453	103.874	1.199	10.694	27.706	14.599	13.562
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(90.260)	(86.476)	(1.377)	(11.586)	(22.945)	(32.329)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	160	828	-	2.531	-
Total de Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	30.168	17.398	1.188	282	4.764	(14.837)	23.915

Resultado do Exercício de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(211.052)		1.107	649	415.893	1.893	8.744
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(132.247)	(102.553)	(1.392)	(12.464)	(16.064)	(34.712)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	60	2.440	-	-	-
Totalde Despesa (Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	(183.888)	6.522	1.074	573	418.088	(15.114)	25.260

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	148.630	42.287	2.619	(16.148)	(385)	(19.126)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(36.142)	14.996	(429)	21.239	21.852	10.792	(10.339)
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	(2.440)	(4.678)	21	16.278	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	112.488	57.283	(250)	413	21.488	7.944	(10.339)

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ganho)/Perdas nos Ativos do Plano	(123.333)	(88.705)	(2.706)	(27.437)	20.136	(41.054)	-
(Ganho)/Perdas nas Obrigações Atuariais	362.621	265.186	423	45.767	156	4.233	7.208
(Ganho)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.581	(17.295)	-	36.113	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	239.288	176.481	(702)	1.035	20.292	(708)	7.208

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	36.117	21.223	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	37.004	3.140	446	635	-	9.030	-
Contribuições do Participante	51.396	3.140	446	635	-	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	182.697	93.775	1.326	11.783	33.488	9.030	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	34.026

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2021	182.697	93.775	1.205	11.783	32.581	9.029	34.026
2022	172.612	93.908	1.100	10.370	31.748	10.637	10.079
2023	169.395	93.171	987	10.188	31.028	10.852	12.437
2024	165.994	92.317	1.086	10.011	30.254	11.175	13.700
2025	162.294	96.686	1.019	9.875	29.436	11.581	18.037
2026 a 2030	750.574	471.827	5.024	47.043	133.860	75.671	70.062

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2020	10,39	12,33	11,97	11,28	10,63	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	13,34	16,23	9,51
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80		15,30	15,30	10,20

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2020	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	53	729	5.338	3.785	188	2.455	535	9.004	9.732
Assistidos	3.792	2.600	66	1.249	1.748	5.368	3.007	5.902	-
Total	3.845	3.329	5.404	5.034	1.936	7.823	3.542	14.906	9.732

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	3.112	599	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	4.831	3.121	5.845	-
Total	3.157	2.973	5.428	4.990	1.570	7.943	3.720	15.229	10.382

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(84.957)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	93.280
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(64.107)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	74.035

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(87.263)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	96.418
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(46.648)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	58.156

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(1.036)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.147
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.022)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.035

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.991)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.804
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.041)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.594

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(21.063)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	23.319
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(11.906)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	13.229

Plano Saúde - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(15.226)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	17.117
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.204)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.023

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2020		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.697)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(583)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	586

NOTA 29 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Risco de Crédito

O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

(i) A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e

(iii) Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito nas Notas 17 e 19. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity* (EVE), pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de

intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a Carteira *Trading*, com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2021.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2021.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2021.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,6973 de 31/03/2021 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	22	3.177	207	3.406
2	25%	542	79.418	5.192	85.152
3	50%	1.079	158.837	10.384	170.300

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 93,3% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$170.300.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$823,185 milhões (823,185 milhões de dólares

norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Notas 17 e 19), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,6525 de 31/03/2021 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Os Cenários refletem projeções futuras, portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2021.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2021.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2021.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(4.038)	(84.149)	(159.189)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	4.040	84.193	159.276
	Efeito Líquido		2	44	87

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de março de 2021 foi de 6,88%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus

componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/03/2021	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	6.694.239	6.821.228
Nível I	6.694.239	6.465.913
Capital Principal	6.694.239	6.465.913
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	3.416.273	3.416.218
Contas de Resultados Credoras	3.241.178	
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(3.282.415)	(276.190)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.886.688)	(1.880.006)
Nível II	-	355.315
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	-	355.315
RWA	45.261.475	43.134.571
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	32.018.400	32.410.415
RWA _{M PAD} (Risco de Mercado)	3.416.475	697.701
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	5.252	4.207
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	914	962
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	41.535	13.956
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	3.368.774	678.576
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.826.600	10.026.455
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRBB)	455.443	332.106
Margem sobre o PR considerando RBAN	2.052.110	2.499.174
Índices de Capital		
Índice de Basileia	14,79%	15,81%
Índice de Nível I	14,79%	14,99%
Índice de Capital Principal	14,79%	14,99%
Índice de Imobilização	10,13%	9,73%
Razão de Alavancagem	6,88%	6,88%

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
ACP _{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	1,250%	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP_{TOTAL} (até)	5,750%	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) De acordo com a Resolução nº 4.193/13 do CMN, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para março de 2021, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 1,25%, totalizando em 9,25% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$6.694.239 em março de 2021, apresentando redução de R\$126.989 frente a dezembro de 2020, impactado, principalmente, pela exclusão total da dívida subordinada registrada no Nível II em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para março de 2021 foi de R\$455.443 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2020 que ficou em R\$332.106, identifica-se aumento de R\$123.337.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (1,25% a partir de abril de 2020).

Em 31 de março de 2021, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 14,79%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram os mesmos, devido a exclusão da dívida subordinada do Nível II do PR.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 30 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação

de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, empresa que encerrou atividade em 22/04/2021, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(2.995.151)	(1.499.936)	(11.930)	(5.043)
Outros Créditos	3.848	4.098	-	-
Depósitos à Vista	(385.529)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(2.601.694)	(721.288)	(11.307)	(4.475)
Outras Obrigações	(11.776)	(11.779)	(623)	(568)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.529.403)	(1.633.985)	21.327	20.043
Outros Créditos	93.277	88.930	27.767	26.971
Depósitos à Vista	(8.195)	(11.464)	-	-
Depósitos a Prazo	(414.783)	(357.486)	(1.750)	(227)
Captações no Mercado Aberto	(177.299)	(210.947)	(219)	(287)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(288.276)	(287.220)	(1.469)	(3.026)
Outras Obrigações ⁽²⁾	(734.127)	(855.798)	(3.002)	(3.388)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.286)	(1.224)	(4.194)	(3.642)
Outras Obrigações	(1.286)	(1.224)	(4.194)	(3.642)
Total	(4.525.840)	(3.135.145)	5.203	11.358

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/03/2021	31/12/2020	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(2.994.955)	(1.499.667)	(11.921)	(4.912)
Disponibilidades	-	-	-	125
Outros Créditos	4.044	4.367	9	6
Depósitos à Vista	(385.529)	(770.967)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(2.601.694)	(721.288)	(11.307)	(4.475)
Outras Obrigações	(11.776)	(11.779)	(623)	(568)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.286)	(1.224)	(4.194)	(3.642)
Outras Obrigações	(1.286)	(1.224)	(4.194)	(3.642)
Total	(2.996.241)	(1.500.891)	(16.115)	(8.554)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2020
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	4.455	4.276
Remuneração	3.401	3.304
Encargos Sociais	1.054	972
Benefícios Pós-Emprego	120	131
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	120	131
Total	4.575	4.407

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

(c) Participação Acionária

Em 31 de março de 2021, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 13.787 ações, conforme Nota 22(a).

NOTA 31 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(i) **Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo** - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de março de 2021:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	7.533.127	4.007	7.537.134	7.627.098	15.398	7.642.496
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.512.360	-	7.512.360	7.520.384	-	7.520.384
Ações de Cias. Abertas	20.767	-	20.767	20.767	-	20.767
Cotas de Fundo de Investimento	-	4.007	4.007	85.947	15.398	101.345
Títulos Disponíveis para Venda	-	178	178	2.263	191	2.454
Cotas de Fundo de Investimento	-	178	178	2.263	178	2.441
Certificados de Privatização	-	-	-	-	13	13
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	1.012.350	1.012.350	-	1.012.350	1.012.350
Swaps	-	1.012.350	1.012.350	-	1.012.350	1.012.350
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	7.533.127	1.016.535	8.549.662	7.629.361	1.027.939	8.657.300
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	36.083	36.083	-	36.083	36.083
Swaps	-	36.083	36.083	-	36.083	36.083
Dívidas Subordinadas	-	3.127.929	3.127.929	-	3.127.929	3.127.929
Obrigações por Empréstimos - Emissão Dívida Subordinada	-	1.686.539	1.686.539	-	1.686.539	1.686.539
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	4.850.551	4.850.551	-	4.850.551	4.850.551

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2020:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	6.569.102	3.426	6.572.528	6.640.534	14.765	6.655.299
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.562.124	-	6.562.124	6.570.116	-	6.570.116
Ações de Cias. Abertas	6.978	-	6.978	6.978	-	6.978
Cotas de Fundo de Investimento	-	3.426	3.426	63.440	14.765	78.205
Títulos Disponíveis para Venda	-	176	176	2.271	188	2.459
Cotas de Fundo de Investimento	-	176	176	2.271	176	2.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	12	12
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Swaps	-	844.599	844.599	-	844.599	844.599
Total de Ativos Mensurados Valor Justo	6.569.102	848.201	7.417.303	6.642.805	859.552	7.502.357
Passivos Financeiros						
Dívidas Subordinadas	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	2.979.631	2.979.631	-	2.979.631	2.979.631

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(ii) **Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo** - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2021		31/03/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.335.935	8.344.663	8.337.526	8.346.253
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.469.218	7.469.218	7.469.218	7.469.218
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	25.698.713	25.580.568	25.708.787	25.590.540
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	36.852.226	36.485.259	36.852.226	36.485.259
Outros Ativos Financeiros	2.962.500	2.962.500	4.633.202	4.633.202
Total	81.318.592	80.842.208	83.000.959	82.524.472
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	61.387.514	61.371.561	60.966.517	60.950.564
Captações no Mercado Aberto (b)	7.197.099	7.197.099	7.019.799	7.019.799
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.208.115	2.207.869	1.919.839	1.919.593
Obrigações por Empréstimos (d)	425.946	425.946	425.946	425.946
Obrigações por Repasses (d)	1.428.524	1.428.524	1.428.524	1.428.524
Outros Passivos Financeiros	4.857.923	4.857.923	5.609.922	5.609.922
Total	77.505.121	77.488.922	77.370.547	77.354.348

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.040.268	6.040.268	6.041.572	6.041.572
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7.750.609	7.750.609	7.750.609	7.750.609
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	24.977.451	24.772.402	24.987.444	24.782.394
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito ⁽²⁾	37.605.804	38.378.831	37.605.804	38.378.831
Outros Ativos Financeiros	2.860.027	2.860.027	4.611.213	4.611.213
Total	79.234.159	79.802.137	80.996.642	81.564.619
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	62.820.455	62.805.151	62.446.503	62.431.199
Captações no Mercado Aberto (b)	4.573.384	4.573.384	4.362.437	4.362.437
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (c)	2.727.755	2.728.236	2.440.535	2.441.016
Obrigações por Empréstimos (d)	425.868	425.868	425.868	425.868
Obrigações por Repasses (d)	1.473.113	1.473.113	1.473.113	1.473.113
Outros Passivos Financeiros	4.254.501	4.254.501	5.100.950	5.100.950
Total	76.275.076	76.260.253	76.249.406	76.234.583

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito - o valor justo estimado das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de crédito representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos a Prazo e Interfinanceiros: o valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos: o valor justo das Letras Financeiras pós-fixadas é calculado mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa adotando taxa de desconto equivalente à taxa média ponderada praticada na emissão mais recente, pelo Banrisul, de títulos com característica semelhante.

(d) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No primeiro trimestre de 2021 e 2020, não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

c) Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
- Ativo Intangível (CPC 04 (R1));
- Ativo Imobilizado (CPC 27);
- Resultado por Ação (CPC 41); e
- Mensuração do Valor Justo (CPC 46).

As Demonstrações financeiras intermediárias Consolidadas do Banrisul foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações financeiras intermediárias Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 15 de março de 2021, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

d) Efeitos da Pandemia da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras Intermediárias

O cenário de crise gerado pela pandemia da Covid-19 vem mantendo um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, vêm prejudicando toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de governos, empresas e pessoas.

Embora as vacinas sejam uma realidade, o estado de calamidade pública se mantém em diversas regiões do Brasil e do Mundo devido ao alto contágio do coronavírus. Além das consequências na área da saúde, desde 2020, o planeta vem passando por um período crítico na maioria dos setores da economia, onde Governantes e órgãos reguladores atuam com medidas que buscam mitigar os efeitos econômicos negativos da pandemia. Seguindo a mesma linha dos órgãos internacionais, o CMN e o Bacen passaram a editar medidas que abrangem as esferas de: liquidez, monetária, crédito, cambial e fiscal. Essas medidas buscam minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira nacional e, conseqüentemente, na economia. Abaixo são apresentadas as mais relevantes no âmbito da gestão de riscos e capital para a Instituição:

- ✓ Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução nº 4.783 do CMN – 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP^{CONSERVAÇÃO} por 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular nº 3.991 do Bacen - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - NDPGE (Resolução nº 4.785 do CMN e Circulare nº 4.030 do Bacen - 23/03/20e 23/06/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito; e regulamenta a aplicação do Fator de Ponderação de Risco - FPR de 35% à exposição aos Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE;
- ✓ Depósito Compulsório (Resolução nº 78 e Circulares nº 3.997 e nº 4.033 do Bacen – 10/03/21, 06/04/20 e 24/06/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%; estabelece deduções da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos - PESE e de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em DPGE de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado;
- ✓ Requerimento de Capital para o Risco de Crédito - RWAC^{PCAD} (Circulares nº 3.998, nº 4.026 e nº 4.034 do Bacen - 09/04/20, 10/06/20 e 29/06/20): estabelecem os procedimentos de mitigação ou a aplicação de FPRs específicos para fins do cálculo do requerimento de capital (RWAC^{PCAD}) para exposições relativas a operações de crédito: que não sejam exposições de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020; concedidas no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Pronampe e garantidas pelo Fundo Garantidor para Investimentos - FGI pertencentes à carteira contratada no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - PEAC. Essas medidas tem o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Prorrogação de Reembolso e Renegociação de Dívidas de Produtores Rurais (Resoluções nº 4.801, nº 4.802 e nº 4.816 do CMN- 09/04/20, 09/04/20 e 13/05/20): autoriza a prorrogação do reembolso das

operações de crédito rural de custeio e de investimento; a contratação de financiamento para garantia de preços ao produtor e a renegociação das operações ou parcelas de crédito rural de custeio e de investimento contratadas com equalização de encargos financeiros - juros do contrato original - pelo Tesouro Nacional no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ou ao amparo de recursos do BNDES; e criação de linhas especiais de crédito de custeio;

- ✓ Regulação sobre o capital das instituições financeiras (Resolução nº 4.820 do CMN – 29/05/20): estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, considerando os potenciais efeitos da pandemia sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- ✓ Financiamento de Folha Salarial (Lei Federal nº 14.043, Resolução nº 4.846 do CMN e Resolução BCB nº 17 - 19/08/20, 24/08/20 e 17/9/2020): regulamenta as operações de crédito para financiamento da folha salarial ou do pagamento de verbas trabalhistas, realizadas pelas instituições financeiras no âmbito do PESE, a grupos econômicos com receita bruta anual superior a R\$360,0 mil e igual ou inferior a R\$50,0 milhões, sendo que 85% do valor de cada financiamento será custeado com recursos da União alocados ao Programa, e para efeito da apuração da parcela RWA_{CPAD} , não devem ser consideradas exposições.

O ambiente econômico internacional neste primeiro trimestre de 2021 viu frustradas as expectativas de melhora, com novo avanço da pandemia na Europa. Já nos EUA, o avanço dos pacotes de estímulos, que devem focar tanto em infraestrutura tradicional e energia limpa quanto em cuidados com a infância e a educação, parece favorecer a retomada da economia norte americana. Embora ainda a passos lentos, a atividade econômica global vem apresentando melhora no seu desempenho com destaques para o Índice PMI, onde tanto o indicador de serviços quanto o industrial vem apresentando evolução, embora mínima.

Diante dos dados de lenta retomada de atividade econômica, principalmente na Europa, os temores a respeito da atual onda de infecções e a clara indicação de que as condições monetárias seguirão em terreno estimulativo por período indeterminado.

No cenário doméstico, ao final do mês de março, o Bacen sinalizou cenário de “normalização parcial” da política monetária para o próximo período. Em relação aos indicadores econômicos, o índice que mede a confiança do consumidor registrou queda de 9,8 pontos no mesmo período, para 68,2 pontos, apresentando o menor nível desde maio de 2020 (62,1). No mês de março, houve piora tanto na percepção dos consumidores em relação ao atual momento, como também, nas perspectivas para os próximos meses, em decorrência do recrudescimento da pandemia e a lenta campanha de imunização da Covid-19 no Brasil.

Neste contexto, o Banrisul mantém o modelo de atendimento adotado desde o começo da pandemia, com atendimento presencial de forma reduzida (com hora marcada/agendada), e com o constante aprimoramento de seus vários canais de atendimento remoto disponíveis.

O desenvolvimento e a oferta de inúmeras soluções de crédito para seus clientes em função das novas necessidades econômicas, as medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade e, ainda, as políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, foram algumas das ações tomadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Desta forma, cabe destacar que o Balanço Patrimonial do Conglomerado permanece repercutindo as consequências da pandemia, com destaque para os seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se aumento na demanda por crédito e leve queda na qualidade creditícia do cliente. Na pessoa jurídica, isso deve ocorrer, especialmente em função da retomada da atividade econômica nos principais segmentos da economia. Já na pessoa física, a estimativa de menor aumento do desemprego, deve ajudar na capacidade de pagamento das famílias;
- ✓ Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa: de maneira preventiva para um acompanhamento de risco, exposição e performance de clientes que pertencem aos segmentos mais afetados pela pandemia gerada pela Covid-19, o Banrisul efetuou em 2020 o *downgrade* de *rating* de alguns clientes elevando o nível de provisão para posterior verificação dos níveis de inadimplência;

- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: podem ter seu valor recuperável sensibilizado pelas suas premissas de realização, em virtude das repercussões da pandemia da Covid-19;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, deverá ser observado aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Neste período pandêmico, diante das precauções sanitárias recomendadas pela OMS e das medidas de distanciamento social propostas pelos governos, o Banrisul vem assegurando a manutenção das suas atividades e adotando ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. A instituição mantém seus acionistas e o mercado devidamente informados das condutas adotadas diante do atual cenário.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; aumento da oferta de crédito pré-aprovado; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; soluções de prorrogação das dívidas de custeio e acionamento de seguros dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero; desenvolvimento de Guia Rápido para abordagem comercial para os clientes PJ que não operavam com o banco ou que operavam de forma inexpressiva auxiliando no encaminhamento de solicitações de crédito e de análise de risco; disponibilização de linha para financiamento de folha de pagamento (PESE/FOPAG) para empresas que realizam o pagamento da folha via Banrisul; e em relação ao modelo de risco, foram ajustados parâmetros de alavancagem para os clientes do segmento massificado.

Em relação à liquidez, a Instituição pode estar exposta às suas variações, especialmente no que tange a elevação dos indicadores deste risco, de impactos adversos no seu fluxo de caixa e através de maiores custos de financiamento das operações. O fluxo de caixa da Instituição, o nível de liquidez e a variação das captações, principalmente depósitos de clientes, são monitorados diariamente. Desde o início da crise, foram elaborados novos cenários estressados para o fluxo de caixa da Instituição, sendo executados e reportados diariamente, tendo seus parâmetros alterados imediatamente conforme o caso - em razão de identificação de mudança nos cenários ou solicitação do Comitê de Riscos ou Diretoria. O Banrisul segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e à Declaração de Apetite por Riscos.

Todas as exposições a risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação também estão sendo acompanhadas, com o objetivo de monitorar e antecipar qualquer impacto de oscilações da taxa Selic e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul ao longo deste período de pandemia, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;
- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;

- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais;
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados;
- ✓ Contratação de assessoria técnica do Hospital Moinhos de Vento para auxiliar na definição de protocolos para prevenção e para prestar serviço de telemedicina para atendimento de colaboradores que apresentem sintomas da Covid-19, bem como para aqueles colaboradores que testarem positivo para o vírus;
- ✓ Estabelecimento de protocolos rígidos de limpeza dos ambientes por onde circularam os colaboradores com casos suspeitos e/ou confirmados de contaminação; e
- ✓ Confeccção de material para orientação dos colaboradores quanto à ergonomia durante o trabalho remoto e quanto à manutenção de sistema e segurança da informação durante este período.

A estrutura de gestão de capital e de riscos do Banrisul têm, entre os seus objetivos, garantir a conformidade dos limites operacionais estabelecidos pelo regulador e pelo Banco. Neste escopo, além das atividades da Instituição, são monitorados os cenários econômicos nacionais e internacionais, bem como da evolução da pandemia causada pela Covid-19. A partir dessas atividades, entende-se que os impactos da pandemia seguirão ecoando na economia, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise causada pelo coronavírus, para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para enfrentar a crise.

RELATÓRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banco”) em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco, em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais

e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e período de três meses findo em 31 de março de 2020

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 9 de fevereiro de 2021, sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram anteriormente revisados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 6 de maio de 2020, sem modificação.

Porto Alegre, 05 de maio de 2021.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER
FERNANDO POSTAL
JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN
OSVALDO LOBO PIRES
RAQUEL SANTOS CARNEIRO
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO
Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
EDUARDO RODRIGUES MACLUF
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO VERNER JUENEMANN
MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA
RAFAEL ANDREAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

